

Avaliação do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família pelos Médicos Egressos do PROVAB: 2013, 2014, 2015/2016

Belo Horizonte
2018



Universidade
Federal de
Minas Gerais



NESCOP
Núcleo de Estudos em Saúde da Família e Comunidade



Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Faculdade de Medicina - FM
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON
Observatório de Recursos Humanos em Saúde - Estação de Pesquisa de
Sinais de Mercado - EPSM

**Avaliação do Curso de Especialização em Atenção
Básica em Saúde da Família pelos Médicos Egressos
do PROVAB: 2013, 2014, 2015/2016**

Belo Horizonte
Outubro de 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitor(a): Sandra Goulart Almeida

FACULDADE DE MEDICINA

Diretor: Humberto José Alves

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Coordenador: Francisco Eduardo de Campos

ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO

Observatório de Recursos Humanos em Saúde do NESCON/ FM / UFMG

Coordenador: Sabado Nicolau Girardi

PESQUISADORES/CONSULTORES

Alysson Feliciano Lemos

Ana Carolina Maciel de Assis Chagas

Ana Cristina van Stralen

Cristiana Leite Carvalho

Flávio Paiva Loureiro

Jackson Freire Araújo

Joana Natalia Cella

Joice Carvalho Rodrigues

Lucas Wan Der Maas

Sabado Nicolau Girardi

ESTAGIÁRIOS

Arlem Gonçalves Braz

Fernanda Anastácia dos Santos

Henrique Campos Araújo Klein

Lilian de Carvalho Costa

Marcos Vinícius Silva

Marina Rodrigues Madeira

Poliana Dutra da Silva

Priscilla Daniele Figueiredo da Silva

Stephanie Priscila de Oliveira

Suelem Martins Nunes

Victor Ivo dos Santos

Lista de Siglas

ABS - Atenção Básica à Saúde

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

EAD – Ensino à Distância

EPSM – Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado

PMM – Programa Mais Médicos para o Brasil

PROVAB – Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica

SUS – Sistema Único de Saúde

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UNA-SUS – Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde

Sumário

Lista de Siglas	4
Índice de Figuras	6
Índice de Tabelas.....	8
Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica	11
Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica.....	12
Introdução.....	14
Objetivo	16
Metodologia	16
Resultados	19
Resultados – Enfermagem	35
Resultados – Cirurgião-Dentista.....	44
Considerações Finais	54
Resultado por Instituição de Ensino.....	64
Referências.....	124

Índice de Figuras

Gráfico 1: O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde:.....	20
Gráfico 2: O volume de conteúdo abordado no curso foi:	21
Gráfico 3: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi:	22
Gráfico 4: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:.....	23
Gráfico 5: As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos:	24
Gráfico 6: O nível de dificuldade das avaliações do curso foi:	25
Gráfico 7: Você acionou o seu tutor durante a realização do curso:	26
Gráfico 8: O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC:	27
Gráfico 9: O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado:	28
Gráfico 10: Você participou dos fóruns durante a realização do curso:	29
Gráfico 11: As contribuições nos fóruns do curso foram, para o seu aprendizado:	30
Gráfico 12: A organização geral do curso foi:.....	31
Gráfico 13: Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você:.....	32
Gráfico 14: O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na atenção básica:	33
Gráfico 15: A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional:	34
Gráfico 16: O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde – ENFERMAGEM N(322).....	35
Gráfico 17: O volume de conteúdo abordado no curso foi – ENFERMAGEM N(318)....	36
Gráfico 18: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi – ENFERMAGEM N(321)	36
Gráfico 19: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi – ENFERMAGEM N(318)	37
Gráfico 20: As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos – ENFERMAGEM N(321).....	38
Gráfico 21: O nível de dificuldade das avaliações do curso foi – ENFERMAGEM N(318)	38
Gráfico 22: Você acionou o seu tutor durante a realização do curso – ENFERMAGEM N(321).....	39
Gráfico 23: O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC– ENFERMAGEM N(326)	39
Gráfico 24: O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado – ENFERMAGEM N(324).....	40
Gráfico 25: Você participou dos fóruns durante a realização do curso – ENFERMAGEM N(323).....	40

Gráfico 26: As contribuições nos fóruns do curso foram, para o seu aprendizado – ENFERMAGEM N(319).....	41
Gráfico 27: A organização geral do curso foi – ENFERMAGEM N(320).....	41
Gráfico 28: Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você – ENFERMAGEM N(323).....	43
Gráfico 29: O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na atenção básica – ENFERMAGEM N(325).....	43
Gráfico 30: A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional – ENFERMAGEM N(321).....	44
Gráfico 31: O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde – CIRURGIÃO DENTISTA N(79).....	45
Gráfico 32: O volume de conteúdo abordado no curso foi – CIRURGIÃO DENTISTA N(78).....	45
Gráfico 33: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi – CIRURGIÃO DENTISTA N(78).....	46
Gráfico 34: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi – CIRURGIÃO DENTISTA N(80).....	46
Gráfico 35: As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos – CIRURGIÃO DENTISTA N(79).....	47
Gráfico 36: O nível de dificuldade das avaliações do curso foi – CIRURGIÃO DENTISTA N(80).....	48
Gráfico 37: Você acionou o seu tutor durante a realização do curso – CIRURGIÃO DENTISTA N(79).....	49
Gráfico 38: O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC – CIRURGIÃO DENTISTA N(80).....	49
Gráfico 39 O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado – CIRURGIÃO DENTISTA N(80).....	50
Gráfico 40: Você participou dos fóruns durante a realização do curso – CIRURGIÃO DENTISTA N(79).....	50
Gráfico 41: As contribuições nos fóruns do curso foram, para o seu aprendizado – CIRURGIÃO DENTISTA N(76).....	51
Gráfico 42: A organização geral do curso foi – CIRURGIÃO DENTISTA N(80).....	52
Gráfico 43: Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você – CIRURGIÃO DENTISTA N(76).....	52
Gráfico 44: O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na atenção básica– CIRURGIÃO DENTISTA N(80).....	53
Gráfico 45: A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional – CIRURGIÃO DENTISTA N(80).....	53

Índice de Tabelas

Tabela 1: Editais de entrada no PROVAB por Ciclos.....	17
Tabela 2: Total e percentual de indivíduos, segundo a participação na enquete.....	18
Tabela 3: O conteúdo abordado no curso em relação à aplicabilidade na realidade prática da unidade de saúde	56
Tabela 4: O volume de conteúdo abordado no curso	56
Tabela 5: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso	57
Tabela 6: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso	57
Tabela 7: As avaliações propostas no curso em relação aos conteúdos	58
Tabela 8: O nível de dificuldade das avaliações do curso	58
Tabela 9: Acionamento do tutor durante a realização do curso:	59
Tabela 10: Acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a qualidade final do TCC	59
Tabela 11: Acompanhamento do tutor durante o curso para a qualidade final do aprendizado.....	60
Tabela 12: Participação dos fóruns durante a realização do curso	60
Tabela 13: Contribuições dos fóruns do curso para o aprendizado	61
Tabela 14: Organização geral do curso	61
Tabela 15: Nível de interesse nos assuntos abordados no curso	62
Tabela 16: O curso de especialização para a qualidade da prática profissional na Atenção Básica	62
Tabela 17: Realização do curso para a progressão da carreira profissional	63
Tabela 18:	79
Tabela 19	80
Tabela 20	81
Tabela 21	82
Tabela 22	83
Tabela 23	84
Tabela 24	85
Tabela 25	86
Tabela 26	87

Tabela 27	88
Tabela 28	89
Tabela 29	90
Tabela 30	91
Tabela 31	92
Tabela 32	93
Tabela 33	94
Tabela 34	95
Tabela 35	96
Tabela 36	97
Tabela 37	98
Tabela 38	99
Tabela 39	100
Tabela 40	101
Tabela 41	102
Tabela 42	103
Tabela 43	104
Tabela 44	105
Tabela 45	106
Tabela 46	107
Tabela 47	108
Tabela 48	109
Tabela 49	110
Tabela 50	111
Tabela 51	112
Tabela 52	113
Tabela 53	114
Tabela 54	115
Tabela 55	116
Tabela 56	117
Tabela 57	118
Tabela 58	119
Tabela 59	120
Tabela 60	121

Tabela 61 122

Tabela 62 123

Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica

O Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica foi instituído em 2011 por uma Portaria Interministerial (Ministérios da Saúde e da Educação), com o propósito de estimular e valorizar o profissional de saúde que atua em equipes multiprofissionais no âmbito da Atenção Básica e da Estratégia Saúde da Família. Para tanto, o Programa prevê incentivos educacionais para seus participantes, tais como a supervisão feita por um profissional vinculado a uma instituição de ensino e um curso de especialização em Atenção Básica à Saúde da Família.

Além de valorizar o profissional da Atenção Básica através de incentivos educacionais, o PROVAB tem por objetivo alocar médicos em municípios de difícil acesso e/ou com população em condições de maior vulnerabilidade¹, e deste modo contribuir com a melhoria do acesso e a qualidade dos serviços da ABS. Portanto, pode-se dizer que o PROVAB foi concebido, no campo das políticas públicas, como uma estratégia de atração de profissionais para áreas mais carentes e desprovidas de atenção à saúde.

Na sua primeira edição, em 2012, o PROVAB abrangia três profissões da saúde – médicos, enfermeiros e dentistas –, já em 2013 o Programa seguiu recrutando apenas médicos. Outras mudanças ocorreram no âmbito do Programa a partir da segunda edição, um exemplo é a forma de remunerar o profissional, que na primeira edição era praticada pelos próprios municípios e passou a ser efetuada pelo Ministério da Saúde através de bolsas de estudo em valor único; além disso, a realização da Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família passou a ser obrigatória.

Outro aspecto relevante do Programa, válido para todas as edições, é o fato de o médico poder obter pontuação para utilizar na seleção de programas de residência médica no país, após a conclusão da sua participação no PROVAB. Nesse caso, ao final da participação é feita uma avaliação de desempenho que, se positiva, pode adicionar 10% à sua nota total no exame de residência médica.

¹ Municípios com 20% (vinte por cento) ou mais da população vivendo em extrema pobreza, com base nos dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e ou municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo ou muito baixo.

Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família do Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica

A Portaria Interministerial nº2.087 de 1º de setembro de 2011 que institui o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica, o PROVAB, também delibera sobre suas atribuições e postula o aperfeiçoamento e a educação permanente do profissional da Atenção Básica como uma de suas diretrizes. Essa díade trabalho/ensino é firmada pela incorporação ao currículo do PROVAB a Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, uma oferta de ensino continuado aos médicos participantes do Programa, de forma a capacitá-los para os serviços prestados à comunidade.

Com uma carga horária mínima de 360 horas, contando com a realização de atividades presenciais de avaliação e a defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a Especialização é realizada na modalidade de Ensino à Distância (EAD), em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); é neste espaço que os alunos acessam os conteúdos didáticos, participam de fóruns de discussão, e acessam a tutoria para orientações e a elaboração do TCC.

A Especialização ocorre concomitante à participação do médico no PROVAB. As normas do Programa estipulam que das 40 horas da carga horária de trabalho semanal, 8 horas devem ser dedicadas às atividades do curso. Além do mais, é necessária a aprovação, tanto das avaliações, quanto no trabalho final, para a concessão do título em pós-graduação *lato sensu* e a bonificação de 10% na nota do Exame de Residência Médica.

Sobre os conteúdos abordados no curso, há uma pactuação na Rede UNA-SUS de uma matriz curricular mínima, contendo temas que devem ser trabalhados no curso com o objetivo de capacitar os alunos para atuarem na Atenção Básica à Saúde. Estes temas estão associados à Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), ações programáticas, protocolos e diretrizes do Ministério da Saúde (MS). No mais, as IES ofertantes do curso possuem autonomia para desenvolver seus projetos pedagógicos, bem como suas estratégias educacionais e estruturas curriculares.

O curso é uma oferta do Programa em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) que compõem a Rede da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS); são elas conveniadas pelo Ministério da Saúde e credenciadas pelo Ministério da Educação para realizarem o curso a distância.

As universidades que integram a rede da UNA-SUS e ofertam a especialização são:

Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ);

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em parceria com a Fiocruz/MS;

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);

Universidade de Brasília (UnB);

Universidade Federal do Maranhão (UFMA);

Universidade Federal do Ceará (UFC);

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);

Universidade Federal de Pelotas (UFPel);

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Introdução

Visando avaliar este aspecto educacional do PROVAB, a Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado de Saúde (EPSM), do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM-UFMG), em parceria com a UNA-SUS, desenvolveu um estudo avaliativo da Especialização em Saúde da Família em Atenção Básica.

Foi desenvolvida uma enquete online com os médicos egressos das edições de 2013, 2014, 2015 e 2016 do PROVAB. Ela foi elaborada com intuito de avaliar a estrutura didática pedagógica da Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, nos aspectos relacionados ao conteúdo, à metodologia e ao acompanhamento realizado pelo tutor, além de avaliar o impacto que sua realização apresentou na prática profissional dos entrevistados.

Sobre os conteúdos abordados na Especialização, avaliou-se a aplicabilidade destes à realidade da prática profissional, se estavam adequados ou não às demandas das Unidades Básicas de Saúde de atuação do entrevistado. Além deste aspecto, investigou-se as percepções em relação ao nível de dificuldade dos conteúdos abordados e a qualidade dos materiais utilizados durante o curso, como por exemplo: textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.. No que concerne à metodologia utilizada, investigou-se o formato das atividades avaliativas, se essas estavam adequadas ao conteúdo e qual o nível de dificuldade encontrado na sua realização.

Outro aspecto abordado na enquete foi direcionado para o papel do tutor acadêmico durante o curso. Os tutores, ou orientadores, são profissionais contratados pelas instituições que ofertam a especialização, responsáveis por coordenar as atividades acadêmicas em cooperação com os supervisores e gestores do SUS, integrando ensino-serviço; é de sua atribuição acompanhar o processo de aprendizado do aluno e a execução dos serviços na UBS. Pensando nestas obrigações da tutoria, foi investigado nesta enquete a frequência em que os entrevistados acessaram o tutor durante o curso, e o quanto o acompanhamento pedagógico foi essencial para a qualidade final do TCC e do seu aprendizado em geral.

A enquete também investigou a opinião dos entrevistados acerca dos fóruns de discussão realizados na plataforma online. Neste âmbito, averiguou-se a frequência em que os alunos participaram destes fóruns e a contribuição destes para a sua formação.

De acordo com estudos realizados anteriormente sobre o PROVAB, o perfil dos profissionais participantes do Programa é composto em ampla maioria por recém formados, nas faixas etárias até 30 anos². Levando isso em consideração, a enquete também buscou avaliar o impacto que a realização do curso teve em suas carreiras, visando dimensionar a contribuição da Especialização para a prática profissional na Atenção Básica, e o nível de importância que a sua realização teve na progressão da carreira após a participação no Programa.

² Dados da Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) apresentados no relatório: *Avaliação e Análise do Perfil dos Médicos do PROVAB e suas Opiniões Quanto à Participação no Programa 2012 a 2016*.

Objetivo

O objetivo deste estudo é avaliar a Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, segundo a opinião dos egressos do PROVAB nas edições de 2013, 2014, 2015 e 2016

Esta avaliação engloba dois aspectos da Especialização, sua organização – em termos de conteúdo, metodologia e acompanhamento pelo tutor – e seu impacto na prática profissional.

Metodologia

Este estudo consistiu na realização de um *survey* online com médicos concluintes do PROVAB, das edições 2013, 2014 e 2015 e 2016.

Esta técnica foi escolhida devido ao amplo alcance de público. Num país de grande extensão territorial como o Brasil, o *survey online* justifica-se pelo custo-benefício, possibilitando alcançar a um custo menor e em menor tempo, um número maior de participantes. Para a operacionalização do instrumento foi utilizado o *software* online *Survey Monkey*³.

Foi elaborado um questionário auto aplicado com um total de 15 questões que contemplavam desde a organização do curso até o impacto que o mesmo teve na prática destes profissionais como médicos de Saúde da Família. A técnica utilizada para a mensuração das respostas foi uma escala multi-item, ou escala tipo *Likert*, com intuito de captar uma avaliação psicométrica do respondente. A resposta de cada questão era realizada através de uma escala com 7 itens, um ponto neutro (0) ao centro, três itens (1, 2 e 3) à direita e outros três itens (1, 2 e 3) à esquerda, com duas âncoras verbais extremas, sendo uma extremidade positiva/favorável e outra negativa/desfavorável.

Exemplo:

³ www.surveymonkey.com

6) Você acionou o seu tutor durante a realização do curso:

Raramente - 3 .2 .1 0 1. 2. 3 - Frequentemente Não sei

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

O questionário foi enviado para o *e-mail* dos médicos do PROVAB, utilizando-se as bases de dados fornecidas pela UNA-SUS. Para os egressos do PROVAB 2013, a enquete online ocorreu em agosto de 2014, para os egressos da edição de 2014, em novembro de 2016. Já entre os egressos de 2015 e 2016 a enquete ocorreu entre dezembro de 2016 e junho de 2017.

Com a incorporação do PROVAB ao Programa Mais Médicos para o Brasil (PMM) em 2015, a estrutura do Programa modificou e as entradas ocorreram em Ciclos, conforme os editais:

Tabela 1: Editais de entrada no PROVAB por Ciclos

CICLO	EDITAL	ENTRADA	Nº médicos
6º	Edital SGTES/MS nº 2, de 15 de janeiro de 2015	Mar/Abr de 2015	2.149
7º	Edital SGTES/MS nº 10, de 10 de julho de 2015	Ago/Set de 2015	159
8º	Edital SGTES/MS nº 16, de 2 de outubro de 2015	Nov/Dez de 2015	18
9º	Edital SGTES/MS nº 2, de 8 de janeiro de 2016	Março de 2016	96
10º	Edital SGTES/MS nº 8, de 14 de abril de 2016	Mai de 2016	44
11º	Edital SGTES/MS nº 12, de 10 de maio de 2016	Junho de 2016	12

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Ministério da Saúde (MS).

A enquete foi realizada com os egressos desses seis Ciclos em momentos distintos, o 6º Ciclo ocorreu em dezembro de 2016, o 7º e 8º entre janeiro e fevereiro de 2017, o 9º e 10º entre março e abril de 2017 e por fim o 11º Ciclo, em junho de 2017. Para efeito analítico, os resultados destes ciclos foram agregados em uma única categoria: **2015/2016**, considerando que o Programa neste último ano contou com números mais discretos, até sua total substituição pelo PMM.

O e-mail com o questionário foi enviado para este total de médicos concluintes de cada edição do Programa:

- 2013: 3.048
- 2014: 3.066
- 2015/2016: 2.250

Deste total de questionários enviados, o número de médicos que acessaram o formulário na plataforma digital foi:

- 2013: 414 (13,6%)
- 2014: 652 (21,3%)
- 2015/2016: 633 (28,1%)

Os indivíduos que acessaram o formulário foram direcionados para uma página inicial de apresentação da pesquisa, onde foi realizado o convite para responder ao questionário. Para os que selecionaram a opção **Eu concordo, quero responder o questionário**, o formulário com a enquete foi disponibilizado. A tabela a seguir apresenta o total e o percentual de médicos que acessaram o questionário e os que concordaram, ou não concordaram, em respondê-lo.

Tabela 2: Total e percentual de indivíduos, segundo a participação na enquete

2013	N	%
Eu concordo, quero responder o questionário☑	407	98,3%
Não concordo, não quero responder o questionário	7	1,7%
<i>Total</i>	<i>414</i>	<i>100%</i>
2014	N	%
Eu concordo, quero responder o questionário☑	635	97,3%
Não concordo, não quero responder o questionário	17	2,6%
<i>Total</i>	<i>652</i>	<i>100%</i>
2015/2016	N	%
Eu concordo, quero responder o questionário☑	617	97,4%
Não concordo, não quero responder o questionário	16	2,5%
<i>Total</i>	<i>633</i>	<i>100%</i>

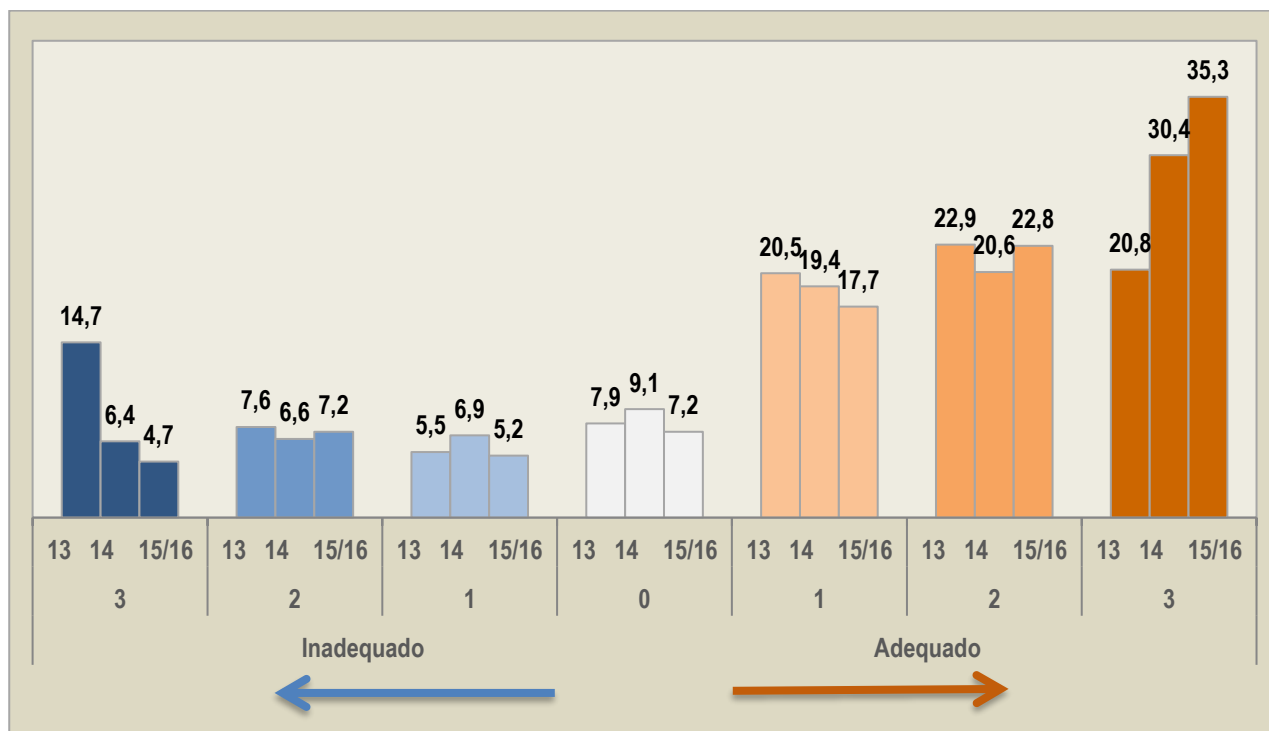
Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM).

Resultados

Os gráficos na sequência de 1 a 6 apresentam os resultados das enquetes 2013, 2014 e 2015/2016 sobre um dos aspectos da Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, seu conteúdo didático. Avaliou-se tanto sua aplicabilidade à realidade da prática profissional, quanto questões mais específicas, como seu volume e nível de dificuldade. Ainda foi averiguado a adequação das atividades avaliativas em relação aos conteúdos abordados.

No gráfico 1, nota-se que há um percentual de respostas preponderantes nos itens positivos da escala, que afirmam que o conteúdo abordado no curso foi **adequado** em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua Unidade de Saúde. Há, contudo, uma avaliação distinta entre os entrevistados da enquete 2013 para os de 2014 e 2015/2016. Estes primeiros tiveram um percentual maior no item 3 da escala negativa, mais que o dobro dos demais anos, e teve um salto de 20,8% para 30,4%, de 2013 para 2014, do item 3 da escala positiva, demonstrando que a percepção dos entrevistados de que o conteúdo estava muito adequado elevou-se na segunda edição do Programa, como também diminuiu expressivamente o número de entrevistados que acreditavam que o conteúdo abordado era muito inadequado.

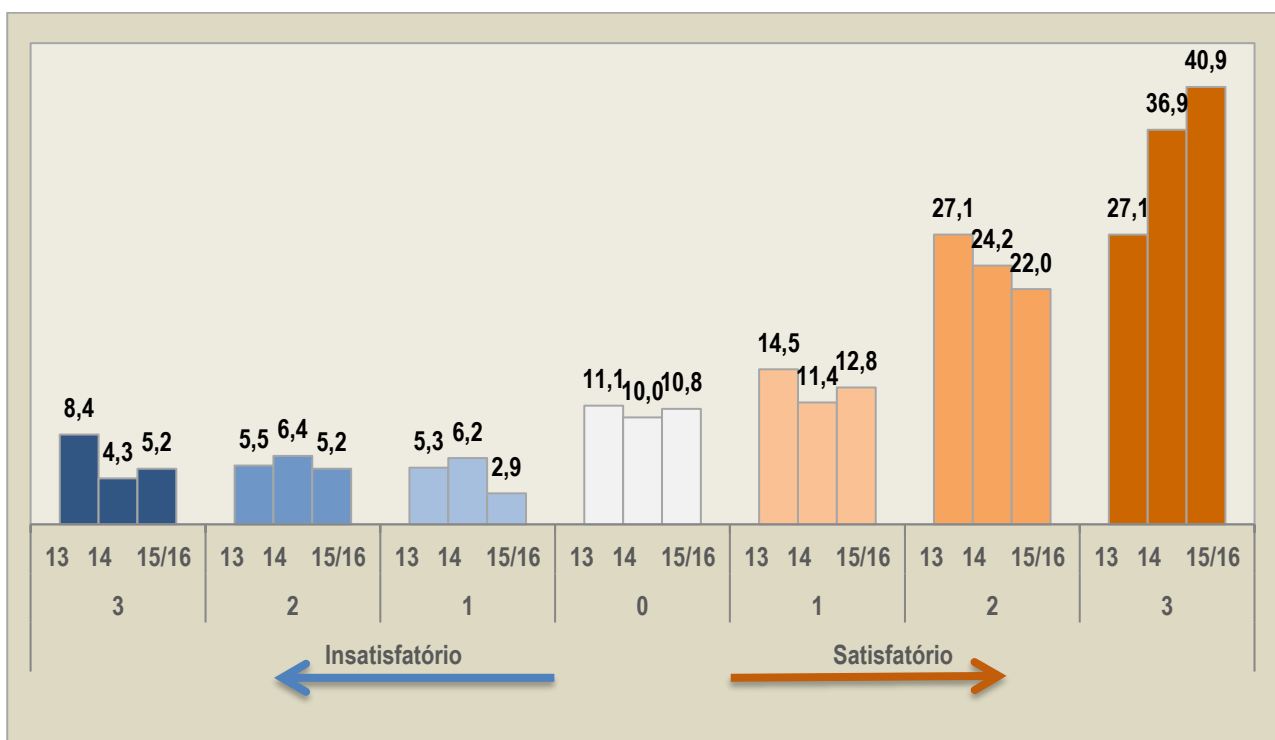
Gráfico 1: O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

O volume do conteúdo abordado foi considerado como **satisfatório** para a maioria dos entrevistados, sendo que os percentuais de respostas no item 3 da escala positiva são os maiores. Em 2013 o percentual de respostas no item 2 era semelhante ao do item 3 da escala positiva, nas edições seguintes os percentuais do item 2 diminuíram de 27,1% para 22,0% (2015/2016), enquanto os percentuais no item 3, que demonstram muita satisfação com o volume do conteúdo abordado, elevaram de 27,1% para 40,9% (2015/2016).

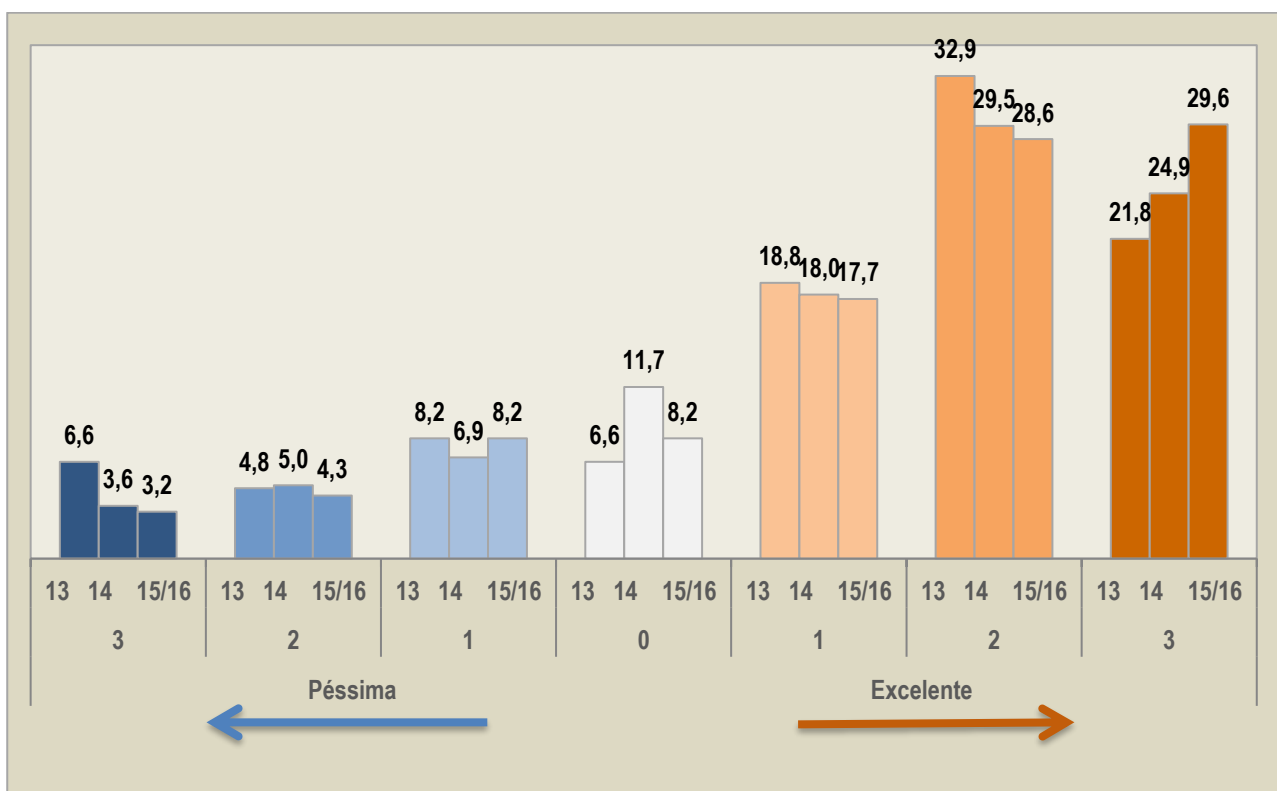
Gráfico 2: O volume de conteúdo abordado no curso foi:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Sobre a qualidade dos materiais disponibilizados durante o curso, o percentual de entrevistados que os qualificaram como péssima foi baixo. Os maiores percentuais estão distribuídos na escala **positiva/excelente**, preponderando os percentuais do item 2. Há ainda uma elevação de 2013 para 2015/2016 do item 3 da escala positiva, de 21,8% para 29,6%, percentual este superior ao do item 2 desta mesma escala, demonstrando um aumento entre cada edição da qualidade dos materiais na opinião dos entrevistados.

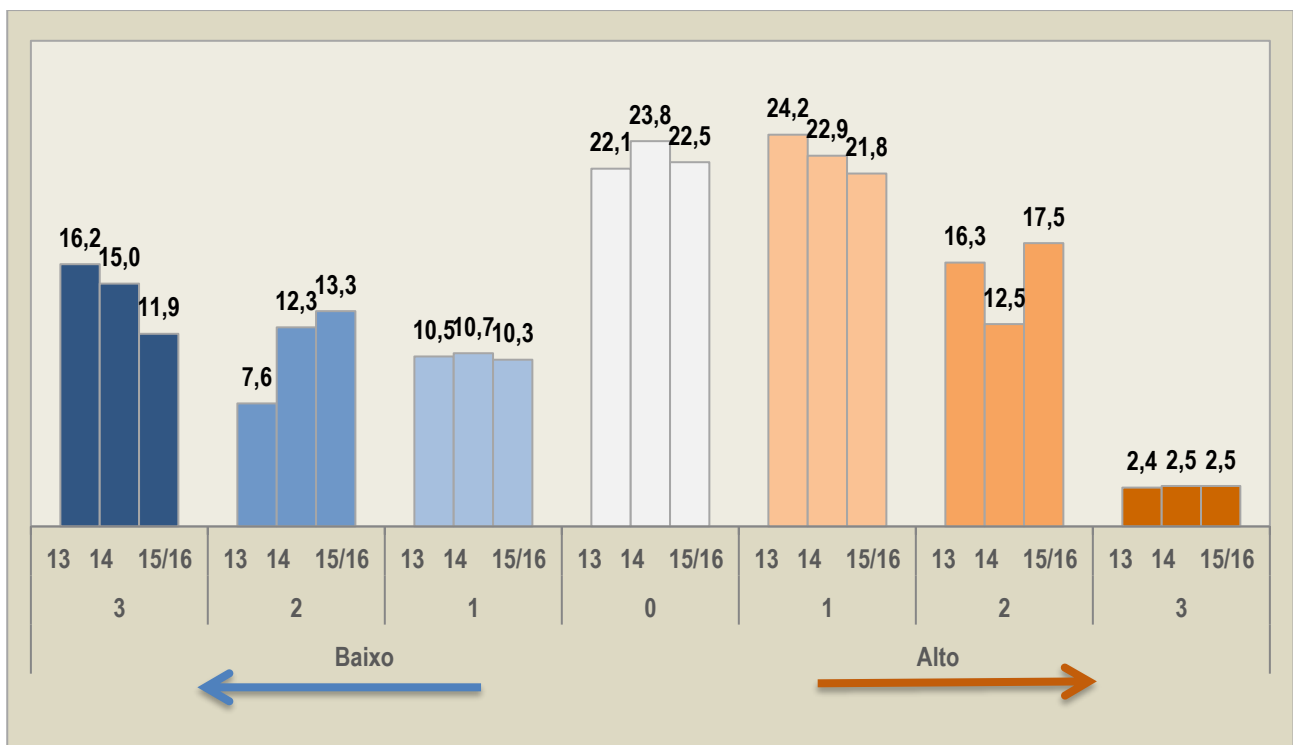
Gráfico 3: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Sobre o nível de dificuldade dos conteúdos do curso, há um elevado percentual de entrevistados que selecionaram o item 0, o ponto mediano da escala, demonstrando certa imparcialidade destes entrevistados em relação a esta questão. Os menores percentuais estão no item 3 da escala positiva, em torno de 2,5%, o que significa que apenas esta parcela dos entrevistados ~~acharam~~ achou o nível de dificuldade dos conteúdos muito alto. Os maiores percentuais estão no item 1 da escala positiva, seguido do item 2. Nesta questão, além do alto percentual no ponto intermédio, há percentuais relevantes da escala negativa/baixo, nos informando que o nível de dificuldade dos conteúdos está mais distribuído entre as escalas negativa e positiva do que em outras questões, o que significa que o nível de dificuldade não é muito alto, considerado até muito baixo na opinião de alguns entrevistados.

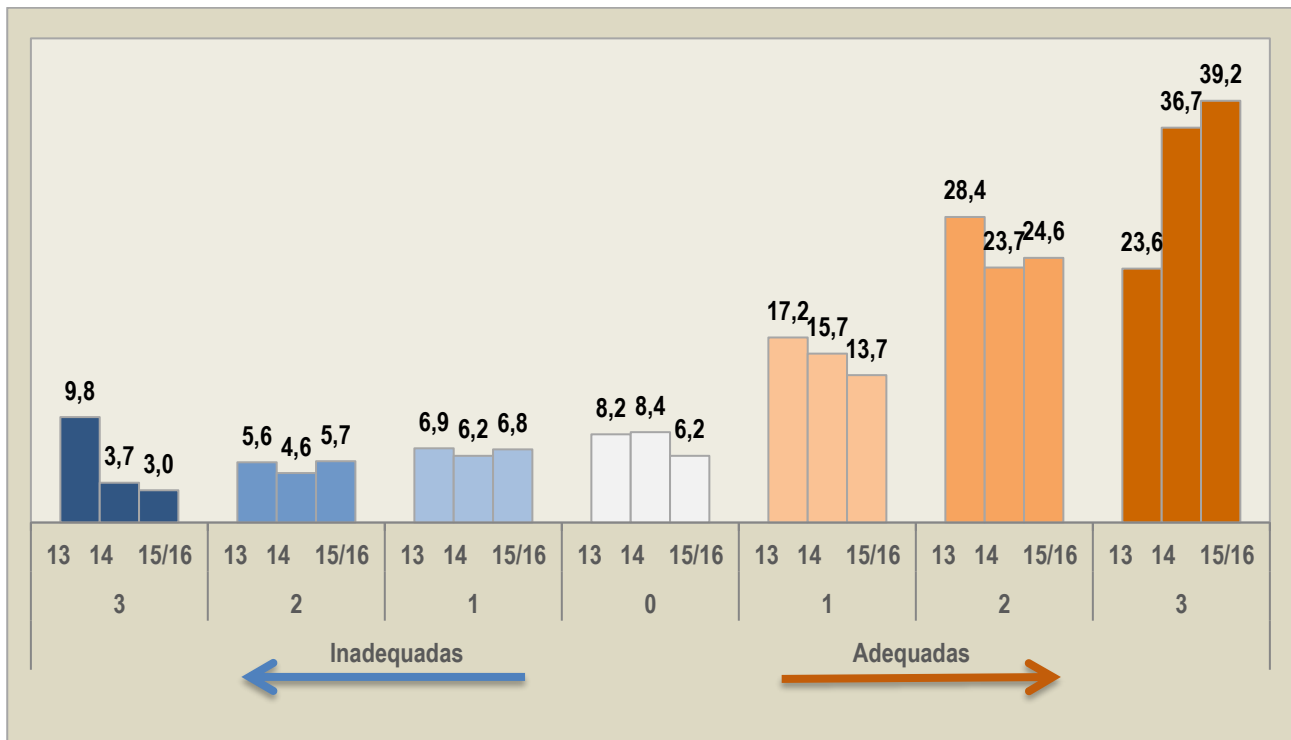
Gráfico 4: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Para 70% dos entrevistados as avaliações propostas foram **adequadas** em relação aos conteúdos. Os percentuais se elevam do item 1 ao item 3 da escala positiva, informando que as avaliações estavam muito adequadas, com exceção de 2013, em que o percentual do item 2 era maior que do item 3, ordem que se inverteu no resultado dos outros anos.

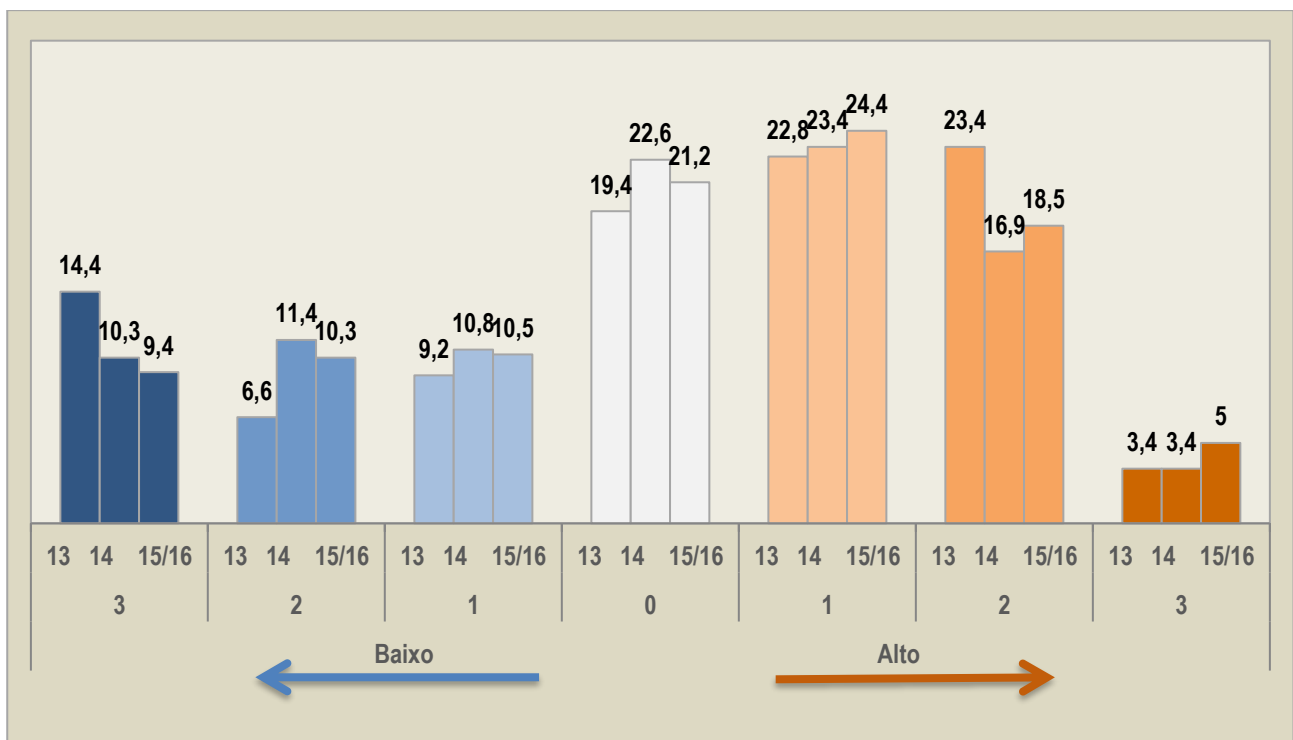
Gráfico 5: As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Quanto ao nível de dificuldade das avaliações, nota-se um elevado percentual de respostas no item 0, ponto neutro da escala, seguido do item 1 e 2 da escala positiva. Uma minoria afirmou que o nível de dificuldade é muito alto, mas ainda sim a maioria das respostas está na escala positiva que demonstra um nível de dificuldade **alto**. Os percentuais da escala negativa ficaram distribuídos de forma similar em uma média de 10% para cada item, um valor expressivo em relação a outras questões desta enquete, demonstrando que para uma parcela média dos entrevistados, as avaliações não tinham um alto nível de dificuldade.

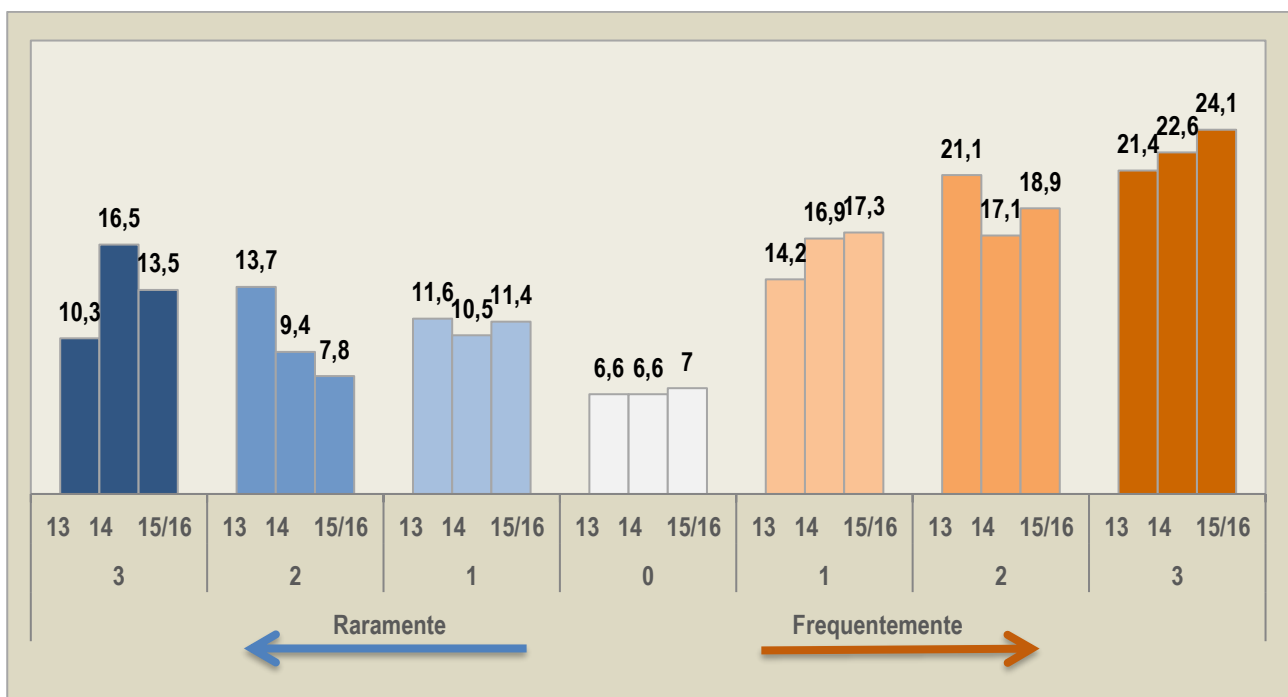
Gráfico 6: O nível de dificuldade das avaliações do curso foi:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Uma outra esfera da Especialização abordada neste estudo é o papel da tutoria na realização do curso. Segundo o gráfico 7, os entrevistados acionaram o tutor para esclarecimentos e apoio mais **frequentemente**, apesar dos percentuais de entrevistados que optaram pelos 3 itens da escala negativa/raramente também serem expressivos nesta questão da enquete, o que demonstra uma maior distribuição das opiniões dos entrevistados entre os 6 itens.

Gráfico 7: Você acionou o seu tutor durante a realização do curso:

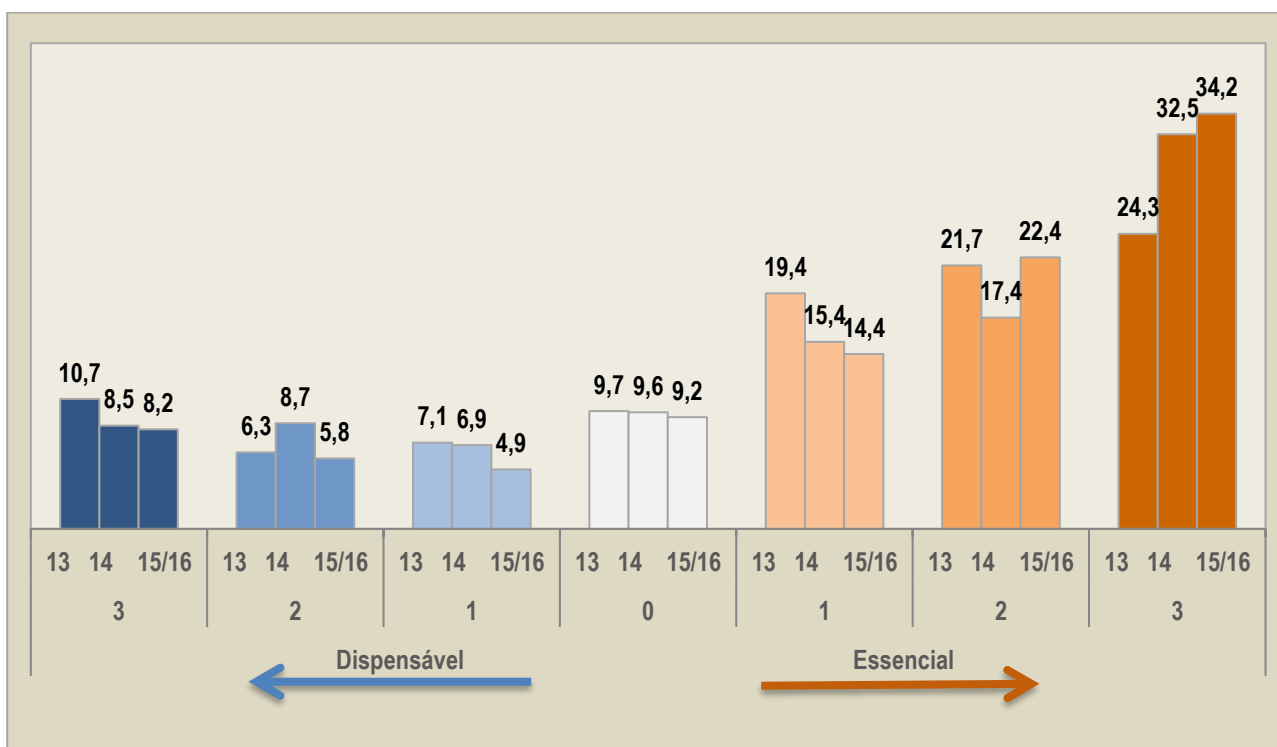


Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

O Gráfico 8 demonstra a relevância do acompanhamento pedagógico do tutor/orientador para o desenvolvimento e qualidade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em torno de 65% e 70% avaliaram este acompanhamento como **essencial** na escala positiva. Em 2014 e 2015/2016 as respostas no item 3 da escala positiva foram mais frequentes, 32,5% e 34,2%, enquanto em 2013 era só 24%, o que representa um aumento substancial no nível de essencialidade do acompanhamento pedagógico entre os entrevistados de 2013 para 2014.

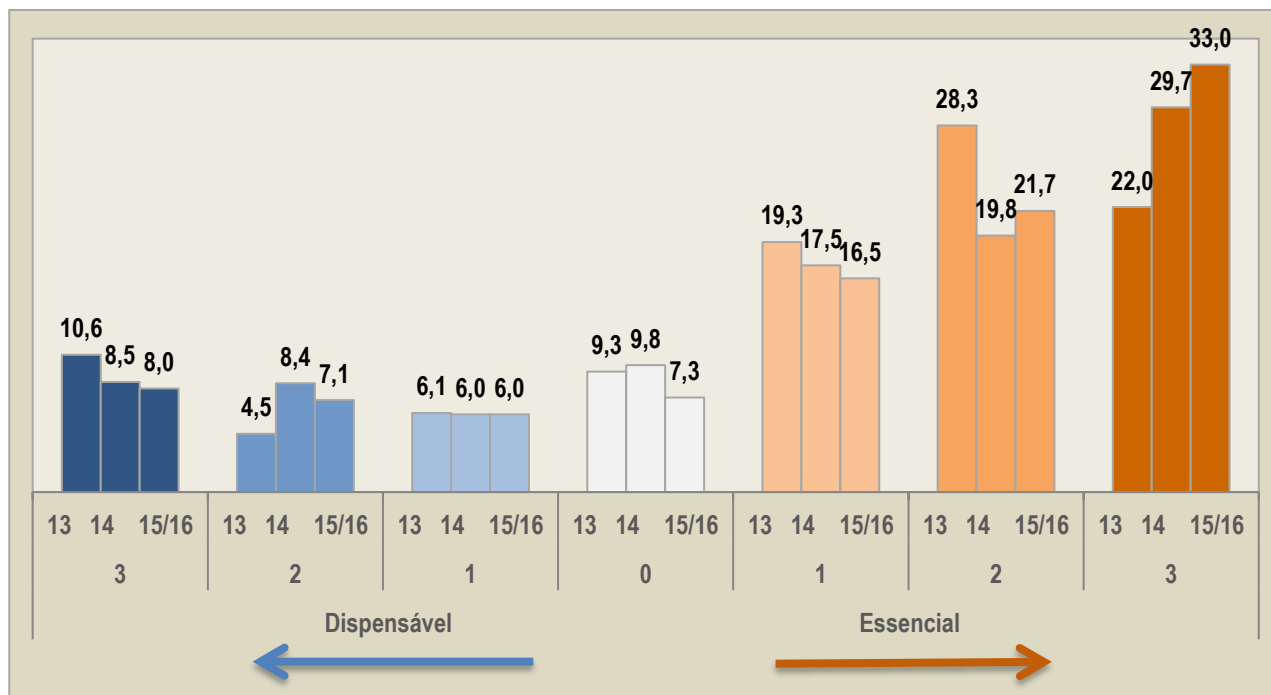
Já o gráfico 9, demonstra a relevância deste acompanhamento do tutor para a qualidade final do aprendizado do aluno. O resultado é semelhante ao do gráfico 8, com a maioria dos entrevistados opinando positivamente sobre este acompanhamento, há uma crescente dos percentuais do item 1 ao item 3 da escala **positiva/essencial**, com exceção de 2013 em que o percentual tem seu cume no item 2 da escala positiva.

Gráfico 8: O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

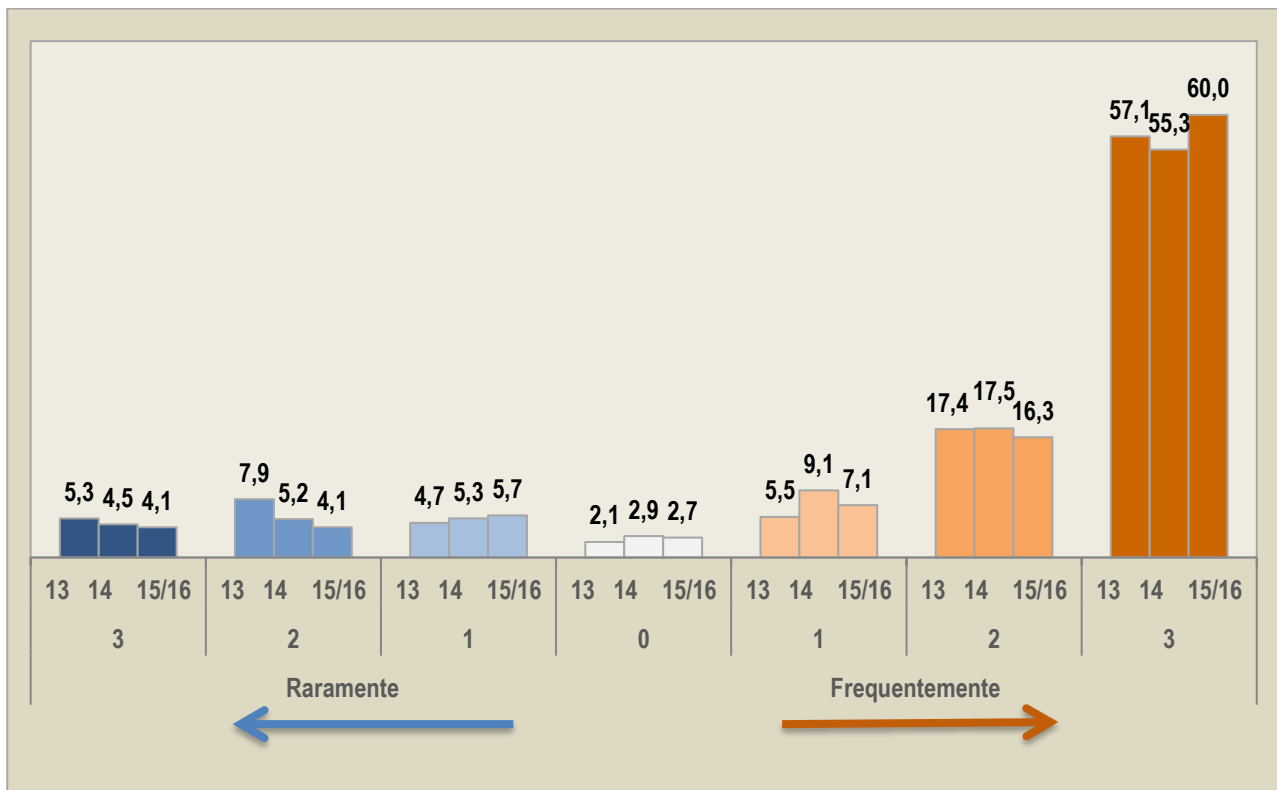
Gráfico 9: O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Uma das ferramentas utilizadas nas Especializações eram os fóruns. Quando questionados sobre a participação nestes eventos, a maioria dos entrevistados respondeu ter participado frequentemente deles. Uma média de 60% das respostas foi no item 3 da escala positiva/frequentemente.

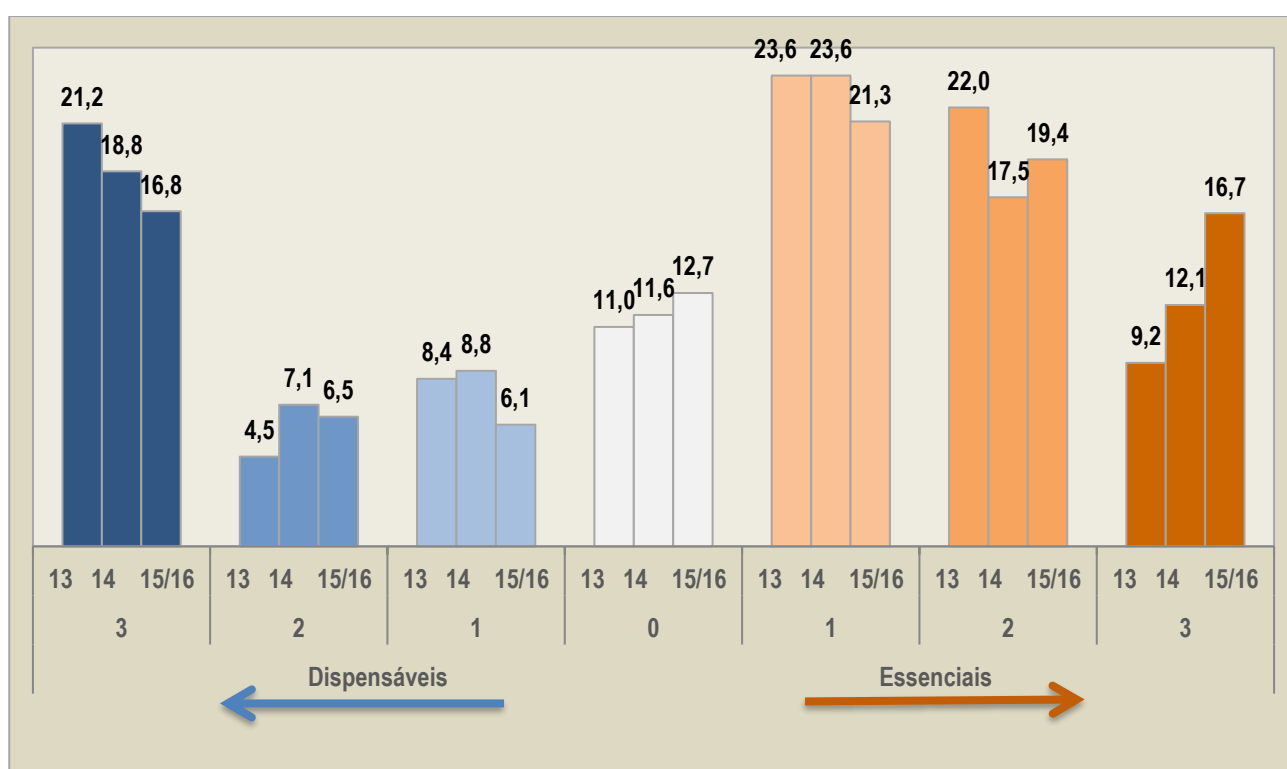
Gráfico 10: Você participou dos fóruns durante a realização do curso:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Quando indagados sobre as contribuições dos fóruns do curso para o aprendizado, a taxa de resposta não foi tão favorável quanto à frequência dos alunos nestes fóruns. Há um percentual maior de respondentes que ~~afirmaram~~ afirmou que a contribuição foi **essencial**, mas a maior parte destes estão nos itens 1, seguido do item 2 da escala positiva/essencial, demonstrando um nível menos relevante de importância dos fóruns para o aprendizado. Há também altos percentuais no item 3 da escala negativa, uma média de 19% dos entrevistados acreditam que os fóruns são totalmente dispensáveis.

Gráfico 11: As contribuições nos fóruns do curso foram, para o seu aprendizado:

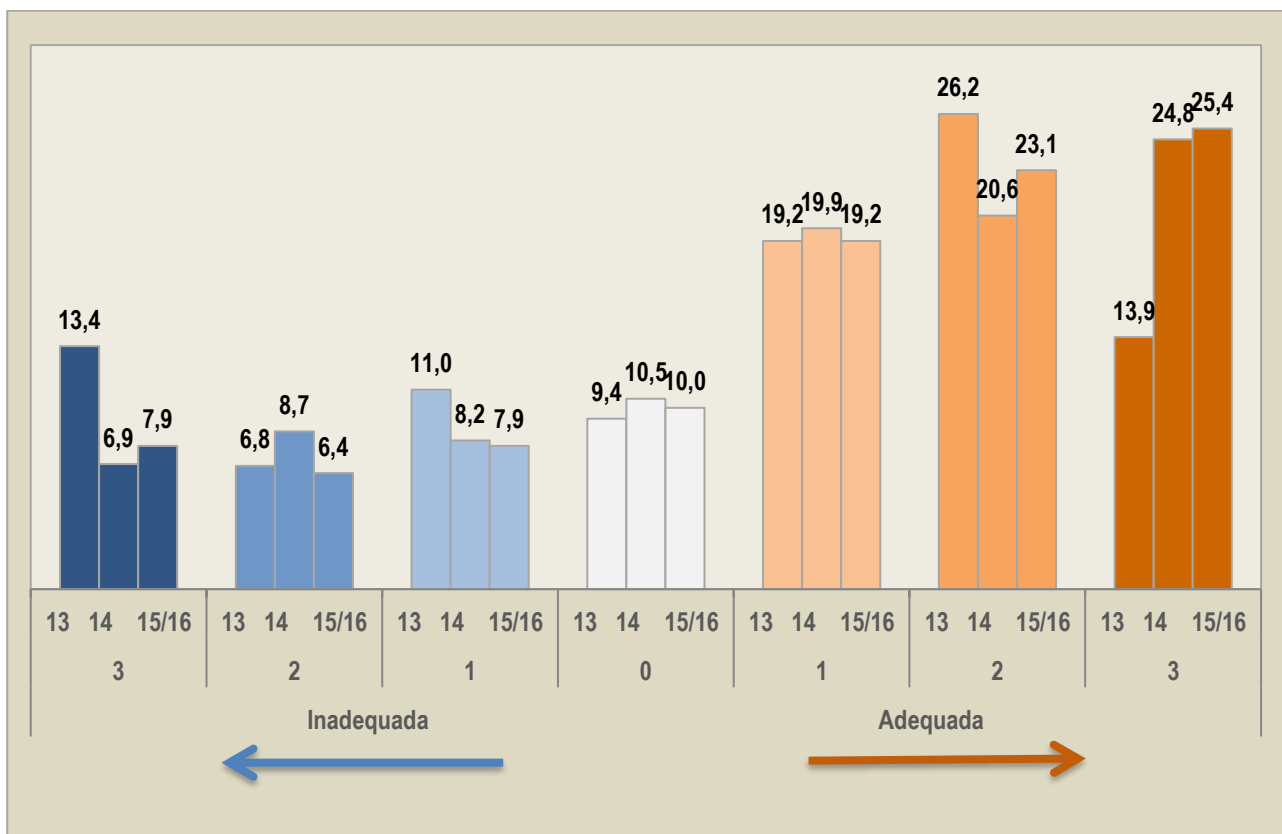


Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Quanto à organização geral do curso, a maioria dos entrevistados afirma estar adequada, os percentuais maiores estão no item 3 da escala **positiva/adequada**. Apenas

em 2013 que o percentual do item 2 era bem superior ao item 3, 26,2% e 13,9%, respectivamente. Para os demais anos o percentual do item 3 era maior. Ainda em 2013, há um número maior de respostas nos itens da escala negativa, em relação a 2014 e 2015/2016, demonstrando que a avaliação da organização apresentou uma pequena melhora a partir deste ano.

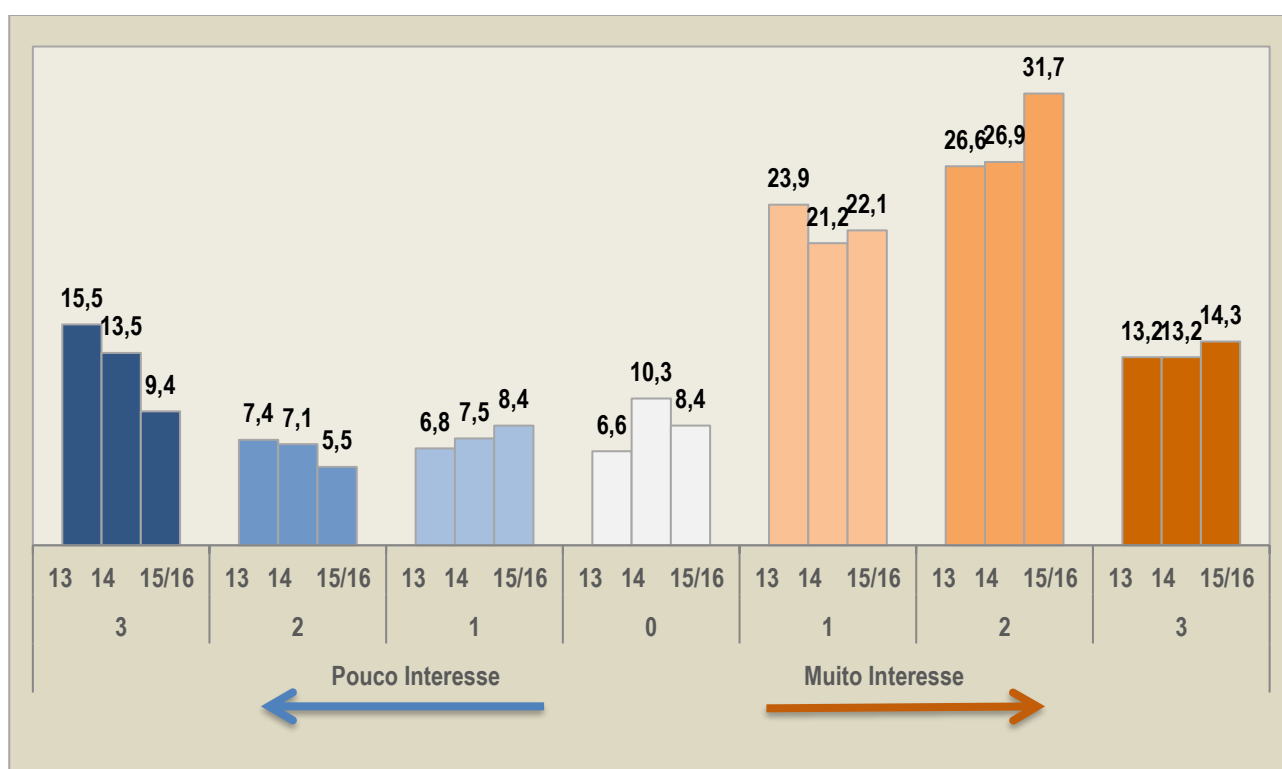
Gráfico 12: A organização geral do curso foi:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Sobre o interesse que os assuntos abordados no curso despertaram nos alunos, pode-se dizer que não geraram o mais alto grau de interesse, pois os percentuais no item 3 da escala positiva se apresentam menos expressivos que os dos itens 2 e 1, desta mesma escala. O item 3 da escala negativa, que determina uma ausência de interesse, apresentou em 2013 um percentual de 15,5%, percentual este relevante para esse estudo, contudo, estes percentuais foram decaindo nos anos subsequentes.

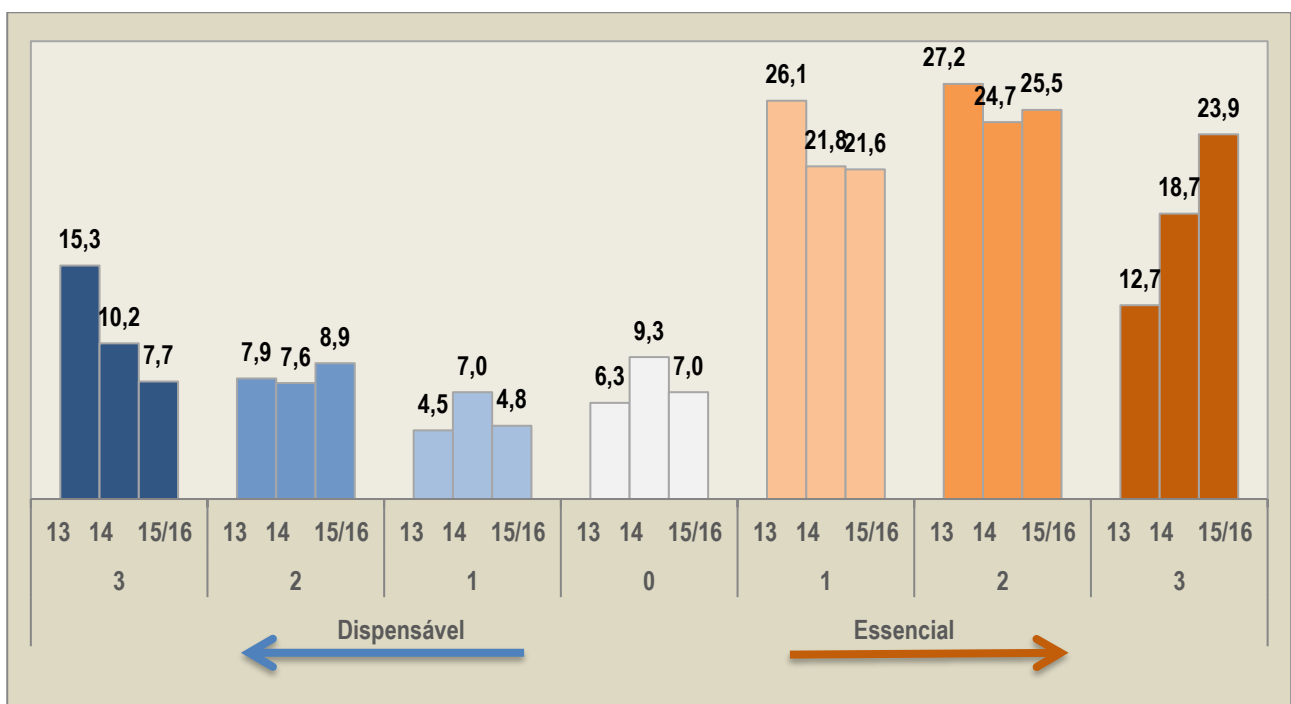
Gráfico 13: Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Quando indagados sobre a importância da Especialização para a qualidade da prática profissional desempenhada na atenção básica, os entrevistados informaram, em sua maioria, que a especialização foi **essencial**. Os percentuais estão bem distribuídos nos itens 1 e 2 da escala positiva, já o item 3, que demonstra uma alta importância, tem os percentuais um pouco menores, entretanto, é relevante evidenciar que neste item os percentuais foram crescendo a cada ano, em 2013, 12,7%, 2014, 18,7% e 2015/2016, 23,9%. No oposto, percebemos que o item 3 da escala negativa, o percentual foi decaindo ao longo destes três anos, de 15,3% em 2013 para 7,7% em 2015/2016, ou seja, mais que a metade.

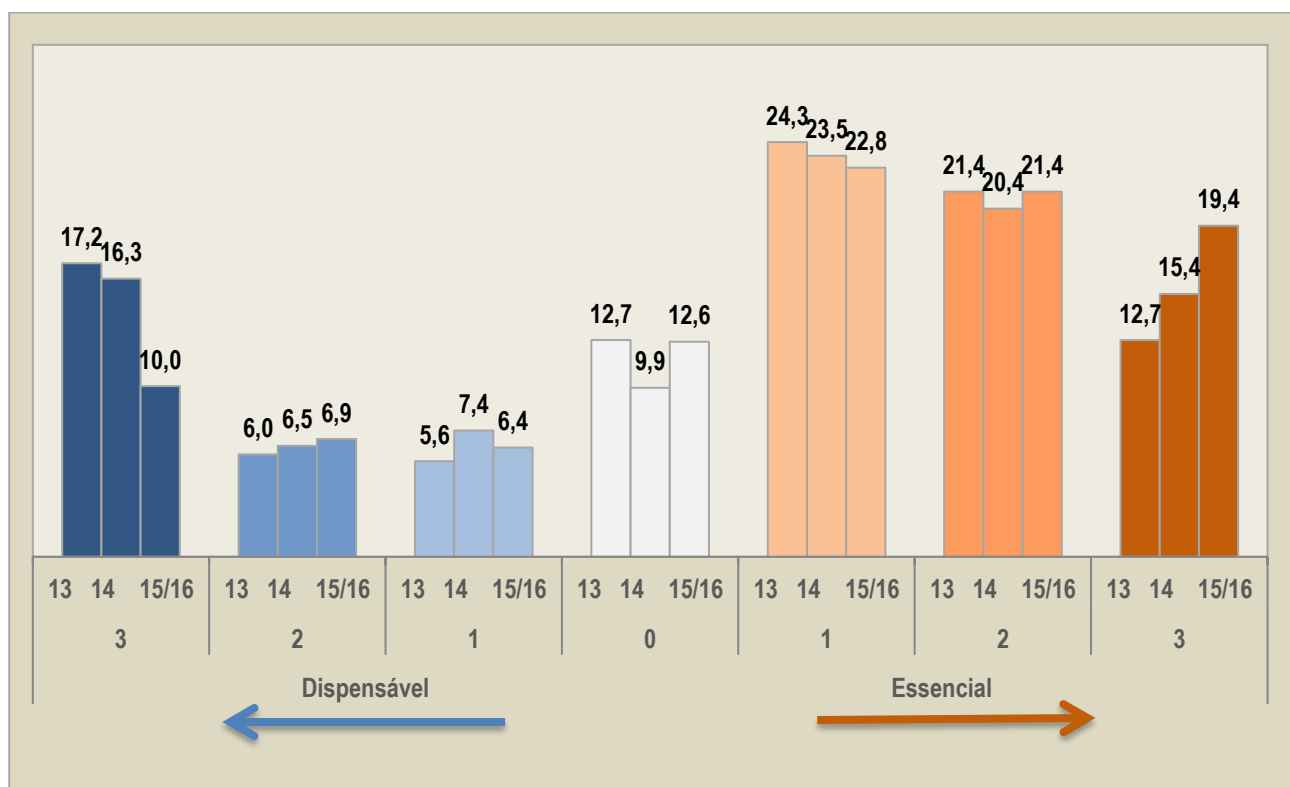
Gráfico 14: O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na atenção básica:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Finalizando a enquete, foi questionado aos entrevistados a importância da Especialização para a progressão de sua carreira profissional. Mais uma vez as respostas positivas que determinam algum nível de importância da Especialização foram mais expressivas. Embora tenha um decréscimo dos percentuais do item 1 ao item 3 da escala positiva a Especialização ainda é vista como essencial. Isso se confirma pelos percentuais da escala negativa, no item 3, que em 2013 e 2014 eram maiores que os item 3 da escala positiva, contudo foram decaindo, principalmente entre 2014 e 2015/2016, de 17,2% para 10,0%.

Gráfico 15: A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional:



Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Resultados – Enfermagem

Os gráficos abaixo apresentam os resultados da enquete de 2013, ano em que, além de médicos, o programa também contemplou profissionais da enfermagem e da odontologia. O objetivo foi proporcionar a estes profissionais uma vivência na atenção básica, além da oferta de um curso de especialização nesta área, ministrado na modalidade à distância pela UNA-SUS e também avaliado através de uma enquete online.

Mais da metade dos enfermeiros avaliou que o conteúdo abordado no curso foi extremamente adequado à prática do trabalho realizado nas unidades de saúde. Aqueles que qualificam positivamente este quesito, perfazem mais 90% dos respondentes.

Gráfico 16: O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde – ENFERMAGEM N(322)

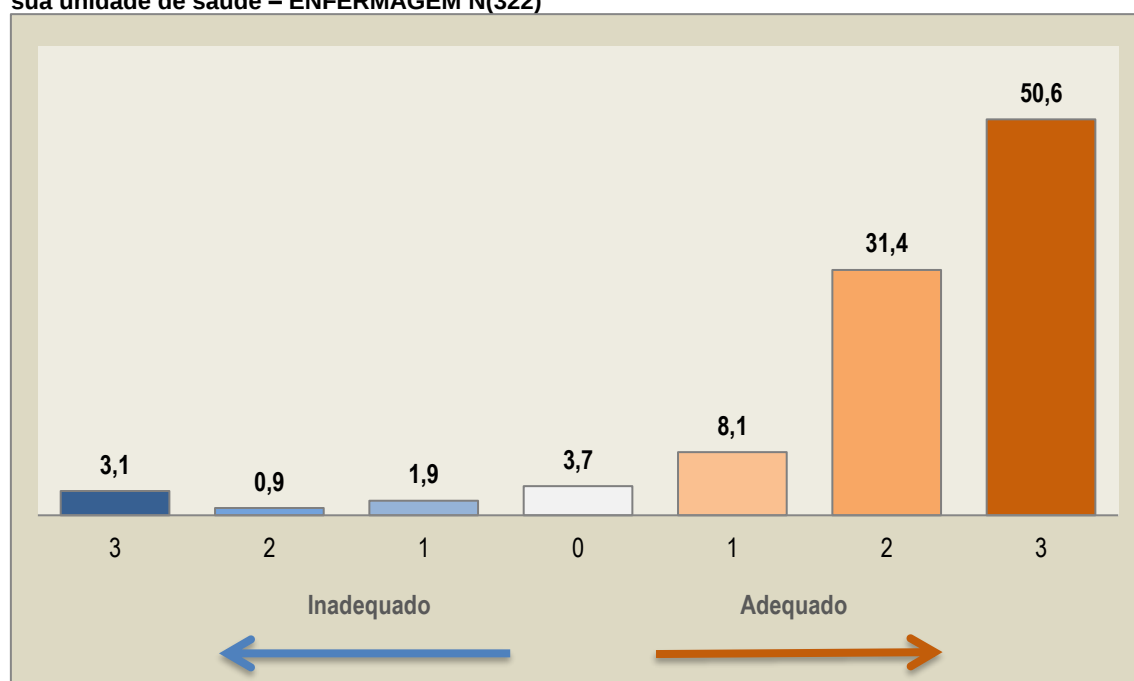
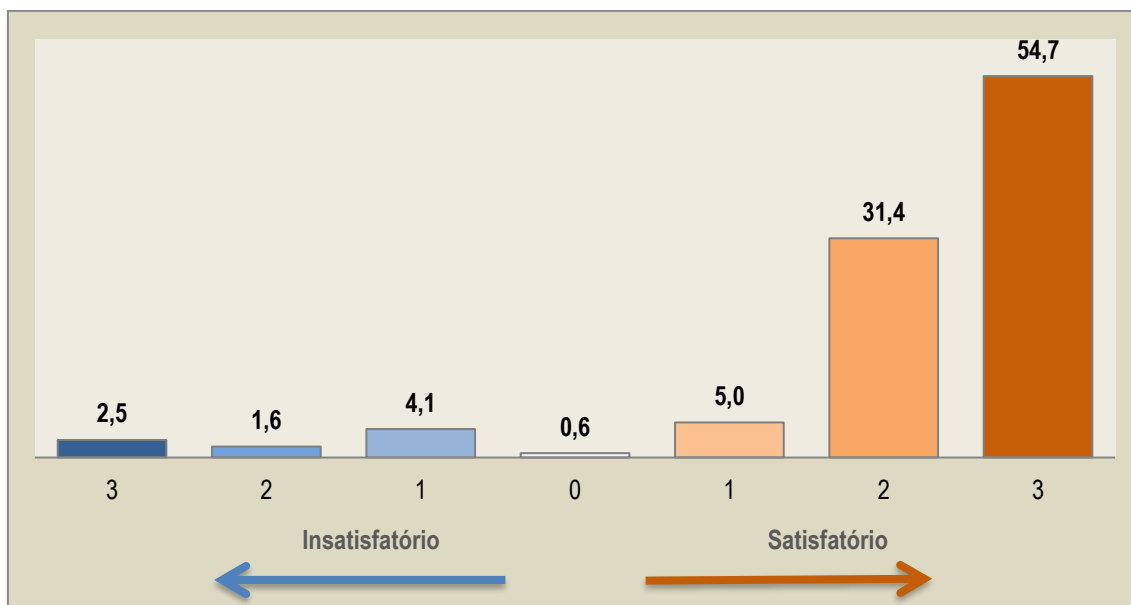


Gráfico 17: O volume de conteúdo abordado no curso foi – ENFERMAGEM N(318)



A maior parte dos respondentes também atribuiu avaliação máxima para o volume do conteúdo abordado no curso. Similarmente à questão anterior, mais 90% dos enfermeiros conferiu avaliação positiva a este item, cenário congênere ao de avaliação da qualidade dos materiais utilizados no curso (gráfico 18).

Gráfico 18: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi – ENFERMAGEM N(321)

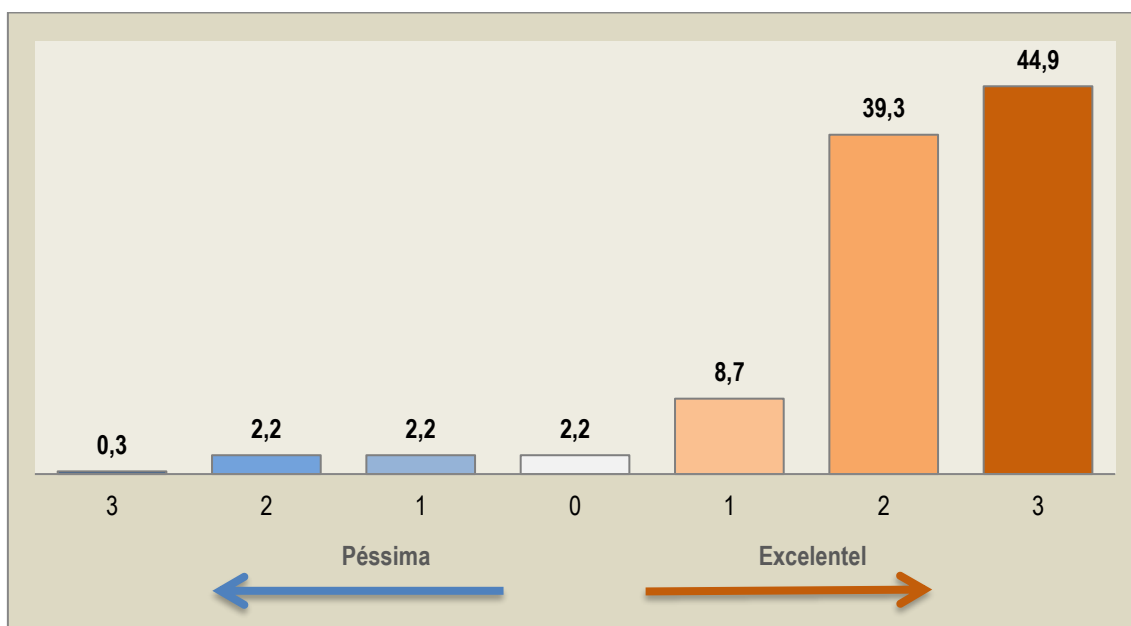
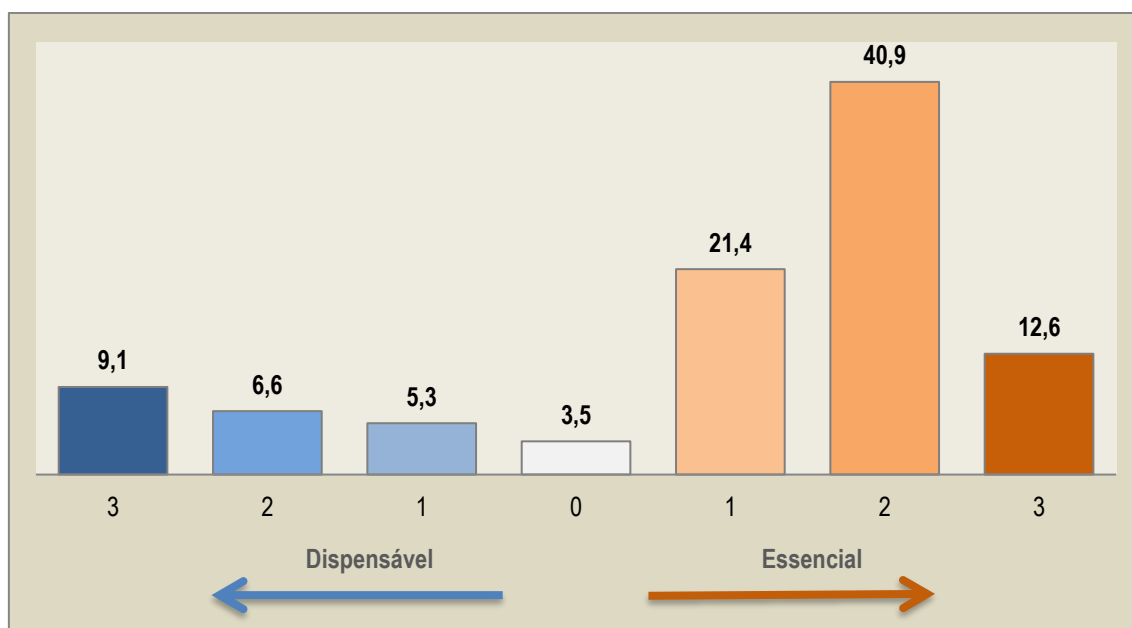


Gráfico 19: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi – ENFERMAGEM N(318)



Em relação ao nível de dificuldade dos conteúdos abordados no curso, ainda que predomine a avaliação positiva, cresce a proporção de profissionais que manifestou opinião negativa, ou seja, há um número considerável de enfermeiros (mais de 20%) que considerou baixo o nível de dificuldade dos conteúdos ministrados. Por outro lado, a maioria julgou que as avaliações propostas foram adequadas aos conteúdos do curso (gráfico 20).

Gráfico 20: As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos – ENFERMAGEM N(321)

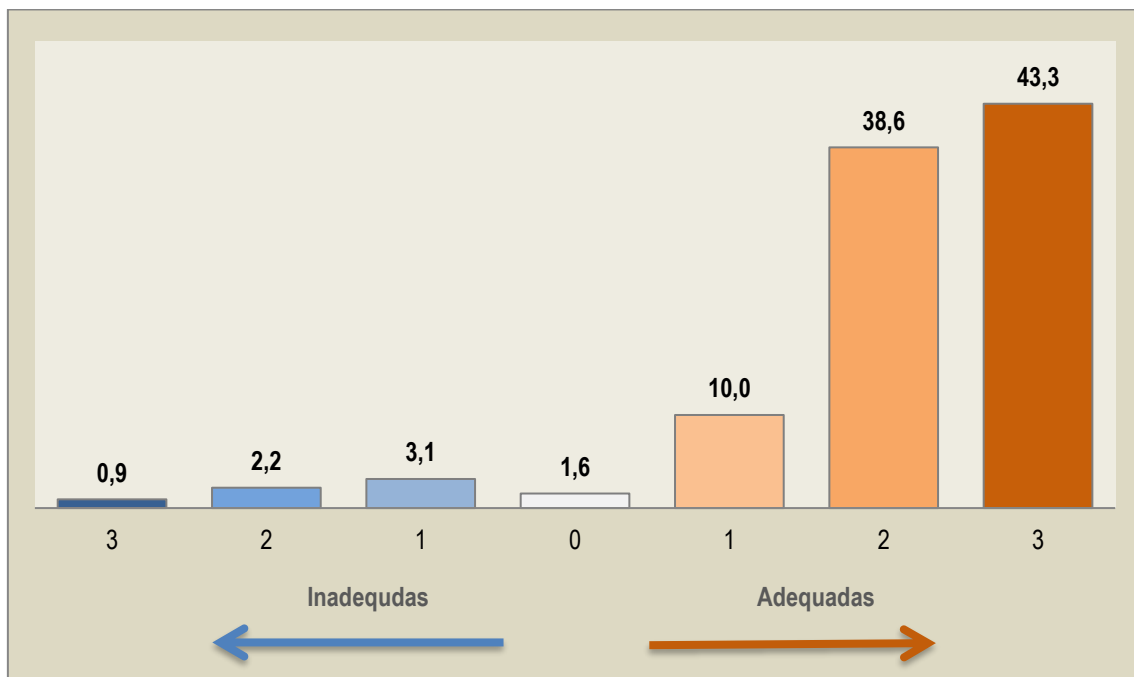
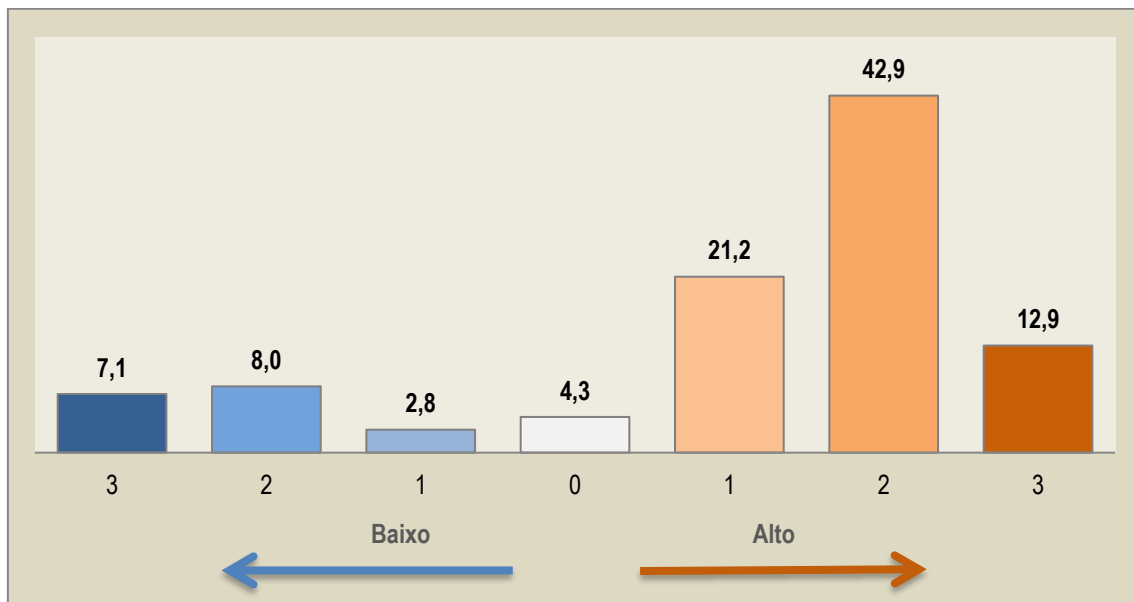
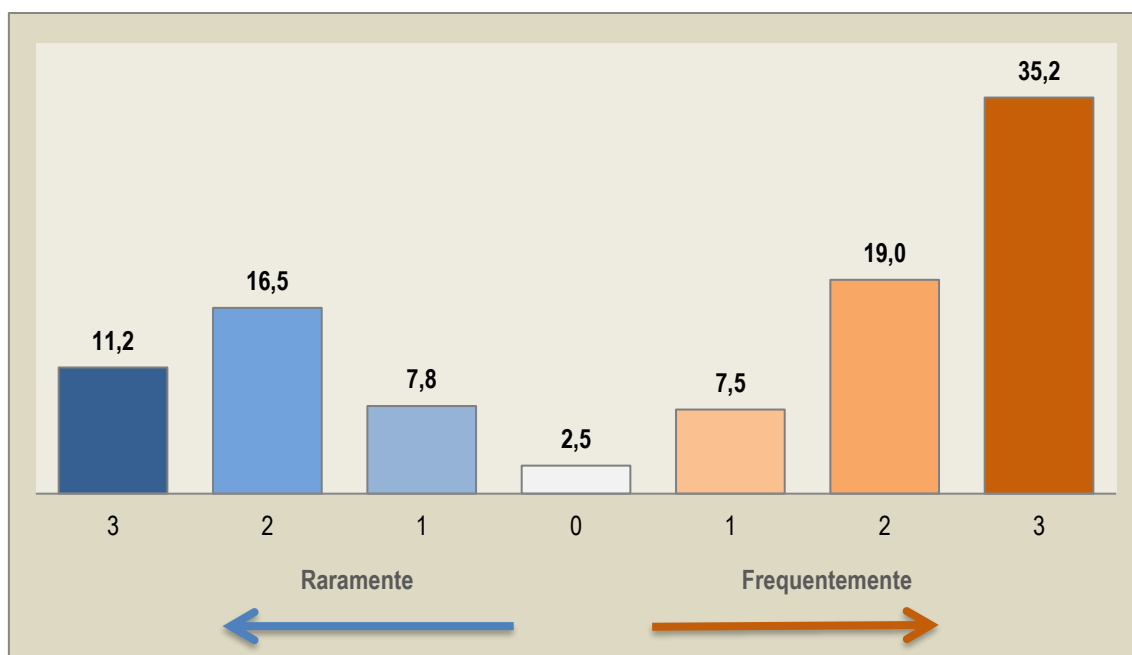


Gráfico 21: O nível de dificuldade das avaliações do curso foi – ENFERMAGEM N(318)



As opiniões acerca do nível de dificuldade das avaliações foram um pouco mais esparsas, mesmo assim predominando as respostas nos pontos positivos da escala, que demonstram um alto nível de dificuldade das mesmas.

Gráfico 22: Você acionou o seu tutor durante a realização do curso – ENFERMAGEM N(321)



Ainda que a maior parte dos profissionais tenha declarado acionar o tutor frequentemente durante a realização do curso, é alta proporção daqueles que raramente o fizeram (35,5%). Por outro lado, mais de 80% considerou como essencial o acompanhamento pedagógico do orientador/tutor durante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (gráfico 23), bem como mais de 80% também avaliou como essencial o acompanhamento do tutor para a qualidade final do aprendizado (gráfico 24).

Gráfico 23: O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC– ENFERMAGEM N(326)

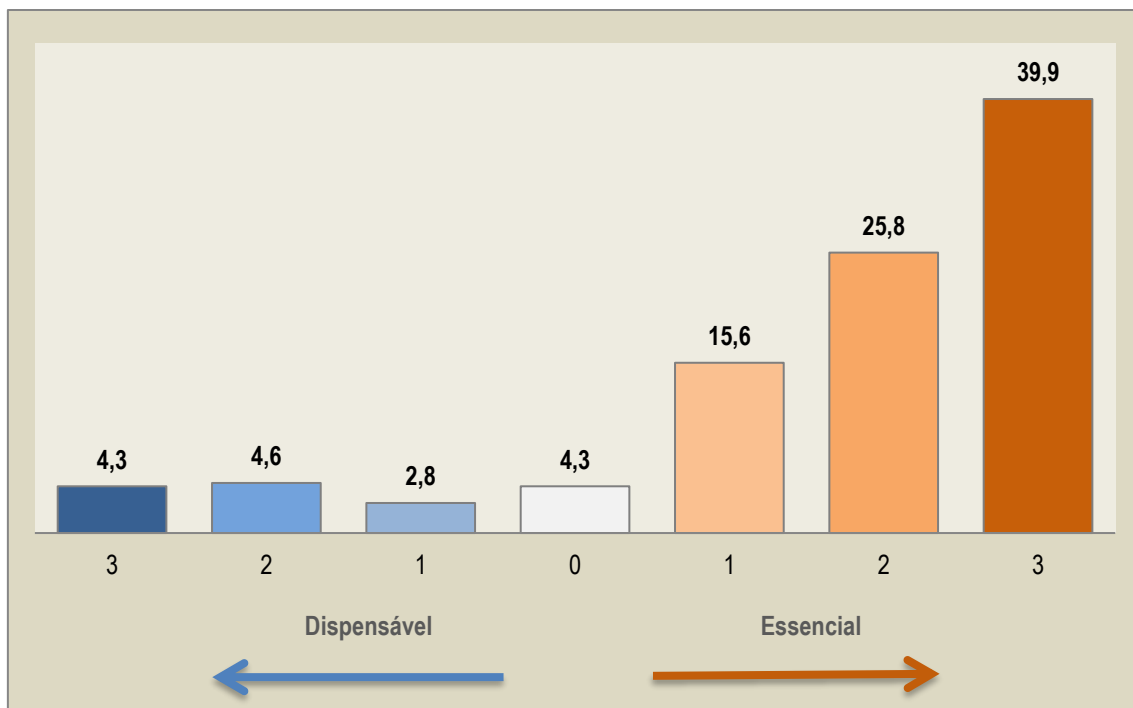


Gráfico 24: O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado – ENFERMAGEM N(324)

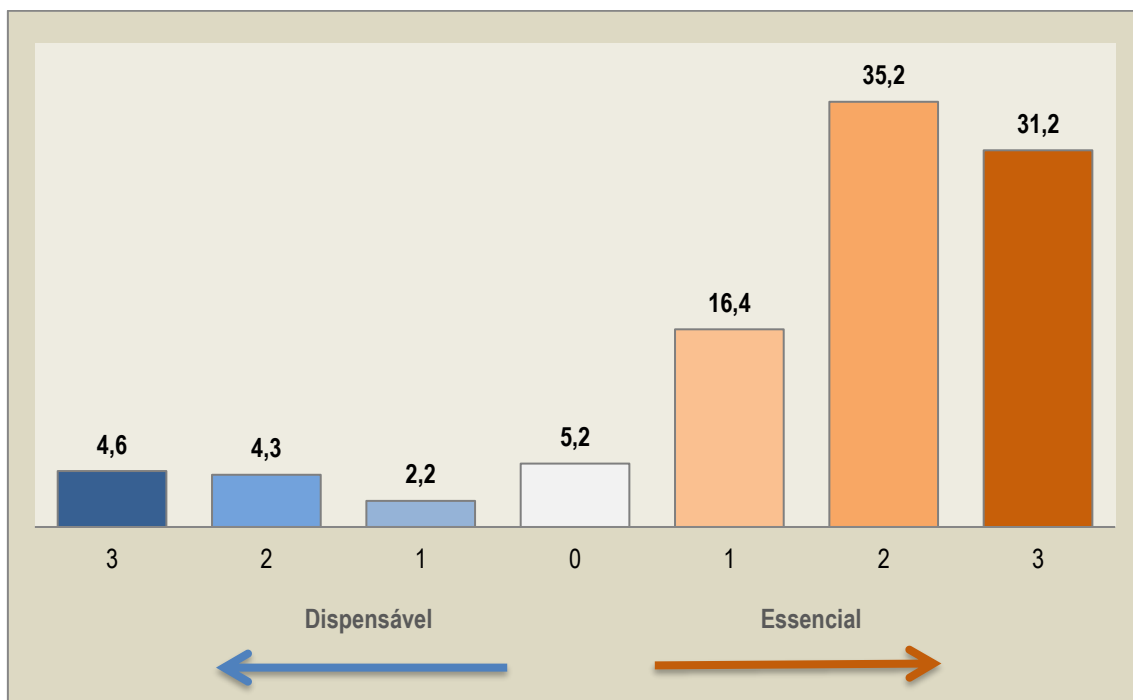
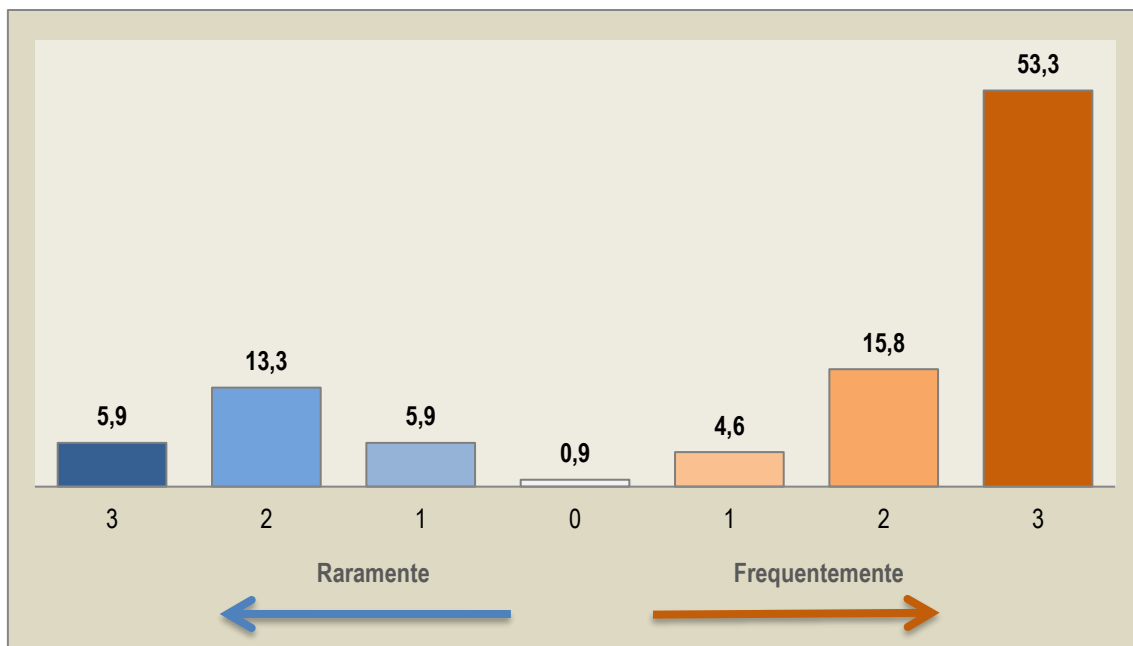


Gráfico 25: Você participou dos fóruns durante a realização do curso – ENFERMAGEM N(323)



A maioria dos profissionais afirmou ter participado frequentemente dos fóruns realizados durante o curso, ainda que seja considerável a proporção dos que declararam raramente ter participado (aproximadamente um quarto dos respondentes). Ainda sobre os fóruns, a percepção da contribuição dos mesmos para o processo de aprendizagem foi extremamente positiva, sendo tidos como essenciais por quase 90% dos enfermeiros que responderam à enquete (gráfico 26).

Gráfico 26: As contribuições nos fóruns do curso foram, para o seu aprendizado – ENFERMAGEM N(319)

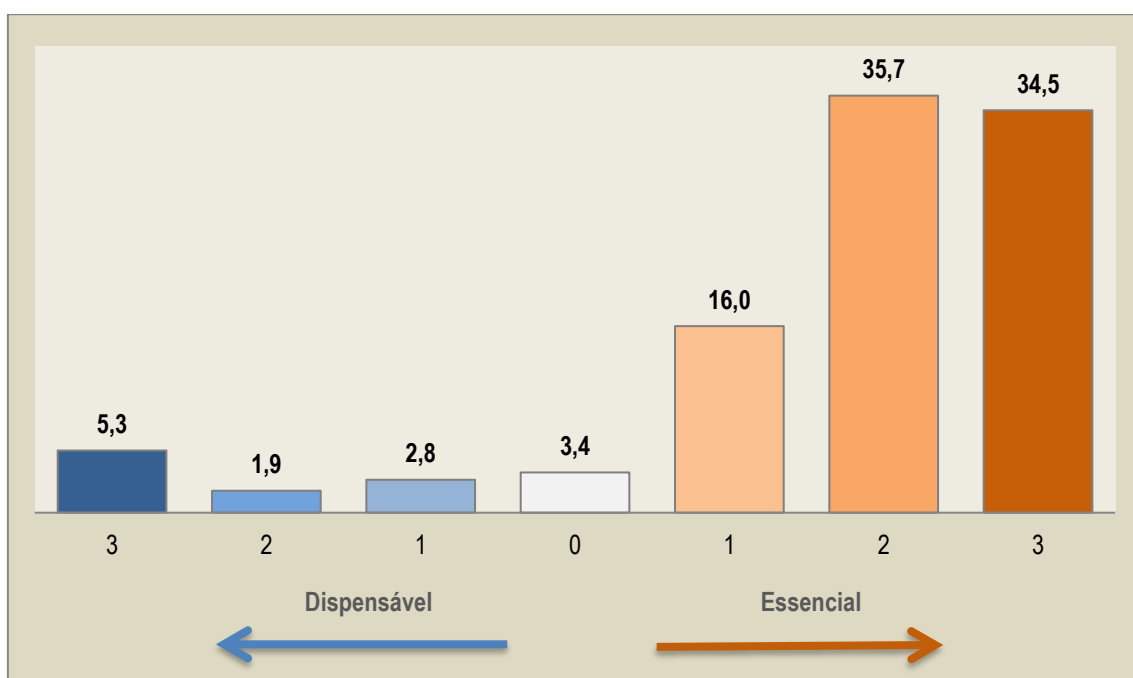
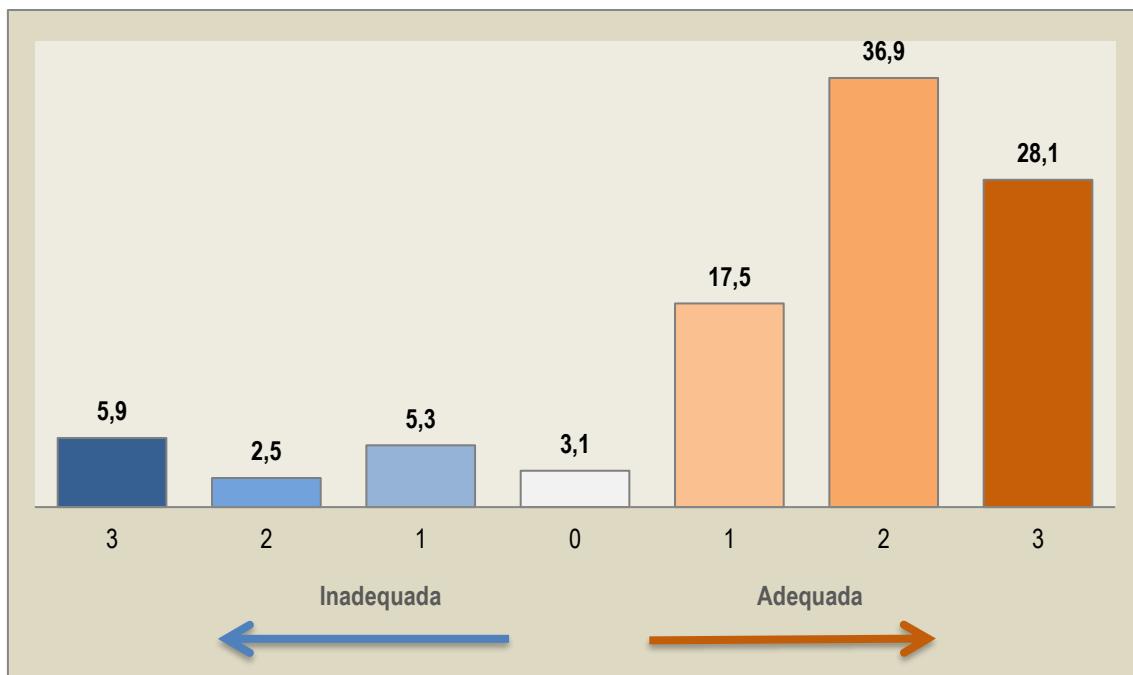


Gráfico 27: A organização geral do curso foi – ENFERMAGEM N(320)



A organização geral do curso também foi bem avaliada, sendo indicada como adequada por mais de 80% dos respondentes. O mesmo cenário – de avaliações positiva – segue para todas as demais perguntas que inquiriram acerca da qualidade do curso. Mais de 90% declarou que os assuntos abordados no curso despertaram muito interesse, bem como mais de 90% considerou o curso de especialização essencial para a qualidade da prática profissional na atenção básica, além de também ser essencial para a progressão da carreira profissional, conforme pode ser visto nos gráficos que seguem.

Gráfico 28: Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você – ENFERMAGEM N(323)

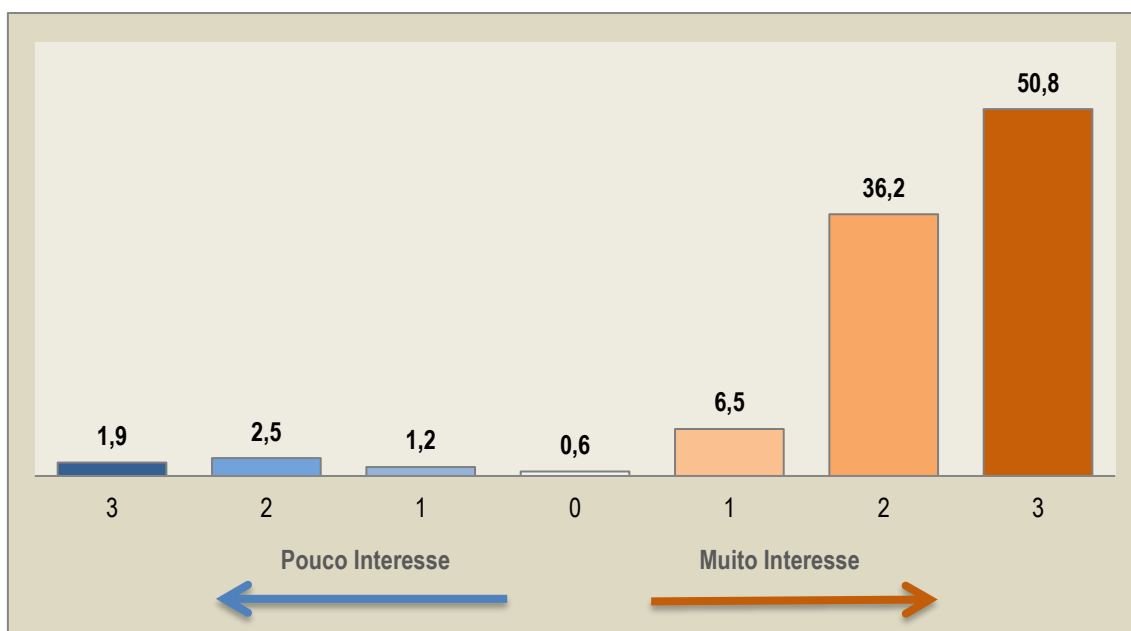


Gráfico 29: O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na atenção básica – ENFERMAGEM N(325)

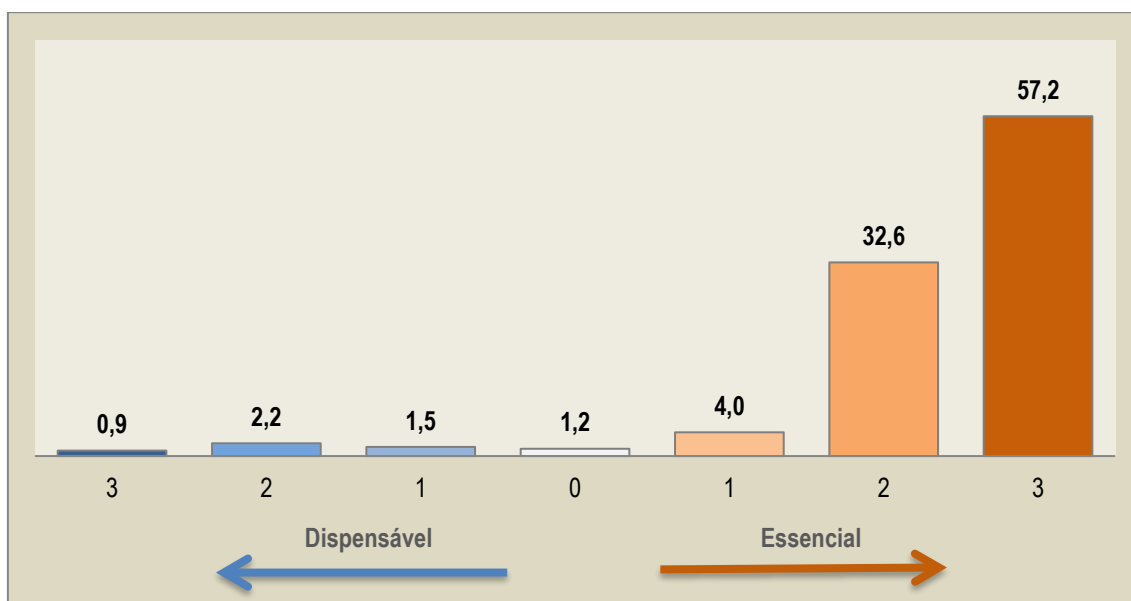
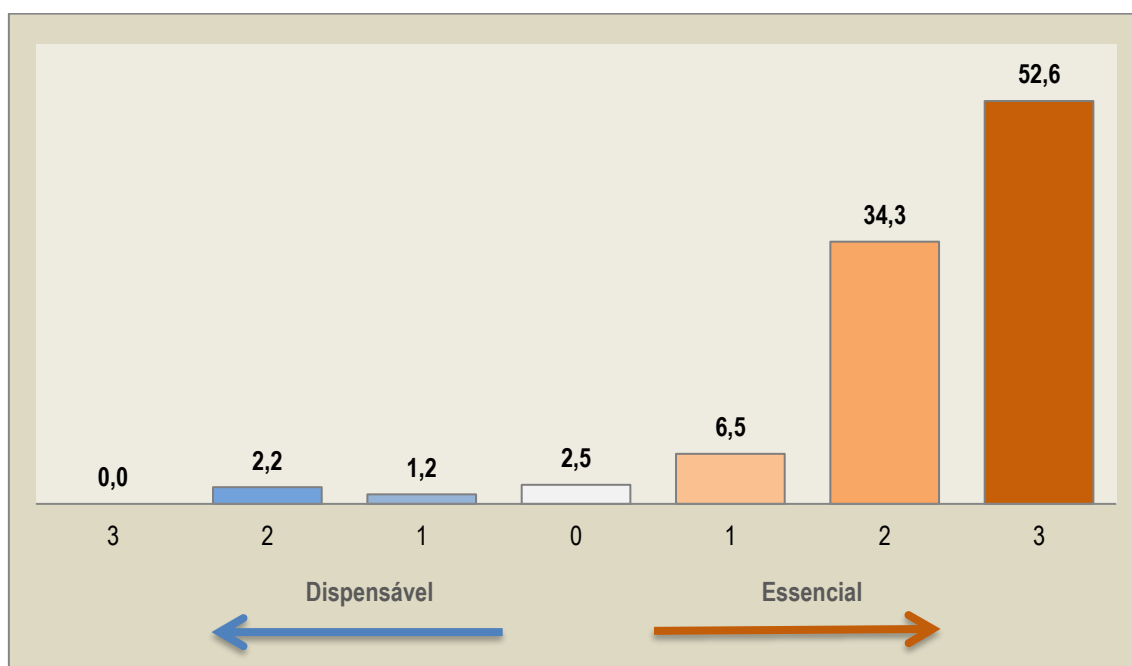
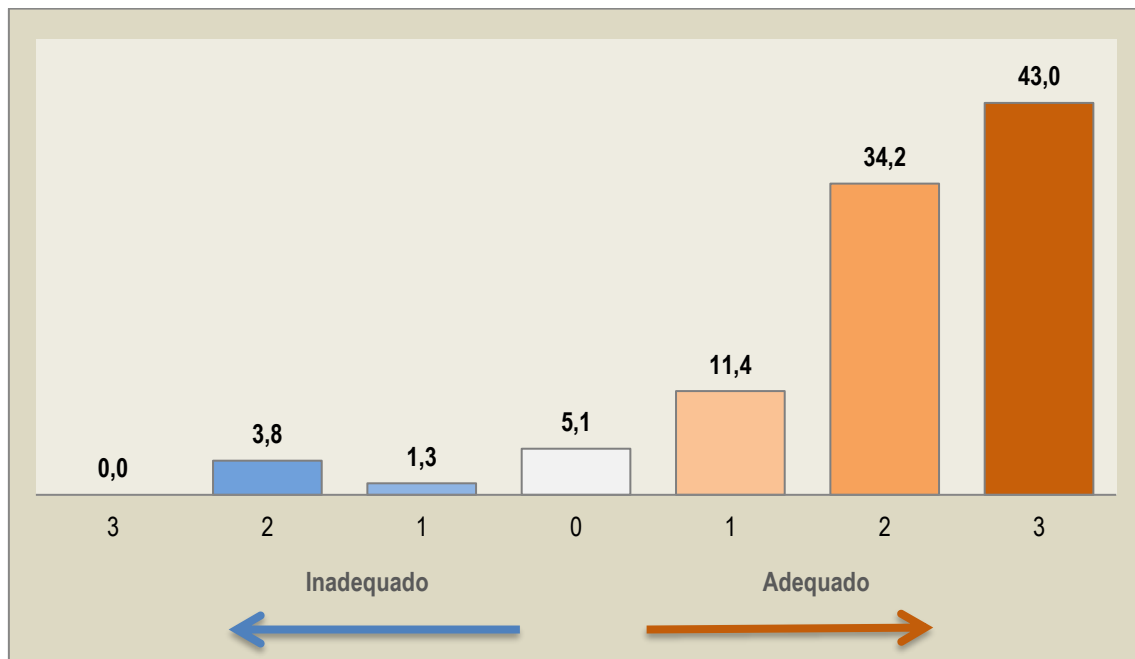


Gráfico 30: A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional – ENFERMAGEM N(321)



Resultados – Cirurgião-Dentista

Gráfico 31: O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde – CIRURGIÃO DENTISTA N(79)



Na avaliação da maioria (aproximadamente 90%) dos cirurgiões dentistas, o conteúdo abordado no curso foi adequado à aplicabilidade na realidade prática do trabalho na unidade de saúde. O volume do conteúdo abordado foi considerado satisfatório por mais de 90% dos profissionais e também mais de 90% classificou os materiais utilizados no curso como excelentes (gráficos 32 e 33).

Gráfico 32: O volume de conteúdo abordado no curso foi – CIRURGIÃO DENTISTA N(78)

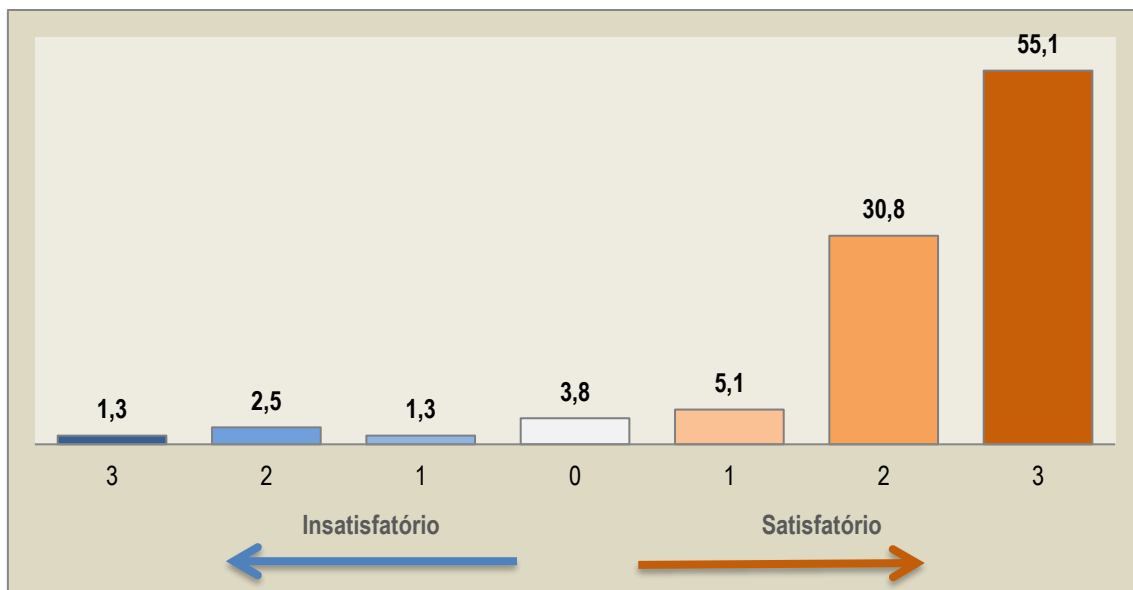


Gráfico 33: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi – CIRURGIÃO DENTISTA N(78)

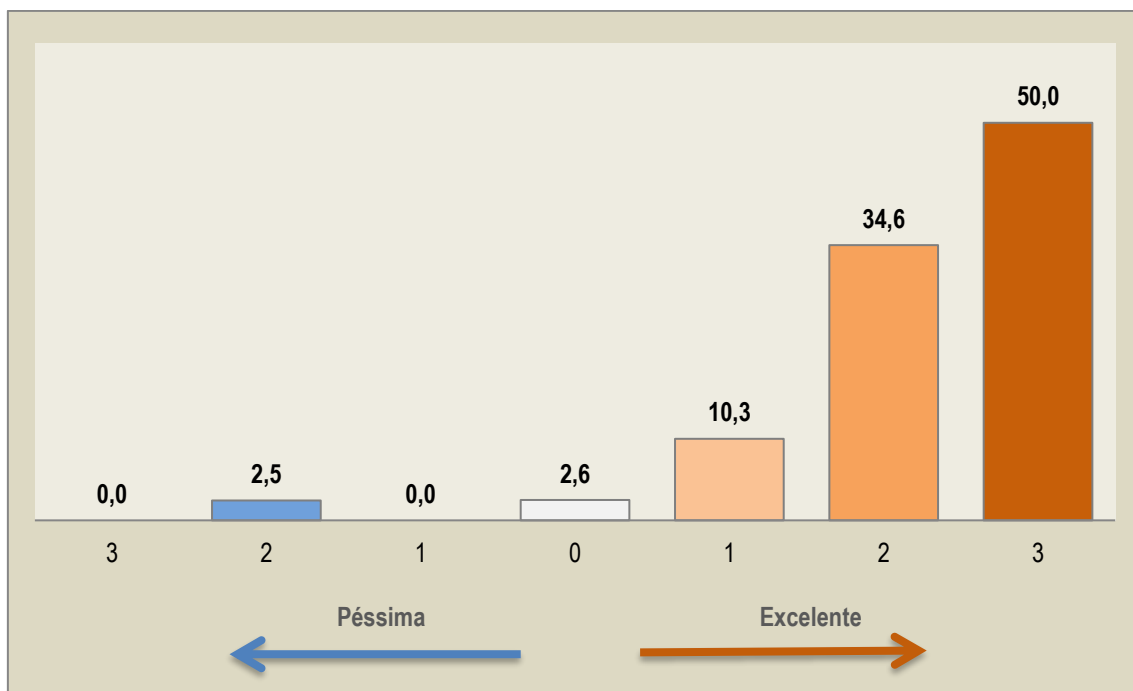
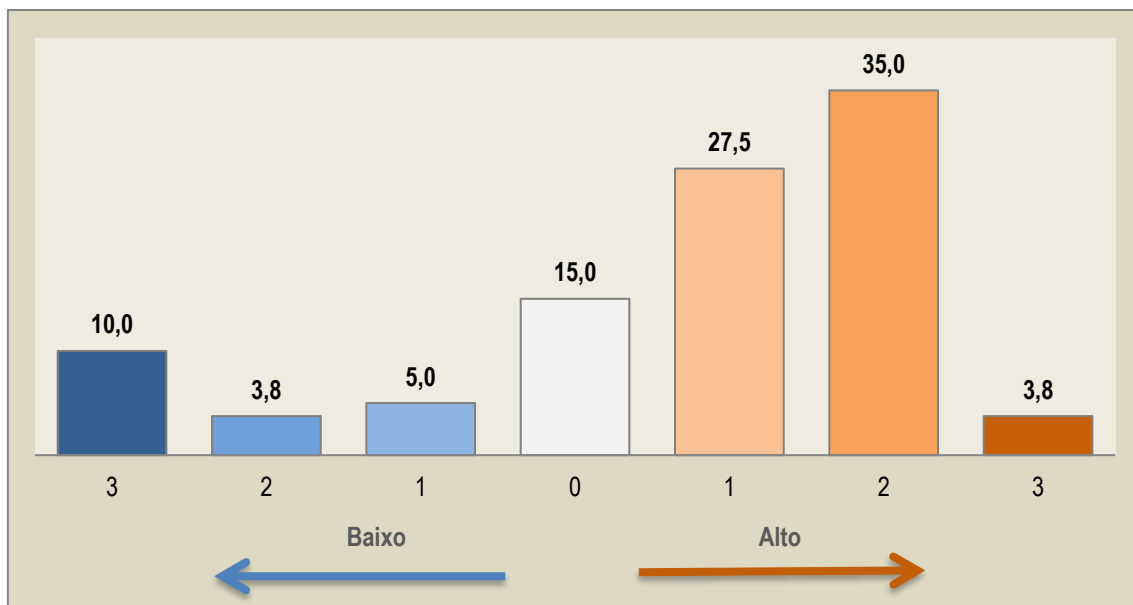
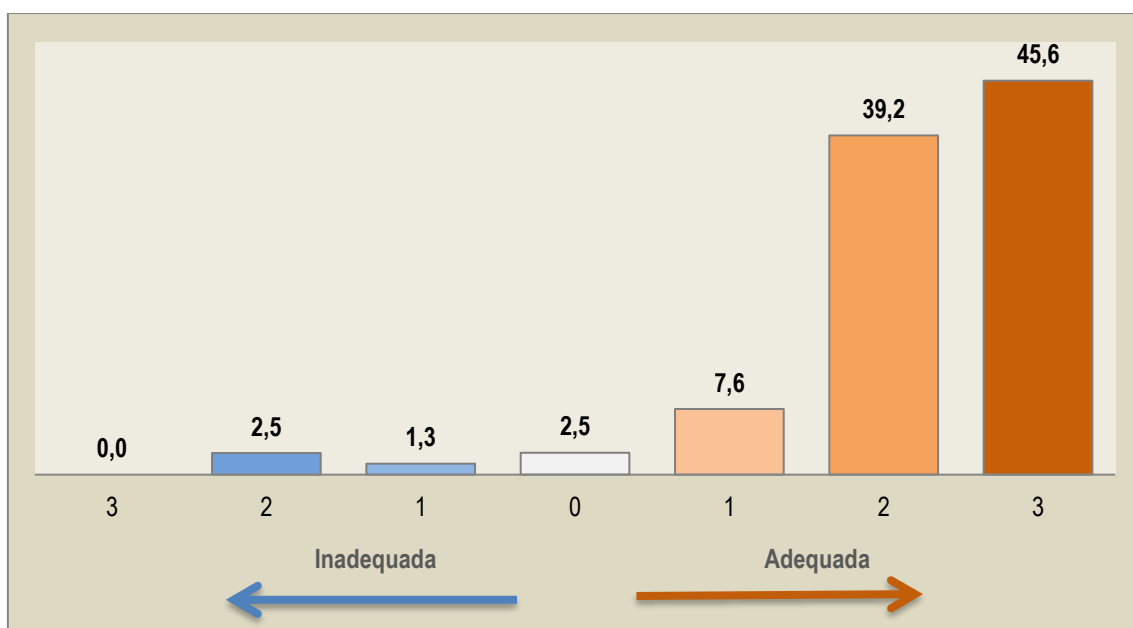


Gráfico 34: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi – CIRURGIÃO DENTISTA N(80)



A opinião sobre o nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi mais esparsa. Prevaecem aqueles que responderam no item 2 da escala positiva. Em um resultado agregado, 18,8% consideraram que o curso teve um baixo nível de dificuldade, 66,3% consideraram o nível alto e uma proporção considerável (15%) decidiu-se pelo ponto neutro da escala.

Gráfico 35: As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos – CIRURGIÃO DENTISTA N(79)



As avaliações propostas no curso foram extremamente bem avaliadas, sendo consideradas adequadas aos conteúdos por mais de 90% dos respondentes. O nível de dificuldade das mesmas, foi de maneira geral, considerado alto (66,4%). Por outro lado, deve-se destacar que o maior número de respostas está no ponto 2 da escala positiva, ou seja, as avaliações não atingiram o ponto máximo de dificuldade. Há ainda mais de 20% de cirurgiões dentistas que consideraram baixo o nível das avaliações, além de 10% que optaram pelo ponto neutro da escala.

Gráfico 36: O nível de dificuldade das avaliações do curso foi – CIRURGIÃO DENTISTA N(80)

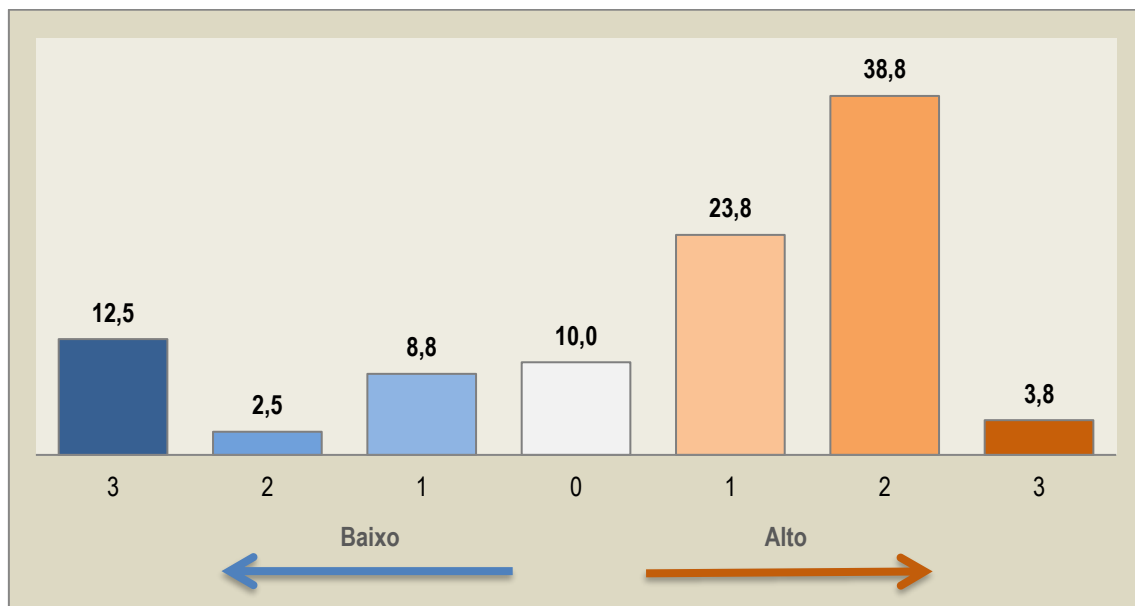
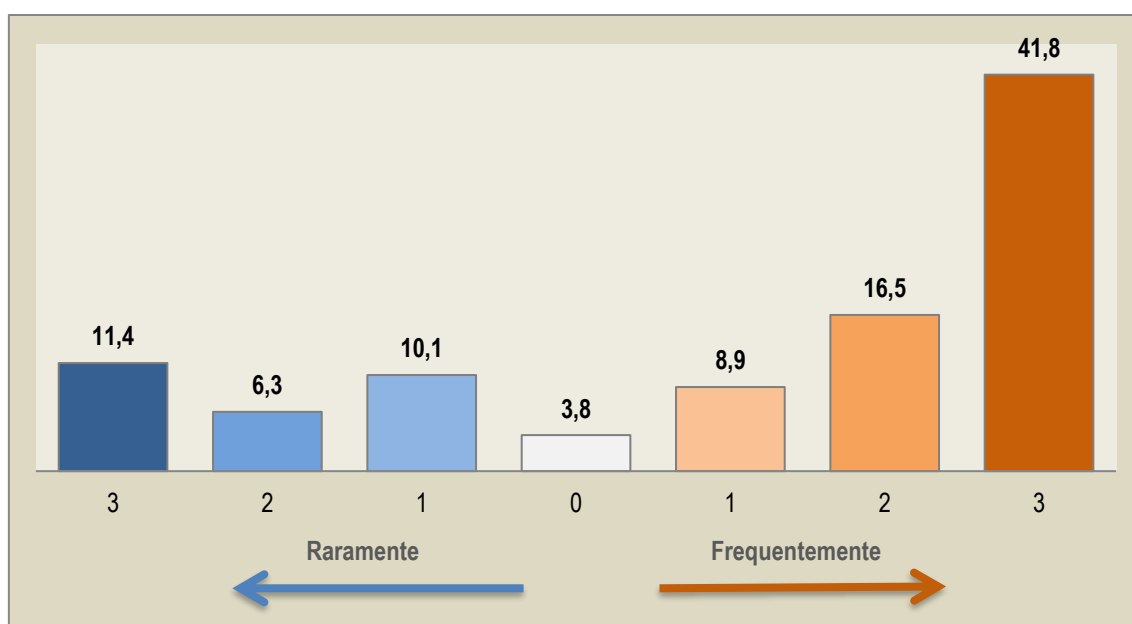
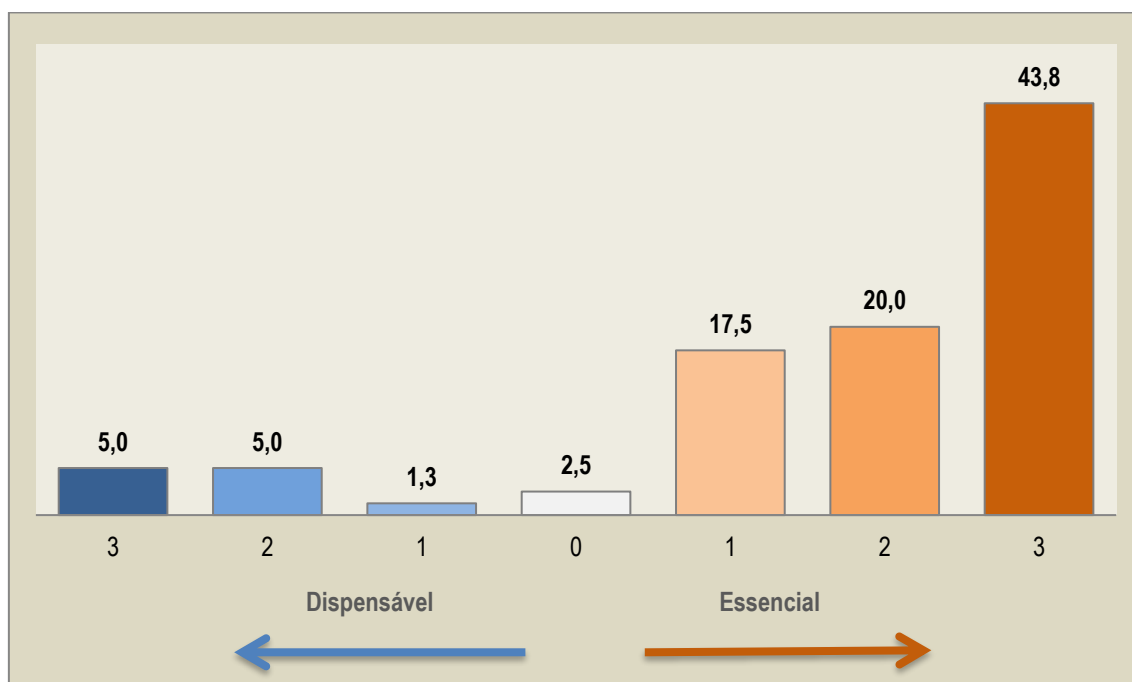


Gráfico 37: Você acionou o seu tutor durante a realização do curso – CIRURGIÃO DENTISTA N(79)



O ponto 3 da escala positiva, que conota o fato do aluno ter acionado o tutor com bastante frequência, foi o item mais apontado (41,8%) pelos cirurgiões dentistas. No entanto, em valores agregados, quase 30% declarou raramente ter acionado o tutor durante a realização do curso.

Gráfico 38: O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC – CIRURGIÃO DENTISTA N(80)



Ainda que uma proporção considerável tenha declarado que raramente acionou o tutor, mais de 80% considerou que o acompanhamento do orientador/tutor durante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso foi essencial, bem como mais de 80% também avaliou como essencial o acompanhamento do tutor para a qualidade final do aprendizado (gráfico 39).

Gráfico 39 O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado – CIRURGIÃO DENTISTA N(80)

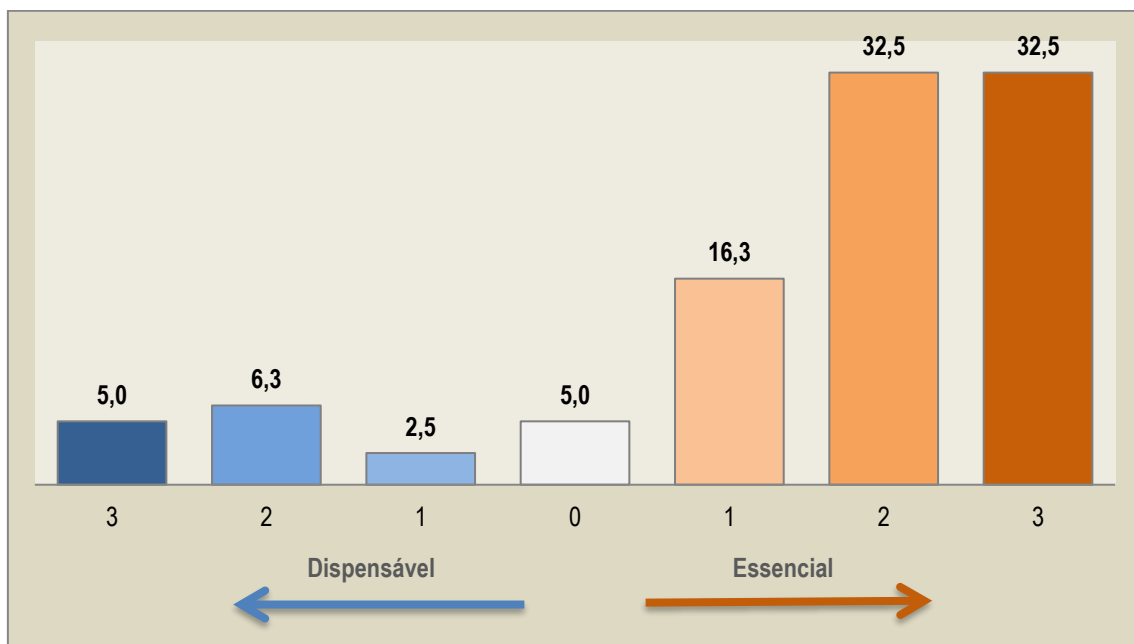
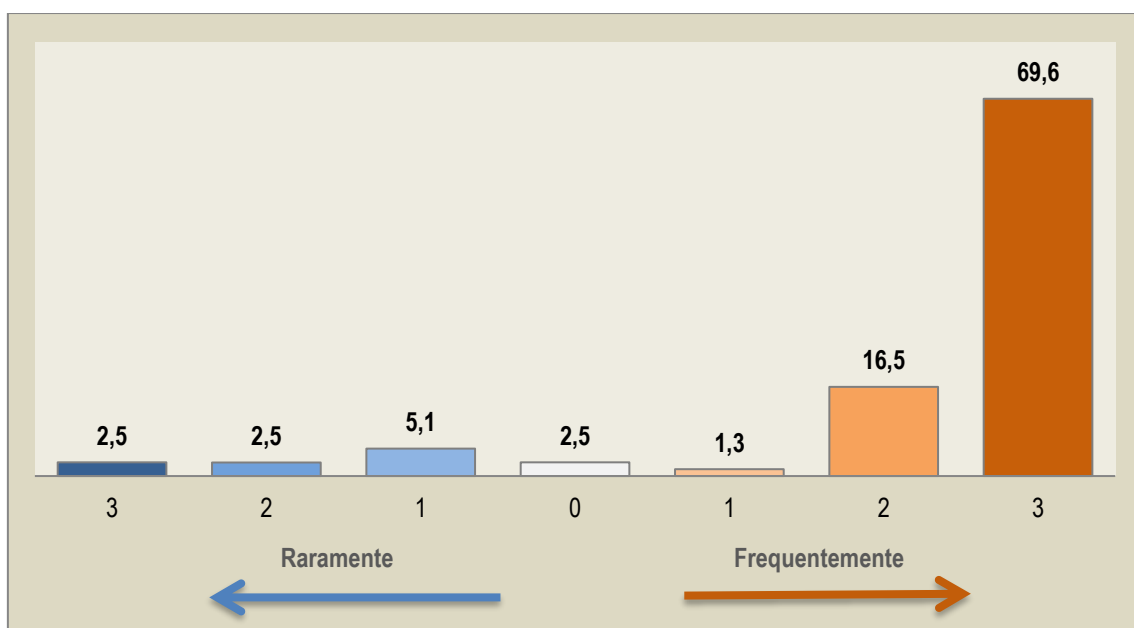


Gráfico 40: Você participou dos fóruns durante a realização do curso – CIRURGIÃO DENTISTA N(79)



A grande maioria dos respondentes indicou o ponto três da escala positiva em relação à participação nos fóruns, demonstrando grande frequência dos discentes nestes eventos. Outrossim, a maior parte dos dentistas considerou que estes fóruns foram essenciais para o aprendizado.

Gráfico 41: As contribuições nos fóruns do curso foram, para o seu aprendizado – CIRURGIÃO DENTISTA N(76)

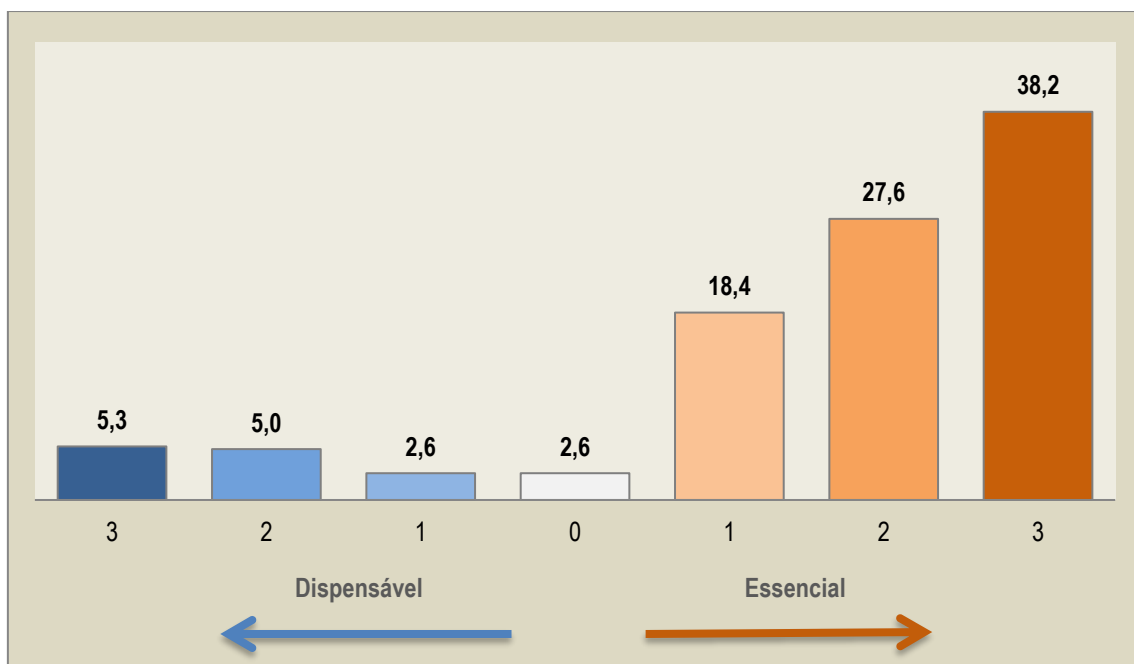
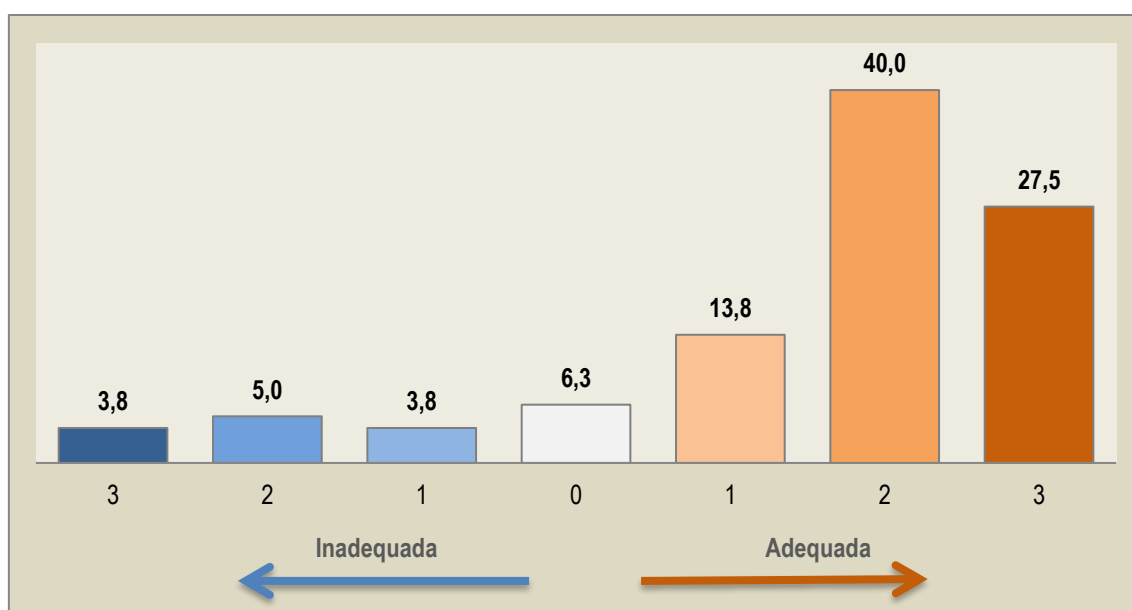
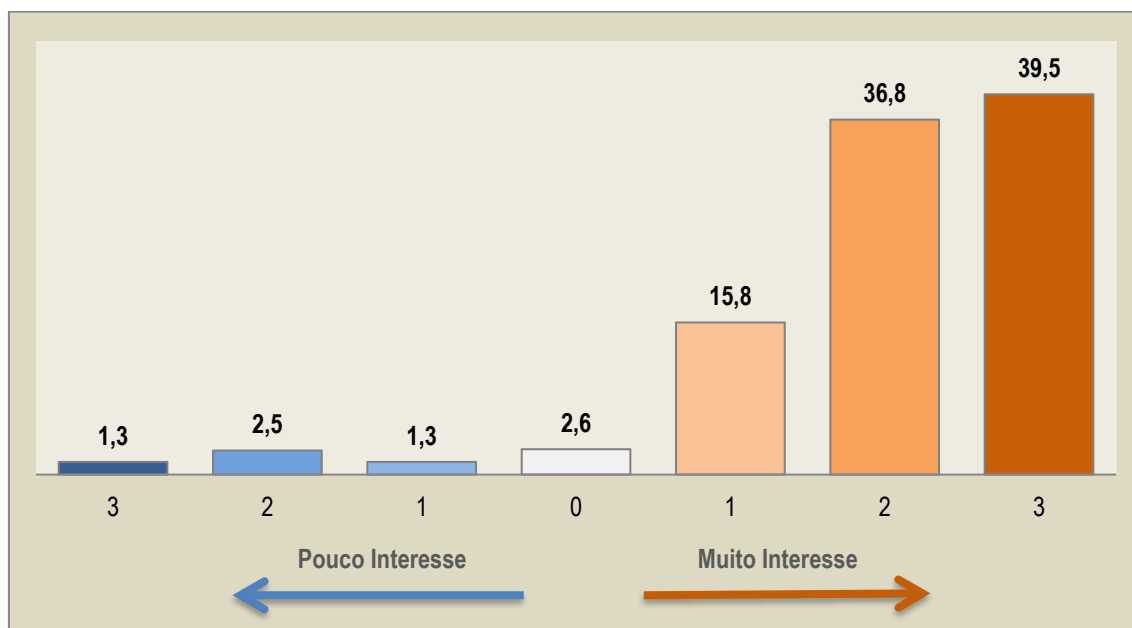


Gráfico 42: A organização geral do curso foi – CIRURGIÃO DENTISTA N(80)



Ainda que o item 3 da escala positiva não tenha sido a resposta mais frequente, pode-se, mesmo assim, considerar que a organização geral do curso atendeu às expectativas dos profissionais, tendo sido apontada como adequada, em valores agregados, por mais de 80% dos cirurgiões dentistas que responderam à enquete.

Gráfico 43: Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você – CIRURGIÃO DENTISTA N(76)



A percepção da importância do curso de especialização, tanto para a qualidade da prática profissional na atenção básica, como a para a progressão da carreira, foi bastante satisfatória. A maioria dos respondentes optou pelo ponto três da escala positiva, ou seja, avalia o curso como essencial.

Gráfico 44: O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na atenção básica– CIRURGIÃO DENTISTA N(80)

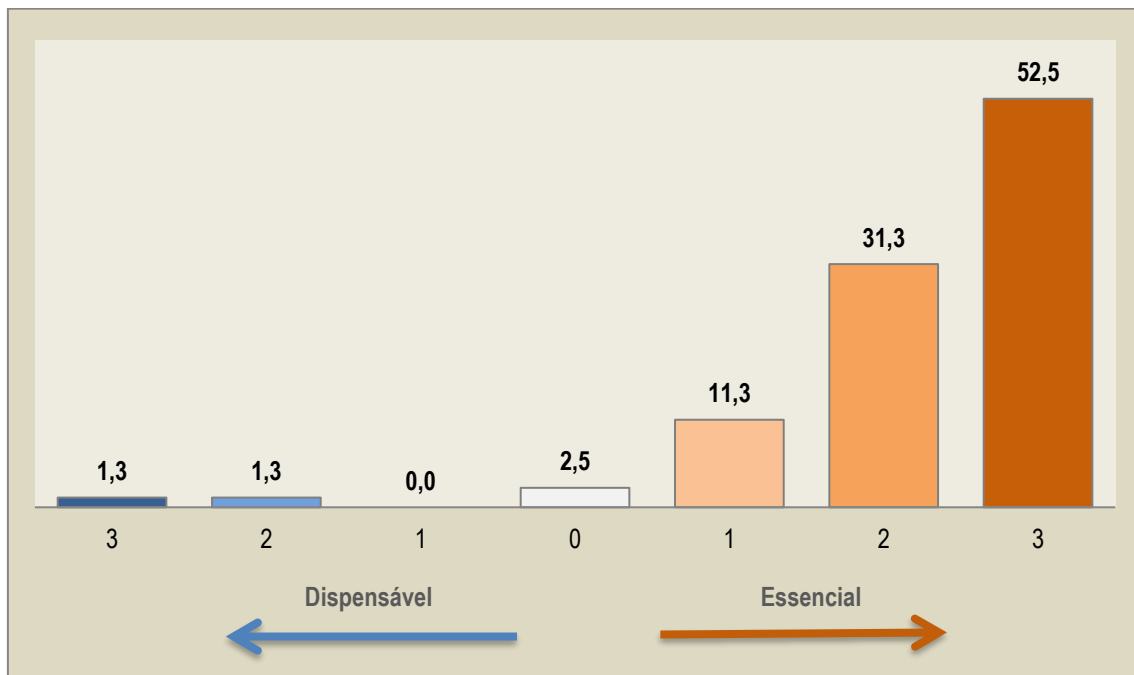
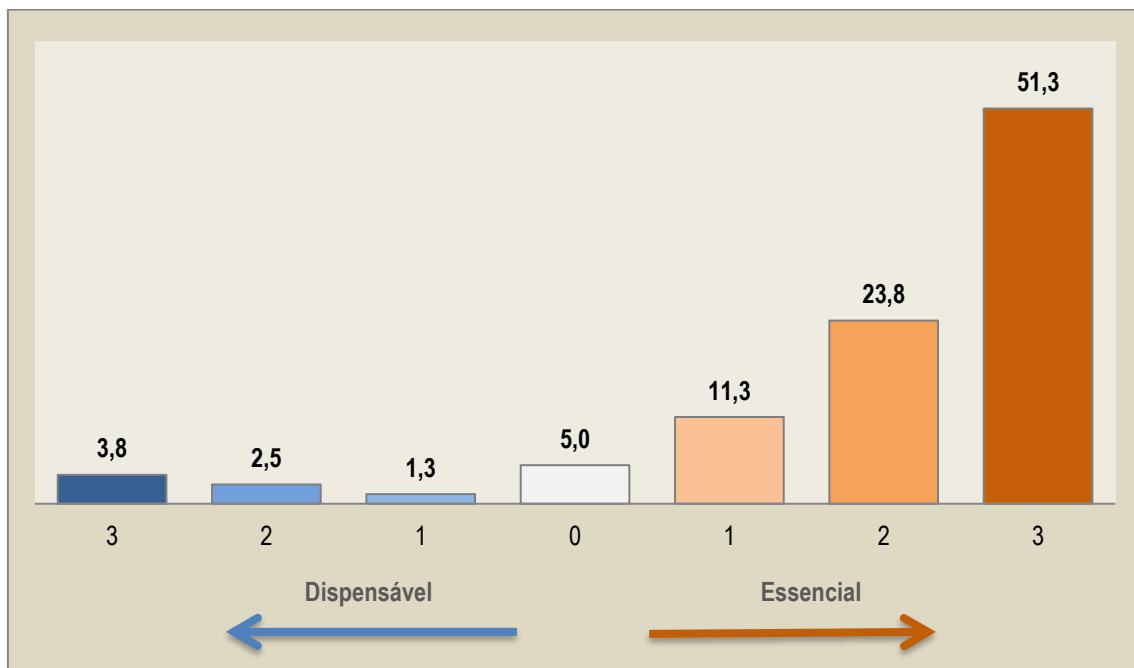


Gráfico 45: A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional – CIRURGIÃO DENTISTA N(80)



Considerações Finais

O resultado da enquete, de um modo geral, apresentou uma avaliação favorável da Especialização pelos médicos egressos do PROVAB, dado que os percentuais da maioria das respostas concentraram-se na escala positiva. Sobre o conteúdo, sua aplicabilidade e volume foram considerados como muito adequados e excelentes, respectivamente. A qualidade dos materiais foi avaliada pela maioria dos entrevistados como positiva, mas com os maiores percentuais no segundo item da escala, o que nos informa que a qualidade pode ser aprimorada. Já o nível de dificuldade dos conteúdos não foi considerado muito alto, pois apresentou inexpressivos percentuais no item 3 da escala positiva, apenas 2,5% consideraram os conteúdos muito difíceis; além disso, os percentuais maiores foram encontrados no item 1 da escala positiva e no item mediano, demonstrando que parcela dos entrevistados se mantiveram imparciais em relação a este quesito. Vale ressaltar que o resultado da avaliação do nível de dificuldade pode apresentar interpretações distintas, uma vez que o mesmo está atrelado ao plano pedagógico de cada IES.

A metodologia de ensino foi analisada através de avaliações propostas no curso, que na opinião da maioria dos entrevistados foi considerada muito adequada em relação aos conteúdos ministrados. Entretanto, o nível de dificuldade destas avaliações apresentou percentuais de respostas mais concentrados no ponto mediano (neutro) e no item 1 e 2 da escala positiva, demonstrando que para os entrevistados o nível de dificuldade variava do moderado a um pouco alto.

A tutoria apresentou percentuais de respostas mais dispersos entre os itens da escala positiva, tanto para as questões sobre o acompanhamento do tutor, quanto para a qualidade final do TCC e do nível de aprendizado, sugerindo que o papel do tutor não seria muito essencial na opinião dos entrevistados. Isso fica mais evidente quando analisamos o resultado da pergunta que questiona a frequência em que o tutor foi acionado, e nota-se percentuais expressivos na escala negativa, ainda que os maiores percentuais estejam distribuídos nos três itens da escala positiva, há um número relevante de entrevistados que raramente acionaram a tutoria.

Quanto aos fóruns, a maioria dos respondentes afirmou que a participação nestes espaços virtuais era muito frequente, entretanto, cabe ressaltar que este resultado pode estar mais associado à exigência curricular de participação nestes eventos, do que a disposição dos alunos para tal participação, pois quando indagados sobre a contribuição destes fóruns para seu aprendizado, 18% responderam que eles são totalmente dispensáveis, os maiores percentuais negativos desta enquête.

A avaliação da organização geral do curso não se distinguiu das demais avaliações, e também apresentou os maiores números na escala positiva, contudo, nesta questão, os percentuais foram obtendo um incremento positivo no decorrer das edições. Enquanto o número de respondentes que alegavam ser a organização do curso muito adequada (item extremo da escala positiva) elevou, o número de respondentes que afirmaram ser totalmente inadequada (ponto extremo da escala negativa) decaiu; o que demonstra um aprimoramento na gestão dos cursos de 2013 para 2015/16.

Em relação aos assuntos abordados no curso, ainda que apresentando resultado favorável, pode-se perceber que não houve máximo interesse dos entrevistados pelos mesmos, uma vez que os maiores percentuais de resposta ficaram concentrados nos itens 1 e 2 da escala positiva. Esta mensuração sugere uma necessidade de aprimoramento ou reformulação dos temas abordados, de modo a atrair o interesse dos alunos.

Ademais, o resultado da enquête para as questões que abordavam os aspectos profissionais, num momento pós PROVAB, também apresentou percentuais positivos, visto que a maioria dos entrevistados informou que o curso foi essencial, tanto para sua prática profissional na Atenção Básica, quanto para a progressão de sua carreira. Sobre o impacto da realização do curso para a prática profissional na AB, os percentuais do item 3 (muito essencial) elevou-se 11% de 2013 para 2015/16, já para a questão da progressão da carreira, 7%. Este resultado nos informa que a avaliação dos entrevistados sobre o impacto do curso na atuação e na carreira foi melhorando a cada edição, ainda que, os percentuais maiores se mantivessem estáveis nos itens 1 e 2 da escala positiva, o que conota opiniões menos enfáticas sobre a indispensabilidade do curso para a maioria dos entrevistados.

Tabela 3: O conteúdo abordado no curso em relação à aplicabilidade na realidade prática da unidade de saúde

O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde:																		
Ano	Inadequado						Adequado						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	56	14,7%	29	7,6%	21	5,5%	30	7,9%	78	20,5%	87	22,9%	79	20,8%	0	0,0%	380	100,0%
2014	36	6,4%	37	6,6%	39	6,9%	51	9,1%	109	19,4%	116	20,6%	171	30,4%	3	0,5%	562	100,0%
2015/16	26	4,7%	40	7,2%	29	5,2%	40	7,2%	99	17,7%	127	22,8%	197	35,3%	0	0,0%	558	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 4: O volume de conteúdo abordado no curso

O volume de conteúdo abordado no curso foi:																		
Ano	Insatisfatório						Satisfatório						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	32	8,4%	21	5,5%	20	5,3%	42	11,1%	55	14,5%	103	27,1%	103	27,1%	4	1,1%	380	100,0%
2014	24	4,3%	36	6,4%	35	6,2%	56	10,0%	64	11,4%	136	24,2%	207	36,9%	3	0,5%	561	100,0%
2015/16	29	5,2%	29	5,2%	16	2,9%	60	10,8%	71	12,8%	122	22,0%	227	40,9%	1	0,2%	555	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 5: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso

A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi:																				
Ano	Péssima												Excelente				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	25	6,6%	18	4,8%	31	8,2%	25	6,6%	71	18,8%	124	32,9%	82	21,8%	1	0,3%	377	100,0%		
2014	20	3,6%	28	5,0%	39	6,9%	66	11,7%	101	18,0%	166	29,5%	140	24,9%	2	0,4%	562	100,0%		
2015/16	18	3,2%	24	4,3%	46	8,2%	46	8,2%	99	17,7%	160	28,6%	165	29,5%	1	0,2%	559	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 6: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso

O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:																				
Ano	Baixo												Alto				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	61	16,1%	29	7,6%	40	10,5%	84	22,1%	92	24,2%	62	16,3%	9	2,4%	3	0,8%	380	100,0%		
2014	84	15,0%	69	12,3%	60	10,7%	133	23,8%	128	22,9%	70	12,5%	14	2,5%	2	0,4%	560	100,0%		
2015/16	66	11,9%	74	13,3%	57	10,3%	125	22,5%	121	21,8%	97	17,5%	14	2,5%	1	0,2%	555	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 7: As avaliações propostas no curso em relação aos conteúdos

As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos:																				
Ano	Inadequadas												Adequadas				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	37	9,8%	21	5,6%	26	6,9%	31	8,2%	65	17,2%	107	28,4%	89	23,6%	1	0,3%	377	100,0%		
2014	21	3,7%	26	4,6%	35	6,2%	47	8,4%	88	15,7%	133	23,7%	206	36,7%	5	0,9%	561	100,0%		
2015/16	17	3,0%	32	5,7%	38	6,8%	35	6,2%	77	13,7%	138	24,6%	220	39,2%	4	0,7%	561	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 8: O nível de dificuldade das avaliações do curso

O nível de dificuldade das avaliações do curso foi:																		
Ano	Baixo												Alto		Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	55	14,4%	25	6,6%	35	9,2%	74	19,4%	87	22,8%	89	23,4%	13	3,4%	3	0,8%	381	100,0%
2014	58	10,3%	64	11,4%	61	10,8%	127	22,6%	132	23,4%	95	16,9%	19	3,4%	7	1,2%	563	100,0%
2015/16	53	9,4%	58	10,3%	59	10,5%	119	21,2%	137	24,4%	104	18,5%	28	5,0%	3	0,5%	561	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 9: Acionamento do tutor durante a realização do curso:

Você acionou o seu tutor durante a realização do curso:																				
Ano	Raramente												Frequentemente				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	39	10,3%	52	13,7%	44	11,6%	25	6,6%	54	14,2%	80	21,1%	81	21,4%	4	1,1%	379	100,0%		
2014	93	16,5%	53	9,4%	59	10,5%	37	6,6%	95	16,9%	96	17,1%	127	22,6%	2	0,4%	562	100,0%		
2015/16	76	13,5%	44	7,8%	64	11,4%	39	7,0%	97	17,3%	106	18,9%	135	24,1%	0	0,0%	561	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 10: Acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a qualidade final do TCC

O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC:																		
Ano	Dispensável						Essencial						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	41	10,7%	24	6,3%	27	7,1%	37	9,7%	74	19,4%	83	21,7%	93	24,3%	3	0,8%	382	100,0%
2014	48	8,5%	49	8,7%	39	6,9%	54	9,6%	87	15,5%	98	17,4%	183	32,5%	5	0,9%	563	100,0%
2015/16	46	8,20	33	5,88	28	4,99	52	9,27	82	14,62	126	22,46	192	34,22	2	0,36	561	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 11: Acompanhamento do tutor durante o curso para a qualidade final do aprendizado

O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado:																		
Ano	Dispensável								Essencial						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	40	10,6%	17	4,5%	23	6,1%	35	9,3%	73	19,3%	107	28,3%	83	22,0%	0	0,0%	378	100,0%
2014	48	8,5%	47	8,4%	34	6,0%	55	9,8%	99	17,6%	111	19,8%	167	29,7%	1	0,2%	562	100,0%
2015/16	45	8,0%	40	7,1%	34	6,0%	41	7,3%	92	16,4%	122	21,7%	185	33,0%	1	0,1%	560	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 12: Participação dos fóruns durante a realização do curso

Você participou dos fóruns durante a realização do curso:																		
Ano	Raramente												Frequentemente		Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	20	5,3%	30	7,9%	18	4,7%	8	2,1%	21	5,5%	66	17,4%	217	57,1%	0	0,0%	380	100,0%
2014	25	4,5%	29	5,2%	30	5,3%	16	2,9%	51	9,1%	98	17,5%	310	55,3%	2	0,4%	561	100,0%
2015/16	23	4,1%	23	4,1%	32	5,7%	15	2,7%	40	7,1%	91	16,3%	336	60,0%	0	0,0%	560	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 13: Contribuições dos fóruns do curso para o aprendizado

As contribuições nos fóruns do curso foram, para o seu aprendizado:																		
Ano	Dispensáveis								Essenciais						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	81	21,2%	17	4,5%	32	8,4%	42	11,0%	90	23,6%	84	22,0%	35	9,2%	1	0,3%	382	100,0%
2014	105	18,8%	40	7,1%	49	8,8%	65	11,6%	132	23,6%	98	17,5%	68	12,1%	3	0,5%	560	100,0%
2015/16	94	16,8%	36	6,5%	34	6,1%	71	12,7%	119	21,3%	108	19,4%	93	16,7%	3	0,5%	558	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 14: Organização geral do curso

A organização geral do curso foi:																		
Ano	Inadequada								Adequada						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	51	13,4%	26	6,8%	42	11,0%	36	9,4%	73	19,2%	100	26,2%	53	13,9%	0	0,0%	381	100,0%
2014	39	6,9%	49	8,7%	46	8,2%	59	10,5%	112	19,9%	116	20,6%	140	24,8%	3	0,5%	564	100,0%
2015/16	44	7,9%	36	6,5%	44	7,9%	56	10,0%	107	19,2%	129	23,1%	142	25,4%	0	0,0%	558	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 15: Nível de interesse nos assuntos abordados no curso

Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você:																				
Ano	Pouco Interesse												Muito Interesse				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	59	15,5%	28	7,4%	26	6,8%	25	6,6%	91	23,9%	101	26,6%	50	13,2%	0	0,0%	380	100,0%		
2014	76	13,5%	40	7,1%	42	7,5%	58	10,3%	119	21,2%	151	26,9%	74	13,2%	2	0,4%	562	100,0%		
2015/16	53	9,4%	31	5,5%	47	8,4%	47	8,4%	124	22,1%	178	31,7%	80	14,3%	1	0,2%	561	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 16: O curso de especialização para a qualidade da prática profissional na Atenção Básica

O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na Atenção Básica:																		
Ano	Dispensável								Essencial				Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	58	15,3%	30	7,9%	17	4,5%	24	6,3%	99	26,1%	103	27,2%	48	12,7%	0	0,0%	379	100,0%
2014	58	10,3%	43	7,6%	40	7,1%	52	9,2%	123	21,8%	139	24,7%	105	18,7%	3	0,5%	563	100,0%
2015/16	43	7,7%	50	8,9%	27	4,8%	39	7,0%	121	21,6%	143	25,5%	134	23,9%	3	0,5%	560	100,0

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 17: Realização do curso para a progressão da carreira profissional

A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional:																				
Ano	Dispensável												Essencial				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	65	17,2%	23	6,08%	21	5,6%	48	12,7%	92	24,3%	81	21,4%	48	12,7%	1	0,3%	378	100,0%		
2014	92	16,3%	37	6,5%	42	7,4%	56	9,9%	133	23,5%	115	20,4%	87	15,4%	3	0,5%	565	100,0%		
2015/16	56	10,0%	39	6,9%	36	6,4%	71	12,6%	128	22,8%	120	21,4%	109	19,4%	3	0,5%	562	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 18: O conteúdo abordado no curso em relação à aplicabilidade na realidade prática da unidade de saúde – ENFERMAGEM N(322)

O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde:																		
Ano	Inadequado								Adequado						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	10	3,11%	3	0,93%	6	1,86%	12	3,73%	26	8,07%	101	31,37%	163	50,62%	1	0,31%	322	100,00%

Tabela 19: O volume de conteúdo abordado no curso – ENFERMAGEM N(318)

O volume de conteúdo abordado no curso foi:																				
Ano	Insatisfatório								Satisfatório								Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	8	2,52%	5	1,57%	13	4,09%	2	0,63%	16	5,03%	100	31,45%	174	54,72%	0	0,00%	318	100,00%		

Tabela 20: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso – ENFERMAGEM N(321)

A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi:																				
Ano	Péssima								Excelente								Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	1	0,31%	7	2,18%	7	2,18%	7	2,18%	28	8,72%	126	39,25%	144	44,86%	1	0,31%	321	100,00%		

Tabela 21: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso – ENFERMAGEM N(318)

O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:																		
Ano	Baixo								Alto						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	29	9,12%	21	6,60%	17	5,35%	11	3,46%	68	21,38%	130	40,88%	40	12,58%	2	0,63%	318	100,00%

Tabela 22: Acionamento do tutor durante a realização do curso - ENFERMAGEM N(321)

Tabela 24: Acompanhamento do tutor durante o curso para a qualidade final do aprendizado - ENFERMAGEM N(324)

O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado:																		
Ano	Dispensável								Essencial						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	15	4,63%	14	4,32%	7	2,16%	17	5,25%	53	16,36%	114	35,19%	101	31,17%	3	0,93%	324	100,00%

Tabela 25: Participação dos fóruns durante a realização do curso - ENFERMAGEM N(323)

Você participou dos fóruns durante a realização do curso:																				
Ano	Raramente								Frequentemente								Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	19	5,88%	43	13,31%	19	5,88%	3	0,93%	15	4,64%	51	15,79%	172	53,25%	1	0,31%	323	100,00%		

Tabela 26: Contribuições dos fóruns do curso para o aprendizado - ENFERMAGEM N(319)

As contribuições nos fóruns do curso foram, para o seu aprendizado:																		
Ano	Dispensável								Essencial						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	17	5,33%	6	1,88%	9	2,82%	11	3,45%	51	15,99%	114	35,74%	110	34,48%	1	0,31%	319	100,00%

Tabela 27: Organização geral do curso - ENFERMAGEM N(320)

A organização geral do curso foi:																		
Ano	Inadequada								Adequada						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	19	5,94%	8	2,50%	17	5,31%	10	3,13%	56	17,50%	118	36,88%	90	28,13%	2	0,63%	320	100,00%

Tabela 30: Realização do curso para a progressão da carreira profissional - ENFERMAGEM N(321)

A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional:																				
Ano	Dispensável												Essencial				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	0	0,00%	7	2,18%	4	1,25%	8	2,49%	21	6,54%	110	34,27%	169	52,65%	2	0,62%	321	100,00%		

Tabela 31: O conteúdo abordado no curso em relação à aplicabilidade na realidade prática da unidade de saúde – DENTISTA N(79)

O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde:																		
Ano	Inadequado								Adequado						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	0	0,00%	3	3,75%	1	1,27%	4	5,06%	9	11,39%	27	34,18%	34	43,04%	1	1,27%	79	100,00%

Tabela 32: O volume de conteúdo abordado no curso – DENTISTA N(78)

O volume de conteúdo abordado no curso foi:																		
Ano	Insatisfatório								Satisfatório						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	1	1,28%	2	2,50%	1	1,28%	3	3,85%	4	5,13%	24	30,77%	43	55,13%	0	0,00%	78	100,00%

Tabela 33: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso – DENTISTA N(78)

A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi:																		
Ano	Péssima								Excelente						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	0	0,00%	2	2,50%	0	0,00%	2	2,56%	8	10,26%	27	34,62%	39	50,00%	0	0,00%	78	100,00%

Tabela 34: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso – DENTISTA N(80)

O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:																		
Ano	Baixo								Alto						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	8	10,00%	3	3,75%	4	5,00%	12	15,00%	22	27,50%	28	35,00%	3	3,75%	0	0,00%	80	100,00%

Tabela 35: As avaliações propostas no curso em relação aos conteúdos – DENTISTA N(79)

Tabela 37: Acionamento do tutor durante a realização do curso – DENTISTA N(79)

Você acionou o seu tutor durante a realização do curso:																				
Ano	Raramente								Frequentemente								Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	9	11,39%	5	6,25%	8	10,13%	3	3,80%	7	8,86%	13	16,46%	33	41,77%	1	1,27%	79	100,00%		

Tabela 38: Acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para a qualidade final do TCC – DENTISTA N(80)

O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC:																		
Ano	Dispensável								Essencial						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	4	5,00%	4	5,00%	1	1,25%	2	2,50%	14	17,50%	16	20,00%	35	43,75%	4	5,00%	80	100,00%

Tabela 41: Contribuições dos fóruns do curso para o aprendizado – DENTISTA N(76)

Tabela 43: Nível de interesse nos assuntos abordados no curso – DENTISTA N(76)

Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você:																		
Ano	Pouco Interesse								Muito Interesse						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2013	1	1,32%	2	2,50%	1	1,32%	2	2,63%	12	15,79%	28	36,84%	30	39,47%	0	0,00%	76	100,00%

Tabela 44: O curso de especialização para a qualidade da prática profissional na Atenção Básica – DENTISTA N(80)

O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na atenção básica:																				
Ano	Dispensável								Essencial								Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	1	1,25%	1	1,25%	0	0,00%	2	2,50%	9	11,25%	25	31,25%	42	52,50%	0	0,00%	80	100,00%		

Tabela 45: Realização do curso para a progressão da carreira profissional – DENTISTA N(80)

A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional:																				
Ano	Dispensável								Essencial								Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
2013	3	3,75%	2	2,50%	1	1,25%	4	5,00%	9	11,25%	19	23,75%	41	51,25%	1	1,25%	80	100,00%		

Resultado por Instituição de Ensino

Tabela 46: O conteúdo abordado no curso em relação à aplicabilidade na realidade prática da unidade de saúde, por IES - 2013

2013 - O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde:																		
Instituição de Ensino	Inadequado						Adequado						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2						3	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	1	3,4%	0	0,0%	1	3,4%	0	0,0%	4	13,8%	12	41,4%	11	37,9%	0	0,0%	29	100,0%
UFBA	7	22,6%	6	19,4%	1	3,2%	4	12,9%	5	16,1%	5	16,1%	3	9,7%	0	0,0%	31	100,0%
UFC	16	26,7%	2	3,3%	3	5,0%	3	5,0%	14	23,3%	16	26,7%	6	10,0%	0	0,0%	60	100,0%
UFCSPA	3	8,6%	5	14,3%	4	11,4%	2	5,7%	9	25,7%	10	28,6%	2	5,7%	0	0,0%	35	100,0%
UFMA	3	15,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	20,0%	6	30,0%	4	20,0%	3	15,0%	0	0,0%	20	100,0%
UFMG	6	10,2%	3	5,1%	5	8,5%	6	10,2%	11	18,6%	13	22,0%	15	25,4%	0	0,0%	59	100,0%
UFMS	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	1	25,0%	0	0,0%	4	100,0%
UFPE	6	14,3%	5	11,9%	2	4,8%	2	4,8%	8	19,0%	7	16,7%	12	28,6%	0	0,0%	42	100,0%
UFPeI	9	23,7%	2	5,3%	1	2,6%	2	5,3%	10	26,3%	4	10,5%	10	26,3%	0	0,0%	38	100,0%
UFSC	0	0,0%	1	3,8%	2	7,7%	3	11,5%	6	23,1%	7	26,9%	7	26,9%	0	0,0%	26	100,0%
UnB	4	21,1%	2	10,5%	1	5,3%	1	5,3%	3	15,8%	2	10,5%	6	31,6%	0	0,0%	19	100,0%
UNIFESP	1	5,9%	2	11,8%	1	5,9%	3	17,6%	2	11,8%	5	29,4%	3	17,6%	0	0,0%	17	100,0%
Total	56	14,7%	29	7,6%	21	5,5%	30	7,9%	78	20,5%	87	22,9%	79	20,8%	0	0,0%	380	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 47: O conteúdo abordado no curso em relação à aplicabilidade na realidade prática da unidade de saúde, por IES - 2014

2014 - O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde:																		
Instituição de Ensino	Inadequado						Adequado						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2						3	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	5	14,7%	3	8,8%	3	8,8%	0	0,0%	6	17,6%	7	20,6%	10	29,4%	0	0,0%	34	100,0%
UFC	3	5,2%	8	13,8%	1	1,7%	9	15,5%	15	25,9%	9	15,5%	11	19,0%	2	3,4%	58	100,0%
UFCSPA	3	11,5%	0	0,0%	2	7,7%	3	11,5%	4	15,4%	8	30,8%	6	23,1%	0	0,0%	26	100,0%
UFMA	3	5,1%	6	10,2%	5	8,5%	4	6,8%	12	20,3%	13	22,0%	16	27,1%	0	0,0%	59	100,0%
UFMG	4	3,7%	8	7,4%	11	10,2%	4	3,7%	28	25,9%	22	20,4%	31	28,7%	0	0,0%	108	100,0%
UFMS	7	10,9%	3	4,7%	7	10,9%	5	7,8%	7	10,9%	15	23,4%	20	31,3%	0	0,0%	64	100,0%
UFPE	1	2,1%	1	2,1%	2	4,2%	6	12,5%	8	16,7%	13	27,1%	17	35,4%	0	0,0%	48	100,0%
UFPeI	4	6,9%	4	6,9%	1	1,7%	8	13,8%	10	17,2%	11	19,0%	20	34,5%	0	0,0%	58	100,0%
UFSC	2	3,6%	2	3,6%	4	7,3%	7	12,7%	13	23,6%	9	16,4%	18	32,7%	0	0,0%	55	100,0%
UNIFESP	4	7,7%	2	3,8%	3	5,8%	5	9,6%	6	11,5%	9	17,3%	22	42,3%	1	1,9%	52	100,0%
Total	36	6,4%	37	6,6%	39	6,9%	51	9,1%	109	19,4%	116	20,6%	171	30,4%	3	0,5%	562	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 48: O conteúdo abordado no curso em relação à aplicabilidade na realidade prática da unidade de saúde, por IES – 2015/16

2015/2016 - O conteúdo abordado no curso foi, em relação à aplicabilidade na realidade prática da sua unidade de saúde:																		
Instituição de Ensino	Inadequado						Adequado								Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	3	60,0%	0	0,0%	5	100,0%
UFC	2	3,6%	6	10,9%	3	5,5%	5	9,1%	12	21,8%	14	25,5%	13	23,6%	0	0,0%	55	100,0%
UFCSPA	3	3,6%	5	6,0%	4	4,8%	5	6,0%	16	19,0%	14	16,7%	37	44,0%	0	0,0%	84	100,0%
UFMA	4	3,5%	9	8,0%	1	0,9%	10	8,8%	17	15,0%	27	23,9%	45	39,8%	0	0,0%	113	100,0%
UFMG	4	6,1%	5	7,6%	3	4,5%	9	13,6%	10	15,2%	19	28,8%	16	24,2%	0	0,0%	66	100,0%
UFMS	2	3,8%	5	9,6%	2	3,8%	1	1,9%	15	28,8%	12	23,1%	15	28,8%	0	0,0%	52	100,0%
UFPE	6	10,0%	3	5,0%	5	8,3%	2	3,3%	11	18,3%	12	20,0%	21	35,0%	0	0,0%	60	100,0%
UFSC	1	2,2%	2	4,4%	5	11,1%	2	4,4%	10	22,2%	8	17,8%	17	37,8%	0	0,0%	45	100,0%
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
UNIFESP	3	3,9%	5	6,5%	6	7,8%	6	7,8%	8	10,4%	20	26,0%	29	37,7%	0	0,0%	77	100,0%
Total	26	4,7%	40	7,2%	29	5,2%	40	7,2%	99	17,7%	127	22,8%	197	35,3%	0	0,0%	558	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 49: O volume de conteúdo abordado no curso, por IES - 2013

2013 - O volume de conteúdo abordado no curso foi:																				
Instituição de Ensino	Insatisfatório												Satisfatório				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	1	3,3%	1	3,3%	0	0,0%	3	10,0%	4	13,3%	10	33,3%	11	36,7%	0	0,0%	30	100,0%		
UFBA	4	12,9%	1	3,2%	0	0,0%	5	16,1%	8	25,8%	5	16,1%	8	25,8%	0	0,0%	31	100,0%		
UFC	9	15,0%	2	3,3%	6	10,0%	5	8,3%	12	20,0%	18	30,0%	8	13,3%	0	0,0%	60	100,0%		
UFCSPA	2	5,7%	2	5,7%	3	8,6%	3	8,6%	5	14,3%	13	37,1%	7	20,0%	0	0,0%	35	100,0%		
UFMA	2	10,5%	3	15,8%	0	0,0%	1	5,3%	2	10,5%	4	21,1%	7	36,8%	0	0,0%	19	100,0%		
UFMG	2	3,4%	4	6,8%	3	5,1%	9	15,3%	7	11,9%	17	28,8%	17	28,8%	0	0,0%	59	100,0%		
UFMS	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	75,0%	0	0,0%	4	100,0%		
UFPE	4	9,5%	1	2,4%	2	4,8%	6	14,3%	7	16,7%	10	23,8%	12	28,6%	0	0,0%	42	100,0%		
UFPEl	2	5,3%	3	7,9%	3	7,9%	5	13,2%	4	10,5%	7	18,4%	12	31,6%	2	5,3%	38	100,0%		
UFSC	2	7,7%	1	3,8%	1	3,8%	4	15,4%	2	7,7%	8	30,8%	8	30,8%	0	0,0%	26	100,0%		
UnB	1	5,3%	1	5,3%	1	5,3%	0	0,0%	4	21,1%	3	15,8%	7	36,8%	2	10,5%	19	100,0%		
UNIFESP	3	17,6%	1	5,9%	1	5,9%	1	5,9%	0	0,0%	8	47,1%	3	17,6%	0	0,0%	17	100,0%		
Total	32	8,4%	21	5,5%	20	5,3%	42	11,1%	55	14,5%	103	27,1%	103	27,1%	4	1,1%	380	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 50: O volume de conteúdo abordado no curso, por IES - 2014

2014 - O volume de conteúdo abordado no curso foi:																				
Instituição de Ensino	Insatisfatório												Satisfatório				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	2	5,9%	4	11,8%	2	5,9%	6	17,6%	2	5,9%	9	26,5%	9	26,5%	0	0,0%	34	100,0%		
UFC	0	0,0%	7	12,3%	4	7,0%	5	8,8%	7	12,3%	21	36,8%	12	21,1%	1	1,8%	57	100,0%		
UFCSPA	1	3,8%	0	0,0%	4	15,4%	2	7,7%	1	3,8%	5	19,2%	12	46,2%	1	3,8%	26	100,0%		
UFMA	3	5,1%	2	3,4%	2	3,4%	6	10,2%	5	8,5%	16	27,1%	25	42,4%	0	0,0%	59	100,0%		
UFMG	4	3,7%	8	7,4%	6	5,6%	7	6,5%	19	17,6%	28	25,9%	36	33,3%	0	0,0%	108	100,0%		
UFMS	6	9,5%	6	9,5%	5	7,9%	10	15,9%	4	6,3%	8	12,7%	24	38,1%	0	0,0%	63	100,0%		
UFPE	0	0,0%	2	4,2%	2	4,2%	3	6,3%	3	6,3%	13	27,1%	25	52,1%	0	0,0%	48	100,0%		
UFPeI	4	6,9%	4	6,9%	3	5,2%	7	12,1%	8	13,8%	7	12,1%	25	43,1%	0	0,0%	58	100,0%		
UFSC	1	1,8%	1	1,8%	6	10,9%	7	12,7%	8	14,5%	10	18,2%	21	38,2%	1	1,8%	55	100,0%		
UNIFESP	3	5,7%	2	3,8%	1	1,9%	3	5,7%	7	13,2%	19	35,8%	18	34,0%	0	0,0%	53	100,0%		
Total	24	4,3%	36	6,4%	35	6,2%	56	10,0%	64	11,4%	136	24,2%	207	36,9%	3	0,5%	561	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 51: O volume de conteúdo abordado no curso, por IES – 2015/16

2015/2016 - O volume de conteúdo abordado no curso foi:																				
Instituição de Ensino	Insatisfatório												Satisfatório				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	3	60,0%	0	0,0%	5	100,0%		
UFC	5	9,3%	3	5,6%	1	1,9%	7	13,0%	6	11,1%	13	24,1%	19	35,2%	0	0,0%	54	100,0%		
UFCSPA	1	1,2%	3	3,6%	0	0,0%	12	14,5%	15	18,1%	13	15,7%	39	47,0%	0	0,0%	83	100,0%		
UFMA	3	2,6%	7	6,1%	4	3,5%	8	7,0%	21	18,4%	23	20,2%	48	42,1%	0	0,0%	114	100,0%		
UFMG	6	9,1%	3	4,5%	4	6,1%	8	12,1%	4	6,1%	20	30,3%	21	31,8%	0	0,0%	66	100,0%		
UFMS	6	11,3%	4	7,5%	1	1,9%	5	9,4%	7	13,2%	11	20,8%	19	35,8%	0	0,0%	53	100,0%		
UFPE	3	5,2%	4	6,9%	2	3,4%	4	6,9%	8	13,8%	10	17,2%	26	44,8%	1	1,7%	58	100,0%		
UFSC	1	2,2%	1	2,2%	2	4,4%	6	13,3%	3	6,7%	11	24,4%	21	46,7%	0	0,0%	45	100,0%		
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%		
UNIFESP	3	3,9%	4	5,3%	2	2,6%	10	13,2%	7	9,2%	20	26,3%	30	39,5%	0	0,0%	76	100,0%		
Total	29	5,2%	29	5,2%	16	2,9%	60	10,8%	71	12,8%	122	22,0%	227	40,9%	1	0,2%	555	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 52: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso, por IES - 2013

2013 - A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi:																												
Instituição de Ensino	Péssima												Excelente												Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3															
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%								
UERJ	1	3,3%	0	0,0%	1	3,3%	1	3,3%	6	20,0%	11	36,7%	10	33,3%	0	0,0%	30	100,0%										
UFBA	5	16,1%	1	3,2%	6	19,4%	2	6,5%	8	25,8%	6	19,4%	3	9,7%	0	0,0%	31	100,0%										
UFC	11	18,6%	4	6,8%	3	5,1%	3	5,1%	12	20,3%	18	30,5%	8	13,6%	0	0,0%	59	100,0%										
UFCSPA	2	5,7%	3	8,6%	2	5,7%	2	5,7%	10	28,6%	11	31,4%	5	14,3%	0	0,0%	35	100,0%										
UFMA	0	0,0%	1	5,0%	3	15,0%	0	0,0%	5	25,0%	7	35,0%	4	20,0%	0	0,0%	20	100,0%										
UFMG	2	3,5%	2	3,5%	3	5,3%	6	10,5%	6	10,5%	23	40,4%	15	26,3%	0	0,0%	57	100,0%										
UFMS	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	4	100,0%										
UFPE	2	4,8%	2	4,8%	4	9,5%	3	7,1%	6	14,3%	13	31,0%	12	28,6%	0	0,0%	42	100,0%										
UFPEl	1	2,6%	2	5,3%	3	7,9%	5	13,2%	4	10,5%	13	34,2%	9	23,7%	1	2,6%	38	100,0%										
UFSC	1	4,0%	0	0,0%	2	8,0%	1	4,0%	6	24,0%	11	44,0%	4	16,0%	0	0,0%	25	100,0%										
UnB	0	0,0%	0	0,0%	4	21,1%	1	5,3%	5	26,3%	4	21,1%	5	26,3%	0	0,0%	19	100,0%										
UNIFESP	0	0,0%	2	11,8%	0	0,0%	1	5,9%	2	11,8%	6	35,3%	6	35,3%	0	0,0%	17	100,0%										
Total	25	6,6%	18	4,8%	31	8,2%	25	6,6%	71	18,8%	124	32,9%	82	21,8%	1	0,3%	377	100,0%										

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 53: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso, por IES - 2014

2014 - A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi:																												
Instituição de Ensino	Péssima												Excelente												Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3															
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%										
UERJ	1	2,9%	2	5,9%	0	0,0%	9	26,5%	8	23,5%	10	29,4%	4	11,8%	0	0,0%	34	100,0%										
UFC	0	0,0%	4	6,9%	5	8,6%	5	8,6%	8	13,8%	25	43,1%	9	15,5%	2	3,4%	58	100,0%										
UFCSPA	1	3,8%	2	7,7%	2	7,7%	2	7,7%	4	15,4%	8	30,8%	7	26,9%	0	0,0%	26	100,0%										
UFMA	4	6,8%	1	1,7%	1	1,7%	7	11,9%	9	15,3%	21	35,6%	16	27,1%	0	0,0%	59	100,0%										
UFMG	1	0,9%	8	7,5%	9	8,4%	11	10,3%	24	22,4%	34	31,8%	20	18,7%	0	0,0%	107	100,0%										
UFMS	5	7,8%	5	7,8%	4	6,3%	10	15,6%	12	18,8%	13	20,3%	15	23,4%	0	0,0%	64	100,0%										
UFPE	1	2,1%	1	2,1%	5	10,4%	2	4,2%	9	18,8%	12	25,0%	18	37,5%	0	0,0%	48	100,0%										
UFPeI	2	3,4%	1	1,7%	4	6,9%	11	19,0%	11	19,0%	12	20,7%	17	29,3%	0	0,0%	58	100,0%										
UFSC	2	3,6%	3	5,5%	5	9,1%	7	12,7%	8	14,5%	14	25,5%	16	29,1%	0	0,0%	55	100,0%										
UNIFESP	3	5,7%	1	1,9%	4	7,5%	2	3,8%	8	15,1%	17	32,1%	18	34,0%	0	0,0%	53	100,0%										
Total	20	3,6%	28	5,0%	39	6,9%	66	11,7%	101	18,0%	166	29,5%	140	24,9%	2	0,4%	562	100,0%										

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 54: A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso, por IES – 2015/16

2015/2016 - A qualidade dos materiais (textos, vídeos, gráficos, imagens, etc.) do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Péssima												Excelente				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	2	40,0%	0	0,0%	5	100,0%		
UFC	2	3,6%	2	3,6%	9	16,4%	4	7,3%	10	18,2%	12	21,8%	16	29,1%	0	0,0%	55	100,0%		
UFCSPA	2	2,4%	4	4,8%	6	7,1%	4	4,8%	14	16,7%	25	29,8%	29	34,5%	0	0,0%	84	100,0%		
UFMA	5	4,4%	5	4,4%	11	9,6%	8	7,0%	25	21,9%	34	29,8%	26	22,8%	0	0,0%	114	100,0%		
UFMG	4	6,1%	3	4,5%	5	7,6%	9	13,6%	9	13,6%	25	37,9%	11	16,7%	0	0,0%	66	100,0%		
UFMS	0	0,0%	6	11,3%	4	7,5%	3	5,7%	9	17,0%	17	32,1%	13	24,5%	1	1,9%	53	100,0%		
UFPE	3	5,1%	1	1,7%	3	5,1%	9	15,3%	8	13,6%	11	18,6%	24	40,7%	0	0,0%	59	100,0%		
UFSC	1	2,2%	2	4,4%	2	4,4%	5	11,1%	6	13,3%	14	31,1%	15	33,3%	0	0,0%	45	100,0%		
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%		
UNIFESP	0	0,0%	1	1,3%	6	7,8%	4	5,2%	17	22,1%	21	27,3%	28	36,4%	0	0,0%	77	100,0%		
Total	18	3,2%	24	4,3%	46	8,2%	46	8,2%	99	17,7%	160	28,6%	165	29,5%	1	0,2%	559	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 55: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso, por IES - 2013

2013 - O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:																		
Instituição de Ensino	Baixo												Alto		Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	4	13,3%	3	10,0%	4	13,3%	4	13,3%	7	23,3%	8	26,7%	0	0,0%	0	0,0%	30	100,0%
UFBA	1	3,2%	3	9,7%	1	3,2%	16	51,6%	6	19,4%	3	9,7%	1	3,2%	0	0,0%	31	100,0%
UFC	16	26,7%	1	1,7%	6	10,0%	14	23,3%	15	25,0%	7	11,7%	0	0,0%	1	1,7%	60	100,0%
UFCSPA	3	8,8%	2	5,9%	4	11,8%	6	17,6%	13	38,2%	6	17,6%	0	0,0%	0	0,0%	34	100,0%
UFMA	9	45,0%	0	0,0%	1	5,0%	4	20,0%	1	5,0%	5	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	20	100,0%
UFMG	9	15,3%	8	13,6%	8	13,6%	10	16,9%	14	23,7%	8	13,6%	2	3,4%	0	0,0%	59	100,0%
UFMS	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
UFPE	8	19,0%	3	7,1%	6	14,3%	10	23,8%	8	19,0%	7	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	42	100,0%
UFPeI	1	2,6%	2	5,3%	3	7,9%	9	23,7%	14	36,8%	4	10,5%	4	10,5%	1	2,6%	38	100,0%
UFSC	3	11,5%	4	15,4%	5	19,2%	2	7,7%	6	23,1%	5	19,2%	1	3,8%	0	0,0%	26	100,0%
UnB	2	10,5%	0	0,0%	0	0,0%	5	26,3%	5	26,3%	5	26,3%	1	5,3%	1	5,3%	19	100,0%
UNIFESP	3	17,6%	3	17,6%	2	11,8%	4	23,5%	2	11,8%	3	17,6%	0	0,0%	0	0,0%	17	100,0%
Total	61	16,1%	29	7,6%	40	10,5%	84	22,1%	92	24,2%	62	16,3%	9	2,4%	3	0,8%	380	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 56: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso, por IES - 2014

2014 - O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Baixo												Alto				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	5	15,2%	5	15,2%	3	9,1%	6	18,2%	9	27,3%	4	12,1%	1	3,0%	0	0,0%	33	100,0%		
UFC	4	6,9%	11	19,0%	4	6,9%	16	27,6%	14	24,1%	5	8,6%	2	3,4%	2	3,4%	58	100,0%		
UFCSPA	2	7,7%	2	7,7%	3	11,5%	5	19,2%	8	30,8%	6	23,1%	0	0,0%	0	0,0%	26	100,0%		
UFMA	8	13,6%	13	22,0%	8	13,6%	12	20,3%	13	22,0%	4	6,8%	1	1,7%	0	0,0%	59	100,0%		
UFMG	14	13,2%	9	8,5%	16	15,1%	24	22,6%	23	21,7%	18	17,0%	2	1,9%	0	0,0%	106	100,0%		
UFMS	13	20,3%	10	15,6%	6	9,4%	13	20,3%	12	18,8%	8	12,5%	2	3,1%	0	0,0%	64	100,0%		
UFPE	7	14,6%	7	14,6%	4	8,3%	11	22,9%	10	20,8%	9	18,8%	0	0,0%	0	0,0%	48	100,0%		
UFPeI	6	10,3%	2	3,4%	5	8,6%	21	36,2%	13	22,4%	7	12,1%	4	6,9%	0	0,0%	58	100,0%		
UFSC	17	30,9%	6	10,9%	3	5,5%	13	23,6%	11	20,0%	4	7,3%	1	1,8%	0	0,0%	55	100,0%		
UNIFESP	8	15,1%	4	7,5%	8	15,1%	12	22,6%	15	28,3%	5	9,4%	1	1,9%	0	0,0%	53	100,0%		
Total	84	15,0%	69	12,3%	60	10,7%	133	23,8%	128	22,9%	70	12,5%	14	2,5%	2	0,4%	560	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 57: O nível de dificuldade dos conteúdos do curso, por IES – 2015/16

2015/2016 - O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Baixo												Alto				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	2	40,0%	1	20,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	5	100,0%		
UFC	6	11,1%	6	11,1%	6	11,1%	16	29,6%	11	20,4%	8	14,8%	1	1,9%	0	0,0%	54	100,0%		
UFCSPA	4	4,8%	10	11,9%	7	8,3%	21	25,0%	18	21,4%	22	26,2%	2	2,4%	0	0,0%	84	100,0%		
UFMA	13	11,5%	16	14,2%	13	11,5%	24	21,2%	26	23,0%	19	16,8%	2	1,8%	0	0,0%	113	100,0%		
UFMG	7	11,1%	16	25,4%	9	14,3%	8	12,7%	10	15,9%	11	17,5%	2	3,2%	0	0,0%	63	100,0%		
UFMS	7	13,5%	7	13,5%	7	13,5%	9	17,3%	14	26,9%	7	13,5%	1	1,9%	0	0,0%	52	100,0%		
UFPE	5	8,2%	4	6,6%	5	8,2%	19	31,1%	12	19,7%	13	21,3%	3	4,9%	0	0,0%	61	100,0%		
UFSC	8	17,8%	7	15,6%	4	8,9%	12	26,7%	9	20,0%	3	6,7%	2	4,4%	0	0,0%	45	100,0%		
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%		
UNIFESP	14	18,2%	7	9,1%	6	7,8%	14	18,2%	21	27,3%	14	18,2%	0	0,0%	1	1,3%	77	100,0%		
Total	66	11,9%	74	13,3%	57	10,3%	125	22,5%	121	21,8%	97	17,5%	14	2,5%	1	0,2%	555	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 58: As avaliações propostas no curso em relação aos conteúdos, por IES - 2013

2013 - As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos:																		
Instituição de Ensino	Inadequadas						Adequadas						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2						3	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	1	3,3%	0	0,0%	2	6,7%	1	3,3%	8	26,7%	8	26,7%	10	33,3%	0	0,0%	30	100,0%
UFBA	7	22,6%	0	0,0%	1	3,2%	5	16,1%	8	25,8%	5	16,1%	4	12,9%	1	3,2%	31	100,0%
UFC	9	15,0%	7	11,7%	5	8,3%	2	3,3%	8	13,3%	21	35,0%	8	13,3%	0	0,0%	60	100,0%
UFCSPA	3	8,6%	1	2,9%	4	11,4%	2	5,7%	7	20,0%	11	31,4%	7	20,0%	0	0,0%	35	100,0%
UFMA	0	0,0%	2	11,1%	1	5,6%	2	11,1%	2	11,1%	5	27,8%	6	33,3%	0	0,0%	18	100,0%
UFMG	2	3,4%	4	6,9%	2	3,4%	4	6,9%	8	13,8%	21	36,2%	17	29,3%	0	0,0%	58	100,0%
UFMS	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	1	25,0%	2	50,0%	0	0,0%	4	100,0%
UFPE	5	11,9%	0	0,0%	5	11,9%	4	9,5%	12	28,6%	9	21,4%	7	16,7%	0	0,0%	42	100,0%
UFPEl	6	16,2%	5	13,5%	3	8,1%	4	10,8%	4	10,8%	8	21,6%	7	18,9%	0	0,0%	37	100,0%
UFSC	0	0,0%	1	3,8%	2	7,7%	3	11,5%	7	26,9%	8	30,8%	5	19,2%	0	0,0%	26	100,0%
UnB	4	21,1%	1	5,3%	0	0,0%	3	15,8%	0	0,0%	5	26,3%	6	31,6%	0	0,0%	19	100,0%
UNIFESP	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	10	58,8%	0	0,0%	17	100,0%
Total	37	9,8%	21	5,6%	26	6,9%	31	8,2%	65	17,2%	107	28,4%	89	23,6%	1	0,3%	377	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 59: As avaliações propostas no curso em relação aos conteúdos, por IES - 2014

2014 - As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos:																		
Instituição de Ensino	Inadequadas								Adequadas						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	3	8,8%	1	2,9%	0	0,0%	5	14,7%	5	14,7%	8	23,5%	12	35,3%	0	0,0%	34	100,0%
UFC	0	0,0%	4	6,9%	3	5,2%	4	6,9%	5	8,6%	18	31,0%	22	37,9%	2	3,4%	58	100,0%
UFCSPA	2	8,0%	2	8,0%	3	12,0%	0	0,0%	4	16,0%	7	28,0%	7	28,0%	0	0,0%	25	100,0%
UFMA	2	3,4%	0	0,0%	3	5,1%	6	10,2%	7	11,9%	13	22,0%	28	47,5%	0	0,0%	59	100,0%
UFMG	2	1,9%	4	3,7%	10	9,3%	7	6,5%	23	21,3%	18	16,7%	43	39,8%	1	0,9%	108	100,0%
UFMS	3	4,7%	9	14,1%	4	6,3%	7	10,9%	8	12,5%	14	21,9%	17	26,6%	2	3,1%	64	100,0%
UFPE	1	2,1%	0	0,0%	3	6,3%	6	12,5%	10	20,8%	12	25,0%	16	33,3%	0	0,0%	48	100,0%
UFPeI	3	5,3%	3	5,3%	5	8,8%	6	10,5%	13	22,8%	12	21,1%	15	26,3%	0	0,0%	57	100,0%
UFSC	3	5,5%	1	1,8%	2	3,6%	5	9,1%	8	14,5%	13	23,6%	23	41,8%	0	0,0%	55	100,0%
UNIFESP	2	3,8%	2	3,8%	2	3,8%	1	1,9%	5	9,4%	18	34,0%	23	43,4%	0	0,0%	53	100,0%
Total	21	3,7%	26	4,6%	35	6,2%	47	8,4%	88	15,7%	133	23,7%	206	36,7%	5	0,9%	561	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 60: As avaliações propostas no curso em relação aos conteúdos, por IES – 2015/16

2015/2016 - As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos:																		
Instituição de Ensino	Inadequadas								Adequadas						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
UFC	1	1,8%	2	3,6%	6	10,9%	5	9,1%	7	12,7%	13	23,6%	21	38,2%	0	0,0%	55	100,0%
UFCSPA	2	2,4%	4	4,8%	6	7,1%	4	4,8%	9	10,7%	17	20,2%	39	46,4%	3	3,6%	84	100,0%
UFMA	3	2,6%	9	7,9%	9	7,9%	6	5,3%	20	17,5%	24	21,1%	43	37,7%	0	0,0%	114	100,0%
UFMG	3	4,5%	4	6,1%	4	6,1%	4	6,1%	4	6,1%	25	37,9%	22	33,3%	0	0,0%	66	100,0%
UFMS	0	0,0%	7	13,2%	5	9,4%	3	5,7%	9	17,0%	11	20,8%	17	32,1%	1	1,9%	53	100,0%
UFPE	5	8,2%	3	4,9%	5	8,2%	3	4,9%	7	11,5%	15	24,6%	23	37,7%	0	0,0%	61	100,0%
UFSC	1	2,2%	0	0,0%	1	2,2%	4	8,9%	6	13,3%	11	24,4%	22	48,9%	0	0,0%	45	100,0%
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
UNIFESP	1	1,3%	3	3,9%	2	2,6%	5	6,5%	14	18,2%	20	26,0%	32	41,6%	0	0,0%	77	100,0%
Total	17	3,0%	32	5,7%	38	6,8%	35	6,2%	77	13,7%	138	24,6%	220	39,2%	4	0,7%	561	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 61 - O nível de dificuldade das avaliações do curso, por IES - 2013

2013 - O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Baixo												Alto				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	4	13,3%	3	10,0%	4	13,3%	4	13,3%	7	23,3%	8	26,7%	0	0,0%	0	0,0%	30	100,0%		
UFBA	1	3,2%	3	9,7%	1	3,2%	16	51,6%	6	19,4%	3	9,7%	1	3,2%	0	0,0%	31	100,0%		
UFC	16	26,7%	1	1,7%	6	10,0%	14	23,3%	15	25,0%	7	11,7%	0	0,0%	1	1,7%	60	100,0%		
UFCSPA	3	8,8%	2	5,9%	4	11,8%	6	17,6%	13	38,2%	6	17,6%	0	0,0%	0	0,0%	34	100,0%		
UFMA	9	45,0%	0	0,0%	1	5,0%	4	20,0%	1	5,0%	5	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	20	100,0%		
UFMG	9	15,3%	8	13,6%	8	13,6%	10	16,9%	14	23,7%	8	13,6%	2	3,4%	0	0,0%	59	100,0%		
UFMS	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%		
UFPE	8	19,0%	3	7,1%	6	14,3%	10	23,8%	8	19,0%	7	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	42	100,0%		
UFPeI	1	2,6%	2	5,3%	3	7,9%	9	23,7%	14	36,8%	4	10,5%	4	10,5%	1	2,6%	38	100,0%		
UFSC	3	11,5%	4	15,4%	5	19,2%	2	7,7%	6	23,1%	5	19,2%	1	3,8%	0	0,0%	26	100,0%		
UnB	2	10,5%	0	0,0%	0	0,0%	5	26,3%	5	26,3%	5	26,3%	1	5,3%	1	5,3%	19	100,0%		
UNIFESP	3	17,6%	3	17,6%	2	11,8%	4	23,5%	2	11,8%	3	17,6%	0	0,0%	0	0,0%	17	100,0%		
Total	61	16,1%	29	7,6%	40	10,5%	84	22,1%	92	24,2%	62	16,3%	9	2,4%	3	0,8%	380	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 62: O nível de dificuldade das avaliações do curso, por IES - 2014

2014 - O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Baixo												Alto				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	5	15,2%	5	15,2%	3	9,1%	6	18,2%	9	27,3%	4	12,1%	1	3,0%	0	0,0%	33	100,0%		
UFC	4	6,9%	11	19,0%	4	6,9%	16	27,6%	14	24,1%	5	8,6%	2	3,4%	2	3,4%	58	100,0%		
UFCSPA	2	7,7%	2	7,7%	3	11,5%	5	19,2%	8	30,8%	6	23,1%	0	0,0%	0	0,0%	26	100,0%		
UFMA	8	13,6%	13	22,0%	8	13,6%	12	20,3%	13	22,0%	4	6,8%	1	1,7%	0	0,0%	59	100,0%		
UFMG	14	13,2%	9	8,5%	16	15,1%	24	22,6%	23	21,7%	18	17,0%	2	1,9%	0	0,0%	106	100,0%		
UFMS	13	20,3%	10	15,6%	6	9,4%	13	20,3%	12	18,8%	8	12,5%	2	3,1%	0	0,0%	64	100,0%		
UFPE	7	14,6%	7	14,6%	4	8,3%	11	22,9%	10	20,8%	9	18,8%	0	0,0%	0	0,0%	48	100,0%		
UFPeI	6	10,3%	2	3,4%	5	8,6%	21	36,2%	13	22,4%	7	12,1%	4	6,9%	0	0,0%	58	100,0%		
UFSC	17	30,9%	6	10,9%	3	5,5%	13	23,6%	11	20,0%	4	7,3%	1	1,8%	0	0,0%	55	100,0%		
UNIFESP	8	15,1%	4	7,5%	8	15,1%	12	22,6%	15	28,3%	5	9,4%	1	1,9%	0	0,0%	53	100,0%		
Total	84	15,0%	69	12,3%	60	10,7%	133	23,8%	128	22,9%	70	12,5%	14	2,5%	2	0,4%	560	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 63

2015/2016 - O nível de dificuldade dos conteúdos do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Baixo												Alto				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	2	40,0%	1	20,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	5	100,0%		
UFC	6	11,1%	6	11,1%	6	11,1%	16	29,6%	11	20,4%	8	14,8%	1	1,9%	0	0,0%	54	100,0%		
UFCSPA	4	4,8%	10	11,9%	7	8,3%	21	25,0%	18	21,4%	22	26,2%	2	2,4%	0	0,0%	84	100,0%		
UFMA	13	11,5%	16	14,2%	13	11,5%	24	21,2%	26	23,0%	19	16,8%	2	1,8%	0	0,0%	113	100,0%		
UFMG	7	11,1%	16	25,4%	9	14,3%	8	12,7%	10	15,9%	11	17,5%	2	3,2%	0	0,0%	63	100,0%		
UFMS	7	13,5%	7	13,5%	7	13,5%	9	17,3%	14	26,9%	7	13,5%	1	1,9%	0	0,0%	52	100,0%		
UFPE	5	8,2%	4	6,6%	5	8,2%	19	31,1%	12	19,7%	13	21,3%	3	4,9%	0	0,0%	61	100,0%		
UFSC	8	17,8%	7	15,6%	4	8,9%	12	26,7%	9	20,0%	3	6,7%	2	4,4%	0	0,0%	45	100,0%		
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%		
UNIFESP	14	18,2%	7	9,1%	6	7,8%	14	18,2%	21	27,3%	14	18,2%	0	0,0%	1	1,3%	77	100,0%		
Total	66	11,9%	74	13,3%	57	10,3%	125	22,5%	121	21,8%	97	17,5%	14	2,5%	1	0,2%	555	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 64

2013 - As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos:																		
Instituição de Ensino	Inadequadas								Adequadas						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	1	3,3%	0	0,0%	2	6,7%	1	3,3%	8	26,7%	8	26,7%	10	33,3%	0	0,0%	30	100,0%
UFBA	7	22,6%	0	0,0%	1	3,2%	5	16,1%	8	25,8%	5	16,1%	4	12,9%	1	3,2%	31	100,0%
UFC	9	15,0%	7	11,7%	5	8,3%	2	3,3%	8	13,3%	21	35,0%	8	13,3%	0	0,0%	60	100,0%
UFCSPA	3	8,6%	1	2,9%	4	11,4%	2	5,7%	7	20,0%	11	31,4%	7	20,0%	0	0,0%	35	100,0%
UFMA	0	0,0%	2	11,1%	1	5,6%	2	11,1%	2	11,1%	5	27,8%	6	33,3%	0	0,0%	18	100,0%
UFMG	2	3,4%	4	6,9%	2	3,4%	4	6,9%	8	13,8%	21	36,2%	17	29,3%	0	0,0%	58	100,0%
UFMS	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	1	25,0%	2	50,0%	0	0,0%	4	100,0%
UFPE	5	11,9%	0	0,0%	5	11,9%	4	9,5%	12	28,6%	9	21,4%	7	16,7%	0	0,0%	42	100,0%
UFPeI	6	16,2%	5	13,5%	3	8,1%	4	10,8%	4	10,8%	8	21,6%	7	18,9%	0	0,0%	37	100,0%
UFSC	0	0,0%	1	3,8%	2	7,7%	3	11,5%	7	26,9%	8	30,8%	5	19,2%	0	0,0%	26	100,0%
UnB	4	21,1%	1	5,3%	0	0,0%	3	15,8%	0	0,0%	5	26,3%	6	31,6%	0	0,0%	19	100,0%
UNIFESP	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%	0	0,0%	1	5,9%	5	29,4%	10	58,8%	0	0,0%	17	100,0%
Total	37	9,8%	21	5,6%	26	6,9%	31	8,2%	65	17,2%	107	28,4%	89	23,6%	1	0,3%	377	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 65

2014 - As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos:																		
Instituição de Ensino	Inadequadas								Adequadas						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	3	8,8%	1	2,9%	0	0,0%	5	14,7%	5	14,7%	8	23,5%	12	35,3%	0	0,0%	34	100,0%
UFC	0	0,0%	4	6,9%	3	5,2%	4	6,9%	5	8,6%	18	31,0%	22	37,9%	2	3,4%	58	100,0%
UFCSPA	2	8,0%	2	8,0%	3	12,0%	0	0,0%	4	16,0%	7	28,0%	7	28,0%	0	0,0%	25	100,0%
UFMA	2	3,4%	0	0,0%	3	5,1%	6	10,2%	7	11,9%	13	22,0%	28	47,5%	0	0,0%	59	100,0%
UFMG	2	1,9%	4	3,7%	10	9,3%	7	6,5%	23	21,3%	18	16,7%	43	39,8%	1	0,9%	108	100,0%
UFMS	3	4,7%	9	14,1%	4	6,3%	7	10,9%	8	12,5%	14	21,9%	17	26,6%	2	3,1%	64	100,0%
UFPE	1	2,1%	0	0,0%	3	6,3%	6	12,5%	10	20,8%	12	25,0%	16	33,3%	0	0,0%	48	100,0%
UFPeI	3	5,3%	3	5,3%	5	8,8%	6	10,5%	13	22,8%	12	21,1%	15	26,3%	0	0,0%	57	100,0%
UFSC	3	5,5%	1	1,8%	2	3,6%	5	9,1%	8	14,5%	13	23,6%	23	41,8%	0	0,0%	55	100,0%
UNIFESP	2	3,8%	2	3,8%	2	3,8%	1	1,9%	5	9,4%	18	34,0%	23	43,4%	0	0,0%	53	100,0%
Total	21	3,7%	26	4,6%	35	6,2%	47	8,4%	88	15,7%	133	23,7%	206	36,7%	5	0,9%	561	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 66

2015/2016 - As avaliações propostas no curso foram, em relação aos conteúdos:																		
Instituição de Ensino	Inadequadas								Adequadas						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
UFC	1	1,8%	2	3,6%	6	10,9%	5	9,1%	7	12,7%	13	23,6%	21	38,2%	0	0,0%	55	100,0%
UFCSPA	2	2,4%	4	4,8%	6	7,1%	4	4,8%	9	10,7%	17	20,2%	39	46,4%	3	3,6%	84	100,0%
UFMA	3	2,6%	9	7,9%	9	7,9%	6	5,3%	20	17,5%	24	21,1%	43	37,7%	0	0,0%	114	100,0%
UFMG	3	4,5%	4	6,1%	4	6,1%	4	6,1%	4	6,1%	25	37,9%	22	33,3%	0	0,0%	66	100,0%
UFMS	0	0,0%	7	13,2%	5	9,4%	3	5,7%	9	17,0%	11	20,8%	17	32,1%	1	1,9%	53	100,0%
UFPE	5	8,2%	3	4,9%	5	8,2%	3	4,9%	7	11,5%	15	24,6%	23	37,7%	0	0,0%	61	100,0%
UFSC	1	2,2%	0	0,0%	1	2,2%	4	8,9%	6	13,3%	11	24,4%	22	48,9%	0	0,0%	45	100,0%
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
UNIFESP	1	1,3%	3	3,9%	2	2,6%	5	6,5%	14	18,2%	20	26,0%	32	41,6%	0	0,0%	77	100,0%
Total	17	3,0%	32	5,7%	38	6,8%	35	6,2%	77	13,7%	138	24,6%	220	39,2%	4	0,7%	561	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 67

2013 - O nível de dificuldade das avaliações do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Baixo												Alto				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	5	16,7%	2	6,7%	2	6,7%	6	20,0%	4	13,3%	10	33,3%	1	3,3%	0	0,0%	30	100,0%		
UFBA	1	3,2%	3	9,7%	1	3,2%	10	32,3%	8	25,8%	6	19,4%	2	6,5%	0	0,0%	31	100,0%		
UFC	14	23,3%	0	0,0%	6	10,0%	15	25,0%	13	21,7%	11	18,3%	0	0,0%	1	1,7%	60	100,0%		
UFCSPA	4	11,4%	0	0,0%	6	17,1%	4	11,4%	12	34,3%	9	25,7%	0	0,0%	0	0,0%	35	100,0%		
UFMA	6	30,0%	1	5,0%	2	10,0%	2	10,0%	3	15,0%	6	30,0%	0	0,0%	0	0,0%	20	100,0%		
UFMG	6	10,2%	7	11,9%	6	10,2%	9	15,3%	15	25,4%	15	25,4%	1	1,7%	0	0,0%	59	100,0%		
UFMS	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%		
UFPE	4	9,5%	6	14,3%	2	4,8%	7	16,7%	10	23,8%	10	23,8%	3	7,1%	0	0,0%	42	100,0%		
UFPEl	1	2,6%	2	5,3%	4	10,5%	9	23,7%	7	18,4%	9	23,7%	4	10,5%	2	5,3%	38	100,0%		
UFSC	7	26,9%	1	3,8%	3	11,5%	5	19,2%	5	19,2%	4	15,4%	1	3,8%	0	0,0%	26	100,0%		
UnB	1	5,3%	0	0,0%	2	10,5%	5	26,3%	5	26,3%	5	26,3%	1	5,3%	0	0,0%	19	100,0%		
UNIFESP	4	23,5%	3	17,6%	1	5,9%	2	11,8%	4	23,5%	3	17,6%	0	0,0%	0	0,0%	17	100,0%		
Total	55	14,4%	25	6,6%	35	9,2%	74	19,4%	87	22,8%	89	23,4%	13	3,4%	3	0,8%	381	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 68

2014 - O nível de dificuldade das avaliações do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Baixo												Alto				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	5	14,7%	5	14,7%	3	8,8%	5	14,7%	10	29,4%	4	11,8%	2	5,9%	0	0,0%	34	100,0%		
UFC	2	3,4%	10	17,2%	5	8,6%	16	27,6%	12	20,7%	9	15,5%	2	3,4%	2	3,4%	58	100,0%		
UFCSPA	2	7,7%	1	3,8%	5	19,2%	4	15,4%	6	23,1%	7	26,9%	1	3,8%	0	0,0%	26	100,0%		
UFMA	8	13,6%	11	18,6%	7	11,9%	12	20,3%	10	16,9%	11	18,6%	0	0,0%	0	0,0%	59	100,0%		
UFMG	8	7,4%	10	9,3%	15	13,9%	21	19,4%	30	27,8%	22	20,4%	1	0,9%	1	0,9%	108	100,0%		
UFMS	7	10,9%	12	18,8%	5	7,8%	15	23,4%	8	12,5%	12	18,8%	3	4,7%	2	3,1%	64	100,0%		
UFPE	3	6,3%	5	10,4%	7	14,6%	10	20,8%	12	25,0%	10	20,8%	1	2,1%	0	0,0%	48	100,0%		
UFPeI	3	5,2%	3	5,2%	4	6,9%	18	31,0%	18	31,0%	6	10,3%	5	8,6%	1	1,7%	58	100,0%		
UFSC	12	21,8%	5	9,1%	4	7,3%	15	27,3%	12	21,8%	5	9,1%	2	3,6%	0	0,0%	55	100,0%		
UNIFESP	8	15,1%	2	3,8%	6	11,3%	11	20,8%	14	26,4%	9	17,0%	2	3,8%	1	1,9%	53	100,0%		
Total	58	10,3%	64	11,4%	61	10,8%	127	22,6%	132	23,4%	95	16,9%	19	3,4%	7	1,2%	563	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 69

2015/2016 - O nível de dificuldade das avaliações do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Baixo												Alto				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	2	40,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	5	100,0%		
UFC	1	1,8%	2	3,6%	5	9,1%	21	38,2%	13	23,6%	10	18,2%	3	5,5%	0	0,0%	55	100,0%		
UFCSPA	2	2,4%	7	8,3%	10	11,9%	18	21,4%	20	23,8%	23	27,4%	4	4,8%	0	0,0%	84	100,0%		
UFMA	11	9,6%	13	11,4%	11	9,6%	25	21,9%	24	21,1%	25	21,9%	5	4,4%	0	0,0%	114	100,0%		
UFMG	7	10,6%	10	15,2%	11	16,7%	9	13,6%	16	24,2%	10	15,2%	3	4,5%	0	0,0%	66	100,0%		
UFMS	5	9,4%	7	13,2%	6	11,3%	13	24,5%	12	22,6%	7	13,2%	2	3,8%	1	1,9%	53	100,0%		
UFPE	3	4,9%	6	9,8%	5	8,2%	9	14,8%	19	31,1%	13	21,3%	6	9,8%	0	0,0%	61	100,0%		
UFSC	8	17,8%	8	17,8%	4	8,9%	10	22,2%	10	22,2%	3	6,7%	2	4,4%	0	0,0%	45	100,0%		
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%		
UNIFESP	14	18,2%	5	6,5%	6	7,8%	13	16,9%	23	29,9%	13	16,9%	1	1,3%	2	2,6%	77	100,0%		
Total	53	9,4%	58	10,3%	59	10,5%	119	21,2%	137	24,4%	104	18,5%	28	5,0%	3	0,5%	561	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 70

2013 - Você acionou o seu tutor durante a realização do curso:																		
Instituição de Ensino	Raramente						Frequentemente						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	2	6,9%	3	10,3%	8	27,6%	3	10,3%	6	20,7%	4	13,8%	3	10,3%	0	0,0%	29	100,0%
UFBA	3	9,7%	5	16,1%	3	9,7%	2	6,5%	6	19,4%	6	19,4%	6	19,4%	0	0,0%	31	100,0%
UFC	6	10,0%	10	16,7%	7	11,7%	5	8,3%	8	13,3%	10	16,7%	14	23,3%	0	0,0%	60	100,0%
UFCSPA	4	11,4%	5	14,3%	7	20,0%	2	5,7%	6	17,1%	6	17,1%	5	14,3%	0	0,0%	35	100,0%
UFMA	2	10,0%	1	5,0%	3	15,0%	1	5,0%	4	20,0%	6	30,0%	2	10,0%	1	5,0%	20	100,0%
UFMG	3	5,0%	4	6,7%	6	10,0%	4	6,7%	7	11,7%	19	31,7%	17	28,3%	0	0,0%	60	100,0%
UFMS	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	2	50,0%	0	0,0%	4	100,0%
UFPE	5	11,9%	6	14,3%	2	4,8%	3	7,1%	8	19,0%	9	21,4%	8	19,0%	1	2,4%	42	100,0%
UFPEI	7	18,9%	4	10,8%	3	8,1%	3	8,1%	2	5,4%	7	18,9%	10	27,0%	1	2,7%	37	100,0%
UFSC	3	11,5%	5	19,2%	1	3,8%	2	7,7%	3	11,5%	4	15,4%	8	30,8%	0	0,0%	26	100,0%
UnB	4	22,2%	4	22,2%	2	11,1%	0	0,0%	2	11,1%	2	11,1%	3	16,7%	1	5,6%	18	100,0%
UNIFESP	0	0,0%	4	23,5%	2	11,8%	0	0,0%	2	11,8%	6	35,3%	3	17,6%	0	0,0%	17	100,0%
Total	39	10,3%	52	13,7%	44	11,6%	25	6,6%	54	14,2%	80	21,1%	81	21,4%	4	1,1%	379	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 71

2014 - Você acionou o seu tutor durante a realização do curso:																						
Instituição de Ensino	Raramente												Frequentemente						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3									
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
UERJ	5	14,7%	3	8,8%	4	11,8%	6	17,6%	2	5,9%	5	14,7%	9	26,5%	0	0,0%	34	100,0%				
UFC	12	20,7%	8	13,8%	7	12,1%	5	8,6%	11	19,0%	10	17,2%	4	6,9%	1	1,7%	58	100,0%				
UFCSPA	8	30,8%	1	3,8%	4	15,4%	0	0,0%	3	11,5%	3	11,5%	7	26,9%	0	0,0%	26	100,0%				
UFMA	16	27,1%	9	15,3%	3	5,1%	4	6,8%	13	22,0%	8	13,6%	6	10,2%	0	0,0%	59	100,0%				
UFMG	14	13,1%	7	6,5%	14	13,1%	7	6,5%	17	15,9%	23	21,5%	24	22,4%	1	0,9%	107	100,0%				
UFMS	10	15,6%	5	7,8%	8	12,5%	4	6,3%	8	12,5%	5	7,8%	24	37,5%	0	0,0%	64	100,0%				
UFPE	5	10,4%	7	14,6%	5	10,4%	1	2,1%	10	20,8%	13	27,1%	7	14,6%	0	0,0%	48	100,0%				
UFPeI	6	10,3%	4	6,9%	5	8,6%	0	0,0%	8	13,8%	8	13,8%	27	46,6%	0	0,0%	58	100,0%				
UFSC	9	16,4%	5	9,1%	6	10,9%	7	12,7%	11	20,0%	9	16,4%	8	14,5%	0	0,0%	55	100,0%				
UNIFESP	8	15,1%	4	7,5%	3	5,7%	3	5,7%	12	22,6%	12	22,6%	11	20,8%	0	0,0%	53	100,0%				
Total	93	16,5%	53	9,4%	59	10,5%	37	6,6%	95	16,9%	96	17,1%	127	22,6%	2	0,4%	562	100,0%				

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 72

2015/2016 - Você acionou o seu tutor durante a realização do curso:																						
Instituição de Ensino	Raramente												Frequentemente						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3									
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
UERJ	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%				
UFC	5	9,1%	5	9,1%	9	16,4%	4	7,3%	13	23,6%	7	12,7%	12	21,8%	0	0,0%	55	100,0%				
UFCSPA	15	17,9%	6	7,1%	13	15,5%	8	9,5%	13	15,5%	16	19,0%	13	15,5%	0	0,0%	84	100,0%				
UFMA	14	12,3%	10	8,8%	15	13,2%	7	6,1%	23	20,2%	22	19,3%	23	20,2%	0	0,0%	114	100,0%				
UFMG	10	15,2%	5	7,6%	6	9,1%	3	4,5%	12	18,2%	12	18,2%	18	27,3%	0	0,0%	66	100,0%				
UFMS	7	13,2%	2	3,8%	4	7,5%	5	9,4%	6	11,3%	15	28,3%	14	26,4%	0	0,0%	53	100,0%				
UFPE	6	9,8%	5	8,2%	8	13,1%	5	8,2%	9	14,8%	11	18,0%	17	27,9%	0	0,0%	61	100,0%				
UFSC	7	15,6%	3	6,7%	3	6,7%	2	4,4%	2	4,4%	9	20,0%	19	42,2%	0	0,0%	45	100,0%				
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%				
UNIFESP	10	13,0%	8	10,4%	6	7,8%	4	5,2%	18	23,4%	13	16,9%	18	23,4%	0	0,0%	77	100,0%				
Total	76	13,5%	44	7,8%	64	11,4%	39	7,0%	97	17,3%	106	18,9%	135	24,1%	0	0,0%	561	100,0%				

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 73

2013 - O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC:																		
Instituição de Ensino	Dispensável						Essencial						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2						3	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	3	10,0%	0	0,0%	3	10,0%	3	10,0%	6	20,0%	9	30,0%	6	20,0%	0	0,0%	30	100,0%
UFBA	4	12,9%	0	0,0%	2	6,5%	2	6,5%	6	19,4%	10	32,3%	7	22,6%	0	0,0%	31	100,0%
UFC	4	6,7%	3	5,0%	4	6,7%	5	8,3%	15	25,0%	15	25,0%	14	23,3%	0	0,0%	60	100,0%
UFCSPA	8	22,9%	5	14,3%	4	11,4%	5	14,3%	5	14,3%	6	17,1%	1	2,9%	1	2,9%	35	100,0%
UFMA	3	15,0%	1	5,0%	0	0,0%	3	15,0%	3	15,0%	6	30,0%	4	20,0%	0	0,0%	20	100,0%
UFMG	5	8,3%	3	5,0%	4	6,7%	5	8,3%	7	11,7%	9	15,0%	27	45,0%	0	0,0%	60	100,0%
UFMS	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	1	25,0%	2	50,0%	0	0,0%	4	100,0%
UFPE	5	11,9%	6	14,3%	4	9,5%	6	14,3%	10	23,8%	7	16,7%	4	9,5%	0	0,0%	42	100,0%
UFPEl	2	5,3%	1	2,6%	2	5,3%	4	10,5%	9	23,7%	8	21,1%	11	28,9%	1	2,6%	38	100,0%
UFSC	2	7,7%	2	7,7%	3	11,5%	0	0,0%	5	19,2%	8	30,8%	6	23,1%	0	0,0%	26	100,0%
UnB	3	15,8%	1	5,3%	1	5,3%	1	5,3%	5	26,3%	2	10,5%	5	26,3%	1	5,3%	19	100,0%
UNIFESP	2	11,8%	2	11,8%	0	0,0%	2	11,8%	3	17,6%	2	11,8%	6	35,3%	0	0,0%	17	100,0%
Total	41	10,7%	24	6,3%	27	7,1%	37	9,7%	74	19,4%	83	21,7%	93	24,3%	3	0,8%	382	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 74

2014 - O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC:																		
Instituição de Ensino	Dispensável								Essencial						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	6	18,2%	2	6,1%	2	6,1%	4	12,1%	4	12,1%	5	15,2%	10	30,3%	0	0,0%	33	100,0%
UFC	4	6,9%	4	6,9%	5	8,6%	5	8,6%	7	12,1%	13	22,4%	19	32,8%	1	1,7%	58	100,0%
UFCSPA	4	15,4%	2	7,7%	3	11,5%	2	7,7%	8	30,8%	3	11,5%	4	15,4%	0	0,0%	26	100,0%
UFMA	6	10,2%	4	6,8%	3	5,1%	10	16,9%	11	18,6%	10	16,9%	13	22,0%	2	3,4%	59	100,0%
UFMG	5	4,5%	16	14,5%	10	9,1%	9	8,2%	21	19,1%	17	15,5%	32	29,1%	0	0,0%	110	100,0%
UFMS	9	14,3%	7	11,1%	7	11,1%	4	6,3%	6	9,5%	7	11,1%	21	33,3%	2	3,2%	63	100,0%
UFPE	4	8,3%	5	10,4%	3	6,3%	4	8,3%	10	20,8%	10	20,8%	12	25,0%	0	0,0%	48	100,0%
UFPeI	2	3,4%	2	3,4%	3	5,2%	5	8,6%	7	12,1%	7	12,1%	32	55,2%	0	0,0%	58	100,0%
UFSC	1	1,8%	1	1,8%	2	3,6%	5	9,1%	9	16,4%	13	23,6%	24	43,6%	0	0,0%	55	100,0%
UNIFESP	7	13,2%	6	11,3%	1	1,9%	6	11,3%	4	7,5%	13	24,5%	16	30,2%	0	0,0%	53	100,0%
Total	48	8,5%	49	8,7%	39	6,9%	54	9,6%	87	15,5%	98	17,4%	183	32,5%	5	0,9%	563	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 75

2015/2016 - O acompanhamento pedagógico do tutor/orientador durante o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi, para a qualidade final do TCC:																		
Instituição de Ensino	Dispensável						Essencial						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2						3	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	2	40,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	5	100,0%
UFC	4	7,3%	2	3,6%	2	3,6%	5	9,1%	10	18,2%	8	14,5%	24	43,6%	0	0,0%	55	100,0%
UFCSPA	15	17,9%	10	11,9%	6	7,1%	9	10,7%	10	11,9%	18	21,4%	15	17,9%	1	1,2%	84	100,0%
UFMA	10	8,8%	8	7,0%	8	7,0%	11	9,6%	19	16,7%	28	24,6%	30	26,3%	0	0,0%	114	100,0%
UFMG	3	4,5%	2	3,0%	4	6,1%	4	6,1%	10	15,2%	17	25,8%	26	39,4%	0	0,0%	66	100,0%
UFMS	1	1,9%	1	1,9%	4	7,5%	8	15,1%	10	18,9%	8	15,1%	21	39,6%	0	0,0%	53	100,0%
UFPE	4	6,6%	3	4,9%	1	1,6%	8	13,1%	10	16,4%	16	26,2%	19	31,1%	0	0,0%	61	100,0%
UFSC	2	4,4%	5	11,1%	1	2,2%	4	8,9%	1	2,2%	8	17,8%	24	53,3%	0	0,0%	45	100,0%
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
UNIFESP	5	6,5%	2	2,6%	1	1,3%	3	3,9%	12	15,6%	22	28,6%	31	40,3%	1	1,3%	77	100,0%
Total	46	8,20	33	5,88	28	4,99	52	9,27	82	14,62	126	22,46	192	34,22	2	0,36	561	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 76

2013 - O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado:																		
Instituição de Ensino	Dispensável						Essencial						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2						3	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	3	10,0%	0	0,0%	2	6,7%	3	10,0%	6	20,0%	10	33,3%	6	20,0%	0	0,0%	30	100,0%
UFBA	3	9,7%	4	12,9%	2	6,5%	1	3,2%	6	19,4%	7	22,6%	8	25,8%	0	0,0%	31	100,0%
UFC	7	11,9%	4	6,8%	1	1,7%	8	13,6%	10	16,9%	17	28,8%	12	20,3%	0	0,0%	59	100,0%
UFCSPA	6	17,1%	0	0,0%	7	20,0%	4	11,4%	7	20,0%	7	20,0%	4	11,4%	0	0,0%	35	100,0%
UFMA	1	5,0%	1	5,0%	1	5,0%	3	15,0%	3	15,0%	5	25,0%	6	30,0%	0	0,0%	20	100,0%
UFMG	4	6,7%	1	1,7%	1	1,7%	5	8,3%	13	21,7%	20	33,3%	16	26,7%	0	0,0%	60	100,0%
UFMS	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%	2	50,0%	0	0,0%	4	100,0%
UFPE	3	7,1%	2	4,8%	4	9,5%	4	9,5%	11	26,2%	11	26,2%	7	16,7%	0	0,0%	42	100,0%
UFPeI	4	10,8%	2	5,4%	2	5,4%	3	8,1%	6	16,2%	13	35,1%	7	18,9%	0	0,0%	37	100,0%
UFSC	1	4,2%	2	8,3%	0	0,0%	1	4,2%	6	25,0%	7	29,2%	7	29,2%	0	0,0%	24	100,0%
UnB	7	36,8%	1	5,3%	1	5,3%	2	10,5%	2	10,5%	3	15,8%	3	15,8%	0	0,0%	19	100,0%
UNIFESP	1	5,9%	0	0,0%	2	11,8%	1	5,9%	2	11,8%	6	35,3%	5	29,4%	0	0,0%	17	100,0%
Total	40	10,6%	17	4,5%	23	6,1%	35	9,3%	73	19,3%	107	28,3%	83	22,0%	0	0,0%	378	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 77

2014 - O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado:																		
Instituição de Ensino	Dispensável								Essencial						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	6	17,6%	4	11,8%	2	5,9%	1	2,9%	6	17,6%	6	17,6%	9	26,5%	0	0,0%	34	100,0%
UFC	2	3,4%	5	8,6%	1	1,7%	9	15,5%	11	19,0%	17	29,3%	12	20,7%	1	1,7%	58	100,0%
UFCSPA	2	7,7%	3	11,5%	1	3,8%	3	11,5%	4	15,4%	8	30,8%	5	19,2%	0	0,0%	26	100,0%
UFMA	8	13,6%	6	10,2%	5	8,5%	5	8,5%	12	20,3%	8	13,6%	15	25,4%	0	0,0%	59	100,0%
UFMG	5	4,7%	12	11,2%	12	11,2%	10	9,3%	22	20,6%	17	15,9%	29	27,1%	0	0,0%	107	100,0%
UFMS	7	10,9%	5	7,8%	7	10,9%	8	12,5%	4	6,3%	11	17,2%	22	34,4%	0	0,0%	64	100,0%
UFPE	3	6,3%	6	12,5%	3	6,3%	3	6,3%	11	22,9%	11	22,9%	11	22,9%	0	0,0%	48	100,0%
UFPeI	5	8,6%	3	5,2%	1	1,7%	5	8,6%	10	17,2%	6	10,3%	28	48,3%	0	0,0%	58	100,0%
UFSC	2	3,6%	1	1,8%	1	1,8%	7	12,7%	11	20,0%	11	20,0%	22	40,0%	0	0,0%	55	100,0%
UNIFESP	8	15,1%	2	3,8%	1	1,9%	4	7,5%	8	15,1%	16	30,2%	14	26,4%	0	0,0%	53	100,0%
Total	48	8,5%	47	8,4%	34	6,0%	55	9,8%	99	17,6%	111	19,8%	167	29,7%	1	0,2%	562	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 78

2015/2016 - O acompanhamento do tutor durante o curso foi, para a qualidade final do seu aprendizado:																		
Instituição de Ensino	Dispensável								Essencial						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	2	40,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	5	100,0%
UFC	3	5,5%	5	9,1%	3	5,5%	2	3,6%	10	18,2%	12	21,8%	20	36,4%	0	0,0%	55	100,0%
UFCSPA	10	11,9%	9	10,7%	8	9,5%	7	8,3%	16	19,0%	17	20,2%	16	19,0%	1	1,2%	84	100,0%
UFMA	8	7,0%	9	7,9%	10	8,8%	14	12,3%	25	21,9%	23	20,2%	25	21,9%	0	0,0%	114	100,0%
UFMG	6	9,1%	4	6,1%	6	9,1%	4	6,1%	7	10,6%	15	22,7%	24	36,4%	0	0,0%	66	100,0%
UFMS	0	0,0%	3	5,8%	1	1,9%	4	7,7%	11	21,2%	11	21,2%	22	42,3%	0	0,0%	52	100,0%
UFPE	6	9,8%	3	4,9%	0	0,0%	3	4,9%	5	8,2%	17	27,9%	27	44,3%	0	0,0%	61	100,0%
UFSC	6	13,3%	4	8,9%	2	4,4%	2	4,4%	4	8,9%	6	13,3%	21	46,7%	0	0,0%	45	100,0%
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
UNIFESP	4	5,2%	2	2,6%	4	5,2%	5	6,5%	14	18,2%	20	26,0%	28	36,4%	0	0,0%	77	100,0%
Total	45	8,04%	40	7,14%	34	6,07%	41	7,32%	92	16,43%	122	21,79%	185	33,04%	1	0,18%	560	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 79

2013 - A organização geral do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Inadequada												Adequada				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	2	6,7%	1	3,3%	1	3,3%	3	10,0%	10	33,3%	8	26,7%	5	16,7%	0	0,0%	30	100,0%		
UFBA	7	22,6%	5	16,1%	5	16,1%	3	9,7%	3	9,7%	5	16,1%	3	9,7%	0	0,0%	31	100,0%		
UFC	12	20,0%	4	6,7%	7	11,7%	6	10,0%	12	20,0%	15	25,0%	4	6,7%	0	0,0%	60	100,0%		
UFCSPA	8	22,9%	4	11,4%	4	11,4%	4	11,4%	6	17,1%	7	20,0%	2	5,7%	0	0,0%	35	100,0%		
UFMA	2	10,0%	0	0,0%	1	5,0%	1	5,0%	3	15,0%	8	40,0%	5	25,0%	0	0,0%	20	100,0%		
UFMG	4	6,7%	1	1,7%	4	6,7%	8	13,3%	16	26,7%	18	30,0%	9	15,0%	0	0,0%	60	100,0%		
UFMS	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	1	25,0%	0	0,0%	4	100,0%		
UFPE	2	4,8%	1	2,4%	7	16,7%	3	7,1%	7	16,7%	16	38,1%	6	14,3%	0	0,0%	42	100,0%		
UFPeI	5	13,2%	3	7,9%	7	18,4%	2	5,3%	5	13,2%	7	18,4%	9	23,7%	0	0,0%	38	100,0%		
UFSC	0	0,0%	3	12,0%	1	4,0%	2	8,0%	8	32,0%	6	24,0%	5	20,0%	0	0,0%	25	100,0%		
UnB	6	31,6%	4	21,1%	1	5,3%	2	10,5%	1	5,3%	3	15,8%	2	10,5%	0	0,0%	19	100,0%		
UNIFESP	3	17,6%	0	0,0%	3	17,6%	2	11,8%	2	11,8%	5	29,4%	2	11,8%	0	0,0%	17	100,0%		
Total	51	13,4%	26	6,8%	42	11,0%	36	9,4%	73	19,2%	100	26,2%	53	13,9%	0	0,0%	381	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 80

2014 - A organização geral do curso foi:																		
Instituição de Ensino	Inadequada								Adequada						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	3	8,8%	2	5,9%	2	5,9%	2	5,9%	10	29,4%	6	17,6%	9	26,5%	0	0,0%	34	100,0%
UFC	2	3,4%	5	8,6%	5	8,6%	7	12,1%	10	17,2%	13	22,4%	14	24,1%	2	3,4%	58	100,0%
UFCSPA	1	3,8%	4	15,4%	1	3,8%	3	11,5%	6	23,1%	7	26,9%	4	15,4%	0	0,0%	26	100,0%
UFMA	5	8,5%	7	11,9%	6	10,2%	4	6,8%	10	16,9%	9	15,3%	18	30,5%	0	0,0%	59	100,0%
UFMG	4	3,6%	13	11,8%	13	11,8%	10	9,1%	27	24,5%	24	21,8%	18	16,4%	1	0,9%	110	100,0%
UFMS	10	15,6%	7	10,9%	8	12,5%	10	15,6%	7	10,9%	9	14,1%	13	20,3%	0	0,0%	64	100,0%
UFPE	1	2,1%	2	4,2%	4	8,3%	6	12,5%	10	20,8%	13	27,1%	12	25,0%	0	0,0%	48	100,0%
UFPeI	6	10,5%	3	5,3%	3	5,3%	5	8,8%	9	15,8%	12	21,1%	19	33,3%	0	0,0%	57	100,0%
UFSC	3	5,5%	2	3,6%	2	3,6%	7	12,7%	12	21,8%	10	18,2%	19	34,5%	0	0,0%	55	100,0%
UNIFESP	4	7,5%	4	7,5%	2	3,8%	5	9,4%	11	20,8%	13	24,5%	14	26,4%	0	0,0%	53	100,0%
Total	39	6,9%	49	8,7%	46	8,2%	59	10,5%	112	19,9%	116	20,6%	140	24,8%	3	0,5%	564	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 81

2015/2016 - A organização geral do curso foi:																				
Instituição de Ensino	Inadequada												Adequada				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	5	100,0%		
UFC	5	9,1%	2	3,6%	4	7,3%	7	12,7%	12	21,8%	14	25,5%	11	20,0%	0	0,0%	55	100,0%		
UFCSPA	4	4,8%	5	6,0%	5	6,0%	6	7,1%	19	22,6%	23	27,4%	22	26,2%	0	0,0%	84	100,0%		
UFMA	8	7,1%	6	5,4%	13	11,6%	14	12,5%	21	18,8%	19	17,0%	31	27,7%	0	0,0%	112	100,0%		
UFMG	9	13,8%	7	10,8%	4	6,2%	4	6,2%	16	24,6%	12	18,5%	13	20,0%	0	0,0%	65	100,0%		
UFMS	3	5,7%	4	7,5%	1	1,9%	9	17,0%	8	15,1%	13	24,5%	15	28,3%	0	0,0%	53	100,0%		
UFPE	7	11,5%	1	1,6%	5	8,2%	5	8,2%	7	11,5%	17	27,9%	19	31,1%	0	0,0%	61	100,0%		
UFSC	2	4,4%	5	11,1%	5	11,1%	4	8,9%	8	17,8%	11	24,4%	10	22,2%	0	0,0%	45	100,0%		
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%		
UNIFESP	5	6,5%	5	6,5%	7	9,1%	6	7,8%	15	19,5%	19	24,7%	20	26,0%	0	0,0%	77	100,0%		
Total	44	7,9%	36	6,5%	44	7,9%	56	10,0%	107	19,2%	129	23,1%	142	25,4%	0	0,0%	558	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 82

2013 - Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você:																		
Instituição de Ensino	Pouco interesse								Muito interesse						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	1	3,3%	2	6,7%	1	3,3%	3	10,0%	5	16,7%	11	36,7%	7	23,3%	0	0,0%	30	100,0%
UFBA	10	32,3%	5	16,1%	2	6,5%	0	0,0%	8	25,8%	4	12,9%	2	6,5%	0	0,0%	31	100,0%
UFC	17	28,8%	3	5,1%	2	3,4%	6	10,2%	15	25,4%	11	18,6%	5	8,5%	0	0,0%	59	100,0%
UFCSPA	5	14,3%	4	11,4%	2	5,7%	2	5,7%	11	31,4%	9	25,7%	2	5,7%	0	0,0%	35	100,0%
UFMA	0	0,0%	2	10,0%	1	5,0%	1	5,0%	4	20,0%	11	55,0%	1	5,0%	0	0,0%	20	100,0%
UFMG	6	10,2%	4	6,8%	5	8,5%	7	11,9%	10	16,9%	15	25,4%	12	20,3%	0	0,0%	59	100,0%
UFMS	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	1	25,0%	0	0,0%	4	100,0%
UFPE	6	14,3%	0	0,0%	7	16,7%	1	2,4%	13	31,0%	11	26,2%	4	9,5%	0	0,0%	42	100,0%
UFPeI	6	15,8%	4	10,5%	4	10,5%	2	5,3%	9	23,7%	7	18,4%	6	15,8%	0	0,0%	38	100,0%
UFSC	1	3,8%	1	3,8%	1	3,8%	1	3,8%	9	34,6%	8	30,8%	5	19,2%	0	0,0%	26	100,0%
UnB	4	21,1%	2	10,5%	0	0,0%	2	10,5%	4	21,1%	3	15,8%	4	21,1%	0	0,0%	19	100,0%
UNIFESP	3	17,6%	1	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	3	17,6%	9	52,9%	1	5,9%	0	0,0%	17	100,0%
Total	59	15,5%	28	7,4%	26	6,8%	25	6,6%	91	23,9%	101	26,6%	50	13,2%	0	0,0%	380	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 83

2014 - Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você:																		
Instituição de Ensino	Pouco interesse								Muito interesse						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	5	14,7%	4	11,8%	0	0,0%	4	11,8%	7	20,6%	9	26,5%	5	14,7%	0	0,0%	34	100,0%
UFC	4	6,9%	6	10,3%	8	13,8%	4	6,9%	20	34,5%	8	13,8%	6	10,3%	2	3,4%	58	100,0%
UFCSPA	4	15,4%	1	3,8%	2	7,7%	2	7,7%	6	23,1%	7	26,9%	4	15,4%	0	0,0%	26	100,0%
UFMA	8	13,6%	3	5,1%	3	5,1%	7	11,9%	11	18,6%	18	30,5%	9	15,3%	0	0,0%	59	100,0%
UFMG	10	9,3%	9	8,3%	7	6,5%	12	11,1%	32	29,6%	27	25,0%	11	10,2%	0	0,0%	108	100,0%
UFMS	14	21,9%	6	9,4%	6	9,4%	6	9,4%	8	12,5%	14	21,9%	10	15,6%	0	0,0%	64	100,0%
UFPE	7	14,6%	3	6,3%	0	0,0%	8	16,7%	7	14,6%	18	37,5%	5	10,4%	0	0,0%	48	100,0%
UFPeI	10	17,2%	2	3,4%	7	12,1%	7	12,1%	8	13,8%	15	25,9%	9	15,5%	0	0,0%	58	100,0%
UFSC	9	16,7%	3	5,6%	3	5,6%	7	13,0%	11	20,4%	16	29,6%	5	9,3%	0	0,0%	54	100,0%
UNIFESP	5	9,4%	3	5,7%	6	11,3%	1	1,9%	9	17,0%	19	35,8%	10	18,9%	0	0,0%	53	100,0%
Total	76	13,5%	40	7,1%	42	7,5%	58	10,3%	119	21,2%	151	26,9%	74	13,2%	2	0,4%	562	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 84

2015/2016 - Em geral os assuntos abordados no curso despertaram em você:																		
Instituição de Ensino	Pouco interesse								Muito interesse						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	2	40,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
UFC	4	7,3%	3	5,5%	7	12,7%	5	9,1%	15	27,3%	14	25,5%	7	12,7%	0	0,0%	55	100,0%
UFCSPA	7	8,3%	4	4,8%	7	8,3%	6	7,1%	19	22,6%	28	33,3%	13	15,5%	0	0,0%	84	100,0%
UFMA	9	7,9%	4	3,5%	11	9,6%	7	6,1%	19	16,7%	43	37,7%	21	18,4%	0	0,0%	114	100,0%
UFMG	9	13,6%	4	6,1%	4	6,1%	3	4,5%	12	18,2%	28	42,4%	5	7,6%	1	1,5%	66	100,0%
UFMS	4	7,5%	4	7,5%	1	1,9%	7	13,2%	16	30,2%	10	18,9%	11	20,8%	0	0,0%	53	100,0%
UFPE	10	16,4%	0	0,0%	4	6,6%	7	11,5%	14	23,0%	17	27,9%	9	14,8%	0	0,0%	61	100,0%
UFSC	3	6,7%	4	8,9%	4	8,9%	5	11,1%	8	17,8%	16	35,6%	5	11,1%	0	0,0%	45	100,0%
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
UNIFESP	5	6,5%	7	9,1%	8	10,4%	7	9,1%	21	27,3%	21	27,3%	8	10,4%	0	0,0%	77	100,0%
Total	53	9,4%	31	5,5%	47	8,4%	47	8,4%	124	22,1%	178	31,7%	80	14,3%	1	0,2%	561	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 85

2013 - O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na atenção básica:																		
Instituição de Ensino	Dispensável								Essencial						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	1	3,4%	0	0,0%	1	3,4%	3	10,3%	8	27,6%	10	34,5%	6	20,7%	0	0,0%	29	100,0%
UFBA	9	29,0%	1	3,2%	2	6,5%	5	16,1%	6	19,4%	4	12,9%	4	12,9%	0	0,0%	31	100,0%
UFC	17	28,8%	6	10,2%	4	6,8%	4	6,8%	10	16,9%	14	23,7%	4	6,8%	0	0,0%	59	100,0%
UFCSPA	3	8,6%	4	11,4%	2	5,7%	1	2,9%	10	28,6%	13	37,1%	2	5,7%	0	0,0%	35	100,0%
UFMA	2	10,0%	3	15,0%	1	5,0%	1	5,0%	3	15,0%	9	45,0%	1	5,0%	0	0,0%	20	100,0%
UFMG	5	8,5%	4	6,8%	2	3,4%	2	3,4%	15	25,4%	21	35,6%	10	16,9%	0	0,0%	59	100,0%
UFMS	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	0	0,0%	2	50,0%	0	0,0%	4	100,0%
UFPE	4	9,5%	5	11,9%	2	4,8%	3	7,1%	16	38,1%	8	19,0%	4	9,5%	0	0,0%	42	100,0%
UFPeI	11	28,9%	2	5,3%	1	2,6%	3	7,9%	7	18,4%	8	21,1%	6	15,8%	0	0,0%	38	100,0%
UFSC	1	3,8%	2	7,7%	1	3,8%	0	0,0%	10	38,5%	8	30,8%	4	15,4%	0	0,0%	26	100,0%
UnB	3	15,8%	0	0,0%	1	5,3%	2	10,5%	5	26,3%	4	21,1%	4	21,1%	0	0,0%	19	100,0%
UNIFESP	2	11,8%	3	17,6%	0	0,0%	0	0,0%	7	41,2%	4	23,5%	1	5,9%	0	0,0%	17	100,0%
Total	58	15,3%	30	7,9%	17	4,5%	24	6,3%	99	26,1%	103	27,2%	48	12,7%	0	0,0%	379	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 86

2014 - O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na atenção básica:																		
Instituição de Ensino	Dispensável								Essencial						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	2	5,9%	3	8,8%	2	5,9%	3	8,8%	8	23,5%	7	20,6%	8	23,5%	1	2,9%	34	100,0%
UFC	4	6,9%	6	10,3%	4	6,9%	5	8,6%	17	29,3%	10	17,2%	10	17,2%	2	3,4%	58	100,0%
UFCSPA	3	12,0%	1	4,0%	3	12,0%	1	4,0%	6	24,0%	7	28,0%	4	16,0%	0	0,0%	25	100,0%
UFMA	9	15,3%	5	8,5%	3	5,1%	2	3,4%	14	23,7%	18	30,5%	8	13,6%	0	0,0%	59	100,0%
UFMG	5	4,5%	6	5,5%	9	8,2%	8	7,3%	26	23,6%	32	29,1%	24	21,8%	0	0,0%	110	100,0%
UFMS	15	23,8%	4	6,3%	5	7,9%	6	9,5%	9	14,3%	10	15,9%	14	22,2%	0	0,0%	63	100,0%
UFPE	3	6,3%	6	12,5%	3	6,3%	5	10,4%	10	20,8%	13	27,1%	8	16,7%	0	0,0%	48	100,0%
UFPeI	6	10,3%	4	6,9%	4	6,9%	5	8,6%	16	27,6%	12	20,7%	11	19,0%	0	0,0%	58	100,0%
UFSC	5	9,1%	5	9,1%	3	5,5%	7	12,7%	9	16,4%	16	29,1%	10	18,2%	0	0,0%	55	100,0%
UNIFESP	6	11,3%	3	5,7%	4	7,5%	10	18,9%	8	15,1%	14	26,4%	8	15,1%	0	0,0%	53	100,0%
Total	58	10,3%	43	7,6%	40	7,1%	52	9,2%	123	21,8%	139	24,7%	105	18,7%	3	0,5%	563	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 87

2015/2016 - O curso de especialização foi, para a qualidade da sua prática profissional na atenção básica:																		
Instituição de Ensino	Dispensável						Essencial						Não sabe		Total			
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	0	0,0%	1	16,7%	3	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	1	16,7%	0	0%	6	100,0
UFC	5	9,1%	2	3,6%	2	3,6%	6	10,9%	13	23,6%	13	23,6%	13	23,6%	1	2%	55	100,0
UFCSPA	4	4,8%	9	10,7%	4	4,8%	4	4,8%	16	19,0%	26	31,0%	21	25,0%	0	0%	84	100,0
UFMA	6	5,3%	10	8,8%	4	3,5%	8	7,1%	22	19,5%	33	29,2%	29	25,7%	1	1%	113	100,0
UFMG	10	15,2%	6	9,1%	1	1,5%	2	3,0%	16	24,2%	17	25,8%	13	19,7%	1	2%	66	100,0
UFMS	3	5,8%	5	9,6%	4	7,7%	5	9,6%	12	23,1%	13	25,0%	10	19,2%	0	0%	52	100,0
UFPE	8	13,1%	5	8,2%	1	1,6%	2	3,3%	16	26,2%	12	19,7%	17	27,9%	0	0%	61	100,0
UFSC	1	2,2%	5	11,1%	4	8,9%	6	13,3%	12	26,7%	9	20,0%	8	17,8%	0	0%	45	100,0
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0%	1	100,0
UNIFESP	6	7,8%	7	9,1%	4	5,2%	6	7,8%	14	18,2%	19	24,7%	21	27,3%	0	0%	77	100,0
Total	43	7,7%	50	8,9%	27	4,8%	39	7,0%	121	21,6%	143	25,5%	134	23,9%	3	0,5%	560	100,0

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 88

2013 - A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional:																		
Instituição de Ensino	Dispensável								Essencial						Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3					
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
UERJ	2	6,7%	0	0,00%	3	10,0%	1	3,3%	10	33,3%	7	23,3%	7	23,3%	0	0,0%	30	100,0%
UFBA	8	25,8%	2	6,45%	1	3,2%	3	9,7%	7	22,6%	6	19,4%	4	12,9%	0	0,0%	31	100,0%
UFC	18	30,0%	6	10,00%	1	1,7%	7	11,7%	14	23,3%	10	16,7%	4	6,7%	0	0,0%	60	100,0%
UFCSPA	5	14,7%	2	5,88%	1	2,9%	5	14,7%	10	29,4%	8	23,5%	3	8,8%	0	0,0%	34	100,0%
UFMA	1	5,0%	1	5,00%	1	5,0%	3	15,0%	5	25,0%	8	40,0%	1	5,0%	0	0,0%	20	100,0%
UFMG	10	16,9%	1	1,69%	2	3,4%	6	10,2%	14	23,7%	17	28,8%	9	15,3%	1	1,7%	59	100,0%
UFMS	0	0,0%	0	0,00%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	3	100,0%
UFPE	6	14,3%	5	11,90%	5	11,9%	8	19,0%	10	23,8%	7	16,7%	1	2,4%	0	0,0%	42	100,0%
UFPEI	9	23,7%	3	7,89%	2	5,3%	4	10,5%	9	23,7%	4	10,5%	7	18,4%	0	0,0%	38	100,0%
UFSC	2	8,0%	0	0,00%	0	0,0%	5	20,0%	4	16,0%	8	32,0%	6	24,0%	0	0,0%	25	100,0%
UnB	3	15,8%	0	0,00%	4	21,1%	3	15,8%	4	21,1%	1	5,3%	4	21,1%	0	0,0%	19	100,0%
UNIFESP	1	5,9%	3	17,65%	1	5,9%	3	17,6%	4	23,5%	5	29,4%	0	0,0%	0	0,0%	17	100,0%
Total	65	17,2%	23	6,08%	21	5,6%	48	12,7%	92	24,3%	81	21,4%	48	12,7%	1	0,3%	378	100,0%

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 89

2014 - A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional:																				
Instituição de Ensino	Dispensável												Essencial				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	3	8,8%	2	5,9%	3	8,8%	2	5,9%	12	35,3%	5	14,7%	7	20,6%	0	0,0%	34	100,0%		
UFC	5	8,6%	6	10,3%	5	8,6%	5	8,6%	19	32,8%	6	10,3%	10	17,2%	2	3,4%	58	100,0%		
UFCSPA	5	19,2%	0	0,0%	2	7,7%	4	15,4%	4	15,4%	7	26,9%	3	11,5%	1	3,8%	26	100,0%		
UFMA	10	16,9%	6	10,2%	4	6,8%	9	15,3%	9	15,3%	10	16,9%	11	18,6%	0	0,0%	59	100,0%		
UFMG	13	11,8%	6	5,5%	5	4,5%	14	12,7%	27	24,5%	26	23,6%	19	17,3%	0	0,0%	110	100,0%		
UFMS	20	31,3%	3	4,7%	5	7,8%	4	6,3%	10	15,6%	12	18,8%	10	15,6%	0	0,0%	64	100,0%		
UFPE	5	10,4%	4	8,3%	4	8,3%	3	6,3%	13	27,1%	15	31,3%	4	8,3%	0	0,0%	48	100,0%		
UFPeI	11	19,0%	2	3,4%	7	12,1%	6	10,3%	13	22,4%	10	17,2%	9	15,5%	0	0,0%	58	100,0%		
UFSC	9	16,4%	5	9,1%	4	7,3%	3	5,5%	8	14,5%	16	29,1%	10	18,2%	0	0,0%	55	100,0%		
UNIFESP	11	20,8%	3	5,7%	3	5,7%	6	11,3%	18	34,0%	8	15,1%	4	7,5%	0	0,0%	53	100,0%		
Total	92	16,3%	37	6,5%	42	7,4%	56	9,9%	133	23,5%	115	20,4%	87	15,4%	3	0,5%	565	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Tabela 90

2015/2016 - A realização deste curso é, para a progressão da sua carreira profissional:																				
Instituição de Ensino	Dispensável												Essencial				Não sabe		Total	
	3		2		1		0		1		2		3							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
UERJ	2	33,3%	1	16,7%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	1	16,7%	1	16,7%	0	0,0%	6	100,0%		
UFC	7	12,7%	2	3,6%	4	7,3%	12	21,8%	13	23,6%	6	10,9%	10	18,2%	1	1,8%	55	100,0%		
UFCSPA	8	9,5%	6	7,1%	7	8,3%	9	10,7%	13	15,5%	18	21,4%	23	27,4%	0	0,0%	84	100,0%		
UFMA	8	7,0%	11	9,6%	5	4,4%	11	9,6%	28	24,6%	30	26,3%	20	17,5%	1	0,9%	114	100,0%		
UFMG	7	10,6%	5	7,6%	6	9,1%	1	1,5%	20	30,3%	15	22,7%	11	16,7%	1	1,5%	66	100,0%		
UFMS	3	5,7%	3	5,7%	1	1,9%	8	15,1%	15	28,3%	6	11,3%	17	32,1%	0	0,0%	53	100,0%		
UFPE	9	14,8%	3	4,9%	2	3,3%	6	9,8%	16	26,2%	16	26,2%	9	14,8%	0	0,0%	61	100,0%		
UFSC	3	6,7%	3	6,7%	5	11,1%	10	22,2%	9	20,0%	7	15,6%	8	17,8%	0	0,0%	45	100,0%		
UnB	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%		
UNIFESP	9	11,7%	5	6,5%	6	7,8%	13	16,9%	14	18,2%	20	26,0%	10	13,0%	0	0,0%	77	100,0%		
Total	56	10,0%	39	6,9%	36	6,4%	71	12,6%	128	22,8%	120	21,4%	109	19,4%	3	0,5%	562	100,0%		

Fonte: Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado (EPSM) e Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria N° 1.377, de 13 de junho de 2011. Estabelece critérios para definição das áreas e regiões prioritárias com carência e dificuldade de retenção de médico e dá outras providências. Diário Oficial da União, 13 jun 2011.

BRASIL. Portaria nº 1.111/GM/MS, de 5 de julho de 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Edital nº 01, de 09 de janeiro de 2012. Dispõe da adesão de médicos, enfermeiros e dentistas ao Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. 09 jan 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Edital nº 02, de 09 de janeiro de 2013. Dispõe do processo de adesão de médicos ao Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. 09 jan 2013.

BRASIL, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital de convocação no - 1/2014 adesão de médicos ao programa de valorização da atenção básica. ISSN 1677-7069, 7 de janeiro de 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Edital nº 02, de 15 de janeiro de 2015. Dispõe do processo de adesão de médicos aos programas de provisão de médicos do ministério da saúde – Projeto Mais Médicos para o Brasil e Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica. 15 jan 2015.

DALMORO, M.; VIEIRA, K. M. *Dilemmas of the type likert scales construction: does the number of items and the disposition influence results?*. RGO: Revista Gestão Organizacional, v.6, p. 161-174, 2013. Edição Especial.

GIRARDI, S. N. et al. (org). *Avaliação e Análise do Perfil dos Médicos do PROVAB e suas Opiniões Quanto à Participação no Programa 2012 a 2016*. [relatório de pesquisa]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado, 2017.

REA, L. M.; PARKER, R. A. *Designing and conducting survey research*. 2 ed. San Francisco: Jossey-Bass, 1997.